O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.905 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 [paginas]

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

No artigo de hoje, da série que vem escrevendo especialmente para O JORNAL sobre os serviços do Nordéste, o senador Sampaio Corrêa reaffirma, com outros argumentos, a inconveniencia da construcção de todos os açudes projectados para o Nordéste

O açude de Orós, com a capacidade de armazenamento que possue, bastará ás necessidades do baixo Jaguaribe, de modo a ser dispensavel a construcção do de Poços dos Páos.

A construcção immediata da barragem de Parelhas determinará grandes despesas de transporte em auto-caminhões, quando um pequeno adiamento desta obra reduzirá taes despesas.

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado)

(*Especial para* O JORNAL)

O que as circumstancias impõem

Procurei evidenciar, até o presente momento, a impossibilidade da construcção simultanea de todos os grandes açudes imaginados, em vista da precariedade da nossa actual situação financeira, até mesmo admittindo, como verdade incontestavel, que taes obras possam ser concluidas pelo preço de 256 mil contos, em que foram avaliadas pela repartição que as deve construir.

A subordinação da marcha a imprimir ao andamento dos trabalhos á condição de rendimento optimo das installações adquiridas, conduz á despesa annual minima de 50 mil contos de réis, em verdade incompativel, agora e durante os proximos annos, com os recursos de que o Thesouro poderá dispor para tal effeito: o abandono, de todo o ponto ante-economico, da condição acima apontada, afim de proporcionar o prazo da construcção integral ás disponibilidades dos cofres publicos, mesmo suppostas capazes do supprimento de 25 mil contos "per annum", conduz a uma tão lenta execução do vasto programma idealizado, que retardará, em prejuizo do nordestino, o aproveitamento, pela irrigação, de qualquer dos valles dominados pelos nove grandes açudes a construir.

Nestas condições, a justa apreciação das duas hypotheses acima formuladas, no intuito de conciliar, tanto quanto possivel, todos os elementos e interesses em jogo, — disponibilidades do Thesouro, de um lado, e, de outro, utilização efficiente e economica das installações, de par com a entrega, em prazo curto, á exploração agricola do nordestino, do maior numero possivel de hectares de terrenos irrigados, — leva o administrador a eleger algumas obras apenas, afim de atacar com intensidade a sua construcção, deixando as demais para ulteriores periodos, isto é, para serem construidas, se necessario, após a conclusão das primeiras.

Solução conciliatoria

Adoptada esta orientação, que a mim parece a melhor, por ser a que melhor harmoniza o meu ardente desejo de ver resolvido o caso do nordeste com o meu imperioso dever de attender á situação financeira do paiz, não ha como pôr em funccionamento as installações dos açudes cuja construcção tiver de ficar paralyzada. E quando fôr mistér reiniciar essa construcção, nada impedirá o aproveitamento, para tal fim, se não de toda, ao menos da maior parte, — quasi da totalidade, póde-se affirmar, — dos equipamentos a retirar, então, dos açudes anteriormente concluidos.

Assim sendo, o que ficarão fazendo as custosas installações das obras que hajam de ser paralyzadas?

Por que, em tal caso, manter inefficiente, improductivo, o capital elevado que ellas representam? Pelo simples prazer de guardar os varios elementos, já agora desnecessarios, componentes das installações compradas para execução de um programma, que hoje se reconhece inexequivel?

Taes interrogações surgem naturalmente ao nosso espirito, quando o problema é examinado serenamente, á luz dos recursos de que o Thesouro póde dispor, na amarga hora que passa. Não ha como evital-as, porque, assim como la plus belle femme du monde ne peut donner que ce qu'elle a, o Thesouro apenas póde entregar aquillo que os seus cofres encerrarem em dado momento.

Mas a solução que pleiteio, e que nos é imposta, irretorquivelmente, pela precariedade das nossas finanças do presente, tambem se justifica por outros motivos, egualmente irretorquiveis, do ponto de vista technico.

Se não, vejamos.

Em tudo o que até agora hei escripto, aceitei como bom, sem impugnação alguma, o programma de obras delineado, isto é, admitti que o que ha a fazer de melhor no nordeste é, de facto, a construcção dos açudes mencionados em meus artigos anteriores (Orós, Poços de Páos, Piranhas, S. Gonçalo, Quixeramobim, Patú, Gargalheiras, Parelhas e Pilões), que permittirão o armazenamento de 8.676 milhões de metros cubicos de agua e cujas barragens cubarão 2.370.000 metros cubicos de alvenaria cyclopica.

Será, porventura, verdadeira a hypothese que admitti como bôa?

Por que vou ao nordeste

Não conheço bem a questão, que não examinei "in situ", para fazer affirmações categoricas neste particular. Dahi, principalmente, o compromisso que assumi, de ir ao nordeste, para colher impressões proprias, que possam modificar o meu juizo, como tanto e tão sinceramente desejo. Por emquanto, a justa apreciação dos elementos de mim conhecidos não me conduz a julgamento favoravel á execução integral do programma esboçado.

Eu sei que, logo no começo dos trabalhos, calcularam-se os açudes de Orós e de Poços de Páos, ambos situados no mesmo valle do Jaguaribe, o segundo a menos de 80 kilometros do primeiro apenas, para as capacidades de armazenamento de 2.520 e 1.060 milhões de metros cubicos, respectivamente, ou, para ambos, de 3.580 milhões, havendo sido este volume total determinado em funcção dos dados relativos á altura de chuva caida no valle daquelle rio e ás perdas por infiltração e por evaporação.

Nessa occasião, como não era de crer na possibilidade de alcançar em Orós, cuja bacia hydraulica não estava ainda rigorosamente levantada, o accumulo de tão vultosa quantidade de agua (3.580 milhões de metros cubicos), foi imaginado, para que se não perdesse uma só gotta desta, a construcção simultanea dos dois açudes — Poços de Páos e Orós, — ambos na mesma região, muito embora a area de irrigação do primeiro viesse morrer sobre os terrenos da vasante do segundo: em tal caso, os dois açudes, considerados conjunctamente, guardariam todo o contingente de que era capaz o Jaguaribe.

Mais tarde, porém, após o levantamento definitivo da bacia hydraulica de Orós, foi verificado que só este açude poderá comportar toda a contribuição provavel do grande rio, isto é, os 3.500 milhões de metros cubicos que antes se pretendia armazenar a montante de duas barragens, em dois volumes isolados, de 2.520 e 1.060 milhões de metros cubicos, respectivamente.

E apesar disto, ainda hoje se insiste na construcção das duas barragens, quando não foram declarados menos certos os calculos feitos para determinação do contingente a fornecer pelo Jaguaribe, e, bem assim, os elementos que a taes calculos serviram de base.

Não se justifica a construcção simultanea de Orós e Poços de Páos

Louvavel que fosse a intenção de tudo fazer por não desperdiçar agua disponivel, nada justificava, porém, o ataque simultaneo das duas obras, uma e outra de elevado custo, quando só uma dellas, a de Orós, mesmo com 2.520 milhões de metros cubicos armazenados, bastaria, por largos annos, ás necessidades da região comprehendida na parte inferior do valle do Jaguaribe. A construcção, a um tempo, dos dois açudes, resultaria em prejuizo de outras zonas, que poderiam ser mais promptamente beneficiadas pelo dinheiro que houvesse de ser despendido na construcção de Poços de Páos, por certo addiavel sem inconveniente de monta.

Mas se o retardamento da barragem de Poços de Páos já era imposto pelos proprios dados do problema, mesmo no momento em que elle foi pela primeira vez abordado, isto é, antes de serem conhecidas as exactas capacidades das bacias hydraulicas dos dois açudes referidos, a sua eliminação do grupo de obras a construir tornou-se imperiosa, depois que foi verificado, pelo levantamento ulterior da bacia hydraulica (capacidade de armazenamento) de Orós, que este açude póde, por si só, sem o auxilio do outro, conter quasi todo o volume de 3.580 milhões de metros cubicos que o Jaguaribe póde offerecer a represamento, segundo evidencia o quadro publicado em meu segundo artigo, no qual se vêem indicados os seguintes volumes para as duas obras: — Orós, 3.500, e Poços de Páos, 1.000 milhões de metros cubicos, em o total de 4.500 milhões, quando o valle, em que estão ambos situados, um a montante do outro, parece não comportar açude de mais de 3.580 milhões de metros cubicos.

Não parece, pois, imperdoavel vontade de desperdiçar dinheiro a insistencia na construcção de Poços de Páos, que é, seja dito de passagem, colossal, quanto á massa de alvenaria a empregar na barragem (600.000 metros cubicos) e cujo custo deverá attingir a 79.000:000$000, segundo as proprias estimativas da repartição competente?

Justificar-se-á, porventura, a construcção de Poços de Páos, com o custo médio de 3:950$000 por hectare de area irrigada (estimativa da repartição), — 20.000 hectares de area tão sómente, — proximo de Orós, capaz, este ultimo, de beneficiar, a jusante da respectiva barragem, 180.000 hectares de terras, com a despesa de 33$800 por hectare, segundo, tambem, a estimativa da repartição, a qual, como já se viu, parece não haver considerado, num como noutro caso, o custo das obras de irrigação propriamente dita?

Penso que não, ao menos emquanto não me forem fornecidos outros elementos de apreciação, os quaes, confesso, têm até agora escapado á minha inferior percepção.

O numero de trabalhadores agricolas que Orós póde comportar

Demais, se forem rigorosamente exactos os elementos constantes do quadro a que dei publicidade, havendo a contar, como area de dominio de Orós, com 180.000 hectares irrigaveis, é de concluir, em face da regra adoptada na technica, que este açude poderá manter irrigada, em cada anno, uma area egual a $\frac{180.000}{2.5}$ = 72.000 hectares, que poderão comportar normalmente 180.000 pessoas (á razão de 2.5 por hectare), as quaes se poderão elevar, talvez, a 200.000, pelo aproveitamento racional das vazantes, na época das grandes e duradouras calamidades. A regra a que alludo, que conduz ao divisor 2.5 acima, é observada de um modo geral e em média, segundo se vê do seguinte trecho do "Triennal Review of Irrigation in India" (annos 1918-1921): "Except in tracts such as sind, where cultivation without irrigation is practically impossible, canals are usualy so designed as to irrigated from one third to one half of the culturable area commanded by them and the various portions come under irrigation in turn, the remainder laying fallow or being sown with the more drought resisting crops. But the whole area benefits from the rise of the sub soil water level due to the introduction of irrigation and from the additional moisture of the air, and it is probably fairly correct to say that the area benefited by canal irrigation is some 2 1|2 times the area irrigated annualy."

Para que, pois, mais outro açude na região ou na zona de influencia de Orós?

Não será certamente preferivel, em tal caso, destinar a outros fins, mesmo no nordeste, a outros açudes de outras regiões, por exemplo, a vultosa somma do dinheiro a despender, em pura perda, pela provavel falta de agua a armazenar, na custosa construcção da barragem de Poços de Páos, cujo extraordinario volume de alvenaria, talvez "the largest of the world", não tem paridade com o de qualquer obra similar americana, e está, além disso, em flagrante e criminoso conflicto com a sua reduzidissima area de irrigação, de 20.000 hectares tão sómente?

E tudo isso, na favoravel hypothese de ser possivel terminar a construcção completa de Orós e de Poços de Páos, com as respectivas irrigações, pelos preços de 60.985:000$ + 79.000:000$ = 139.985:000$000, constantes do quadro publicado em o meu artigo de 4 do corrente, o que, já o declarei, jamais poderá acontecer.

Assim, vê-se que as installações de Poços de Páos, estas, ao menos, devem ser postas á margem, independentemente de quaesquer considerações sobre o actual estado das finanças publicas.

Outros aspectos da questão: os açudes de Gargalheiras e de Parelhas

Mas muitas outras apreciações ha a fazer ainda, no tocante a algumas das demais obras incluidas no vasto programma delineado.

Não tenho o direito de abusar da paciencia dos que tiverem a notavel coragem de supportar os meus escriptos, pelo que não me devo alongar em explanações dispensaveis á demonstração da these em vista.

Todavia, casos existem que reclamam ligeira referencia, a que não posso fugir, pela sua alta significação.

Em tal condição está o do açude de Parelhas, por exemplo, do que cuidarei agora, ainda que de modo rapido, assim restringindo as referencias a um daquelles casos tão sómente.

Os dois açudes cuja construcção se pretende no Rio Grande do Norte — Gargalheiras e Parelhas — podem e devem ser feitos com o aproveitamento de uma só installação, facilmente removivel do primeiro para o segundo, (a distancia entre ambos é de cerca de 50 kilometros apenas), quando aquelle estiver concluido, porque tudo desaconselha o inicio immediato da barragem de Parelhas. O ataque, a um tempo, desde já, das obras precisas a estes dois açudes forçará ás peiores condições de transporte do material de que se carece para o erguimento da barragem de Parelhas, transporte a effectuar á longa distancia em auto-caminhões, — mais de 200 kilometros, — ao passo que o retardamento da sua construcção por algum tempo, permittiria realizar aquelle transporte pela via-ferrea de penetração, ora em construcção no Estado da Parahyba, e que vae passar por Santa Luzia, já bem proximo do local da barragem.

O assumpto ainda permitte novas apreciações

A questão de que me venho occupando, comporta ainda exames a fazer de outros pontos de vista, em os quaes me collocarei, de agora em diante, esforçando-me por concluir, no proximo artigo, a apresentação dos motivos, bons ou máos, certos ou errados, mas acceitos de boa fé e bem intencionadamente, que me conduziram a propôr medida tão severamente criticada, mas de cuja execução nenhum damno resultará para o nordeste, conforme estou convencido.

A continuação integral do vasto programma esboçado, esse, sim, é que será, a meu ver, um desserviço prestado á rica e vasta região assolada pela secca.

O PAPEL DE SINIMBÚ NO ANTIGO REGIMEN

O SEU FILHO, SR. JOÃO DE SINIMBÚ, REIVINDICA PELO "O JORNAL", CONTRA O QUE AQUI MESMO ESCREVEU O SR. AGENOR DE ROURE, A INICIATIVA PATERNA EM VARIOS ACONTECIMENTOS DA ÉPOCA, EM QUE AGIU O GRANDE ESTADISTA DA MONARCHIA

O sr. Agenor de Roure, ha pouco, no O JORNAL, abordando o historico da eleição directa, fez algumas referencias ao papel do visconde de Sinimbú. O seu filho, sr. João de Sinimbú, nos forneceu as linhas abaixo, contestando certos topicos do artigo do sr. Agenor de Roure, sobre a acção do illustre estadista do antigo regimen.

A historia da eleição directa

O JORNAL publicou, no dia 18 de fevereiro, um trecho do trabalho do sr. A. do Roure sobre a historia da eleição directa. A parte referente ao anno de 1878 contem proposições que carecem de ser rectificadas. Assim, diz o historiador que o senador Nabuco fundou o partido liberal de 1869. E' um equivoco seu: o partido existia e tinha representação no Senado. O que se deu naquelle anno foi a organização do Directorio, no Rio, e de suas delegações nas provincias; tratou-se tambem da fundação do jornal "A Reforma", orgão do partido, redigido por uma brilhante intellectualidade jornalistica. O senador Nabuco era um chefe prestigioso e acabado, mas, fosse motivo de saude, trabalhos forenses, ou estudos para o Codigo Civil, de que estava incumbido, o facto é que, nos annos mais proximos ao de 1878, elle conservou-se um tanto afastado da direcção activa do partido, recaindo essa tarefa sobre outros chefes, egualmente prestigiosos e acatados.

O ministerio de 5 de janeiro de 1878

Affirma o sr. A. de Roure que Sinimbu' não ouviu ou consultou o senador Nabuco sobre a organização ministerial de 5 de janeiro de 1878. Não é isso exacto. Convidado por telegramma do duque de Caxias a comparecer á presença do imperador, meu pae desceu de Friburgo no dia 2 em companhia do senador Octaviano e do quem escreve estas linhas. Chegados ao Rio, jantamos no Hotel Globo á rua Direita, e, finda a refeição, foi o senador Octaviano para "A Reforma", e nós á casa do senador Nabuco. Até então ignorava meu pae

Sinimbú

o verdadeiro motivo da sua chamada ao Paço, e ao chegarmos á casa do senador bahiano, pessoas assentadas em cadeiras na calçada, como era costume naquelles tempos, levantaram-se e informaram Sinimbu' de que os presidentes do Senado e da Camara haviam nesse dia conferenciado com o imperador. A situação aclarára-se: tratava-se evidentemente de uma mudança politica. Entre as pessoas presentes, recordo-me do dr. Pedro Leão Velloso, depois senador, e o dr. Adolpho de Barros. Levados para o gabinete de trabalho do senador Nabuco, onde ficamos a sós, conversou meu pae com o seu amigo sobre a eventualidade da subida dos liberaes e sobre a eleição directa, e terminou, convidando-o para fazer parte do Ministerio. Escusou-se o senador Nabuco, allegando os trabalhos do Codigo Civil, a que desejava ligar o seu nome e ao estado pouco lisongeiro de sua saude. Em seguida retiramo-nos.

Nos annaes do Senado de 1879 deve constar um discurso de Sinimbu' em que elle fez uma ligeira referencia a essa visita.

Sinimbú e a reforma eleitoral

Affirma o sr. A. de Roure que o imperador, que sempre foi adverso a uma Constituinte, chamou para realizar a eleição directa um liberal, que entendia poder essa reforma ser effectuada pelos meios ordinarios. Quando Sinimbu' se apresentou para organizar o Ministerio, elle declarou ao imperador que divergiam as opiniões, tanto no partido liberal como no conservador, sobre o modo de executar-se a reforma eleitoral. Entendiam uns que ella podia ser feita por lei ordinaria, emquanto achavam outros que devia preceder reforma constitucional.

Parecia-lhe, pois, mais acertado, afim de congraçar as opiniões, que se fizesse a reforma da Constituição. Manifestou então o imperador o desejo de saber se a reforma dos artigos constitucionaes se faria com ou sem a intervenção do Senado; ao que Sinimbu' respondeu que a intelligencia desse ponto do nosso direito constitucional estava já firmado pelo Acto Addicional, e não seria elle quem faria hoje duvidar da legalidade de um facto consagrado por quasi meio seculo de regimen constitucional. Apresentou o imperador argumentos para mostrar os inconvenientes que poderiam resultar da intervenção de um só dos ramos legislativos; ao que, contestando-os, replicou Sinimbu' que elles só poderiam ser tomados em consideração quando se tratasse de rever esse ponto do nosso direito constitucional; mas que esses argumentos não podiam prevalecer contra a interpretação já dada. Que, em todo o caso, elle não poderia promover essa reforma senão pelo meio indicado.

A dissolução da Camara de 77

Não pretendia o presidente do Conselho de 5 de janeiro dissolver previamente a Camara dos Deputados de 1877; mas foi a isso obrigado porque os orgãos do partido dominante naquella Camara manifestaram-se contra o Ministerio com grandes violencias, e não era portanto de esperar que da parte dos conservadores obtivesse o gabinete as leis de meios. Além disso as circumstancias financeiras eram imperiosas porquanto cumpria satisfazer compromissos graves e urgentes sob pena de perigar o credito do Estado.

A rejeição do projecto de reforma

Votado pela quasi unanimidade da Camara Liberal, subiu o projecto da reforma eleitoral para o Senado, em junho de 1879, onde não teve andamento regular, apesar dos esforços do Ministerio, até que em 13 de novembro foi elle rejeitado sem que se lhe fizesse emenda alguma, nem ficasse claro e accentuado o motivo da rejeição. Esse procedimento indicava que o Senado estava resolvido a manter o conflicto com a Camara dos Deputados e repellir o projecto de uma constituinte, porque suspeitava que ella não se limitaria á reforma eleitoral, mas procuraria realizar outras reformas, entre as quaes a temporariedade do Senado e a descentralização administrativa. Conhecida a votação do Senado, foi adiada a sessão do Corpo Legislativo para 15 de abril de 1880.

Porque se demittiu o gabinete

Pela Constituição do Imperio, o recurso legal para o caso era a dissolução da Camara dos Deputados e o appello á Nação. Não tinha a Corôa, como acontece em outros paizes, os meios de desfazer na Camara Alta o emperramento de uma maioria caprichosa e apaixonada, augmentando o numero de seus membros, e, assim, deslocando essa maioria. Entre nós, o Senado vitalicio podia arvorar-se em olygarchia, porque a Constituição que o creou, limitou o numero de seus membros e o collocou nas suas deliberações acima da acção de qualquer poder. O meio constitucional para dirimir os conflictos entre os dois ramos do Poder Legislativo era, pois, dissolver a Camara dos Deputados tantas vezes quantas preciso fosse até que o Senado cedesse aos dictames da boa razão, ou então apellasse o povo para a revolução. O imperador, no começo, não revelou temor de uma constituinte; só mais tarde modificou o seu modo de pensar. Tendo o presidente do Conselho de 5 de janeiro declarado francamente perante as Camaras que usaria do meio constitucional no caso de conflicto entre os dois ramos legislativos, e, apresentando-se agora o caso, resolveu Sinimbu' pedir ao imperador a dissolução da Camara dos Deputados.

Reunido o Conselho d'Estado pleno, em 28 de fevereiro de 1880, foi a maioria de parecer contrario. Em face dessa decisão o gabinete pediu a sua exoneração, que lhe foi concedida.

A ELECTRO-SIDERURGIA NO BRASIL

O DR. ANTONIO DIAS EXPLICA AOS LEITORES D'"O JORNAL" A EXPERIENCIA DA ELECTRO-METALLURGIA, FEITA PELO INDUSTRIAL SR. FLAVIO UCHÔA, EM RIBEIRÃO PRETO

O alto forno electrico da uzina paulista trabalha em optimas condições na obtenção de guza cinzenta Bessemer e de guza branca para Simens-Martin, ou forno electrico de refino

O dr. Antonio Dias é um dos principaes engenheiros da Companhia Metallurgica de Ribeirão Preto, a qual installou, ha tres annos, o primeiro forno electrico da America do Sul. A Metallurgica constitue um dos emprehendimentos mais suggestivos desse arrojado espirito de pioneiro que é o dr. Flavio Uchôa. O dr. Antonio Dias, que fez, ante-hontem, no Club de Engenharia, uma interessante conferencia sobre a metallurgia baseada no forno electro, escreve, hoje, para os leitores d'O JORNAL o artigo abaixo, em que elle traduz a sua confiança nas pequenas usinas de fabricação de guza por todo o paiz.

Uma arte bem velha no Brasil

METALLURGIA é, entre nós, uma arte já bem velha. Recua a 159, a sua implantação e apesar disto ainda perguntamos hoje: como fazer metallurgia e qual a feição mais economica do problema! Devemos fundar grandes centros industriaes, com enormes capitaes sob o amparo da União, ou espalhar pequenas usinas já onde fôr possivel o estabelecimento desta industria! Surgem então os commentarios, as controversias intrincadas, os conselhos — discute-se e o problema fica afogado em conceitos rebarbativos e em projectos mirabolantes. Domina o nosso espirito de um modo frizante a megalomania. Toda a vez que falamos em assumptos nacionaes desmandamo-nos. Os dados são sempre optimistas: collocamo-nos de par com paizes envelhecidos na industria e procuramos imaginarnos em condições identicas. Fazemos abstração dos dados positivos. Ha um horror á verdade, desanimase deante dos algarismos aterradores dos primeiros fracassos, das tentativas infrutiferas, das experiencias falhadas e dahi a mystificação quanto a dados plausiveis e futuras possibilidades.

O aproveitamento da sucata

Apesar de toda a difficuldade para obter a materia prima, ainda permittimos que se exporte a sucata, que representa quasi um producto semi acabado, pois com uma simples fusão, uma escoria, teremos o aço. Nada regulariza a sua exportação. Preoccupamo-nos, entretanto, com a prohibição de exportação de minerio e com a nacionalização da siderurgia. A celeuma que se tem levantado em torno desta questão é simplesmente pueril. A noção estricta e acanhada do patriotismo desapparece no dominio das realizações.

Para que a industria siderurgica se mantenha no paiz necessita do maior auxilio possivel da União. As desvantagens da falta de organização industrial, commercial e da deficiencia do systema ferro-viario podem ser attenuadas com o proteccionismo alfandegario, premios de producção e capacidade, prohibição de exportação de sucata, imposto elevado sobre o producto similar estrangeiro e utilização forçada do artigo nacional nas suas construcções.

A siderurgia do carvão vegetal

Apregôa-se que a siderurgia do carvão vegetal é apenas um palliativo e que jamais teremos possibilidades de enfrentar a concorrencia sem o emprego do coke importado. E a favor da asserção rebuscam-se estatisticas e desdobram-se citações. Por outro lado, sem ter em conta as condições locaes, assegura-se que o carvão de Santa Catharina é imprestavel para a siderurgia pelo teôr elevado em cinza. Não se pondera, entretanto, que a Inglaterra aproveita seu minerio do Jurassico com 29 °|° de Fe, precisando assim de um coke de baixa percentagem em cinza, emquanto nós, com um minerio de 64 °|° de Fe, não nos podemos collocar na situação inversa. Fazer metallurgia a carvão vegetal, sem o cuidado prévio do reflorestamento, isto, sim, fôra grave erro, uma imprevidencia.

Precisamos repetir: estamos no Brasil, os dados europeus ou norte-americanos perdem o seu rigor se applicados entre nós e, assim, uma vez por todas, ensaiemos sem bordão, a nossa emancipação, com os nossos proprios recursos, dentro da capacidade do nosso meio.

O meio de fazer siderurgia no Brasil

Ao nosso ver, o unico meio de fazer siderurgia no Brasil é disseminar as pequenas usinas de fabricação de guza por todo recanto onde houver minerio e combustivel accessivel, e, em seguida, recolher o producto em aciarias que se encarreguem da reducção e acabamento nas regiões proximas dos grandes centros consumidores. Estas aciarias empregariam fornos electricos de refino ou, mesmo, fornos Martin de grande capacidade, usando gazes de gazogeneos com linhito ou combustivel nacional. O ideal seria, entretanto, espalhar altos fornos electricos, passar a guza no Bessemer, no caso de um minerio puro, e enviar então os lingotes ás grandes usinas centraes de laminação para o acabamento. O alto forno electrico é aconselhavel porque, para a mesma producção, necessita só de um terço do carvão que consome o alto forno commum.

Os que apregôam a importação do coke, ou grandes usinas em rincões perdidos, nunca fizeram metallurgia senão no papel: são simplesmente diletantes. Sempre os quizeramos ver na indumentaria grosseira do "macacão" e na vida febril das usinas.

A efficiencia dos methodos electro-cirurgicos

Temos procurado sempre escolher zonas de metallurgia, regiões electivas, pintamos com côres mais ou menos nitidas tratos completamente incultos, de accesso difficil, colonização incipiente, como centros industriaes para o fabrico de um material que necessita de largo apparelhamento e mão de obra especializada. A questão do centro industrial é um factor secundario que nos escapa na maioria dos casos. Vejamos, assim, a electro-siderurgia entre nós. No momento em que os methodos electro-siderurgicos recebiam sancção pratica na Suecia, o sr. Flavio Uchôa tentou a sua implantação em Ribeirão Preto, grande centro agricola do Estado de São Paulo. Parecia, á primeira vista, um absurdo, pois o Estado não ostenta riquezas mineraes e muitos lhe perguntavam porque não se estabelecera numa zona onde houvesse minerio abundante.

A sua resposta não se fez esperar: levantou uma usina com a capacidade annual de 25.000 T. de aço Bessemer e 7.000 de aço electrico, buscando o minerio em Jacuhy, Minas, e a energia onde a possuia.

Nasceu a electro-siderurgia em Ribeirão Preto de condição muito especial: — o grande excesso de energia durante o periodo de estagnação agricola. Ribeirão Preto tornou-se, assim, um centro industrial propicio. Tinha energia e carvão de madeira, só lhe faltavam o minerio e o calcareo.

As campanhas ahi effectuadas, demonstram cabalmente a efficiencia do methodo electro-siderurgico e as suas grandes vantagens, quando se dispõe de um minerio de teôr elevado e de facil reducção. Talvez possamos affirmar que os resultados obtidos são mais animadores que os da Suecia. A applicação do alto forno electrico no campo da siderurgia é essencialmente um problema economico, inherente ao custo da energia electrica.

A obtenção da guza cinzenta Bessemer

O alto forno electrico trabalha em optimas condições tanto na obtenção de guza cinzenta Bessemer, como no caso de guza branca para Siemens-Martin ou forno electrico de refino. Em geral, o alto forno electrico consome para a fabricação de guza Bessemer 400 kilos de carvão vegetal, 120 kilos de manganez e 2.200 kwh, emquanto para a obtenção de guza branca se consomem 0 de manganez, 375 kilos de carvão e 1.900 kw, partindo-se de uma carga com 56,3|. de Fe, sob a fórma de Fe 2 0 3. Os altos fornos do Ribeirão Preto empregam energia electrica da Empresa Força e Luz da mesma cidade. Dois transformadores de 5.000 KWA transformam a corrente electrica de 30.000 para 6.000 volts e então é esta recebida por tres transformadores monofazicos de 1.555 KWA, cada um, que a reduzem de 6.000 para 60 e 120 volts. O forno é do typo Trohaltan, de carga alta, utilizando 30 °|° dos gazes produzidos no proprio forno, para a prereducção do minerio. E' a circulação destes gazes que torna o apparelho interessante e original.

A guza produzida é convertida no Bessemer, de 6 toneladas, durante a reducção 11 minutos, com perda de 10 °|°, e apresenta a seguinte composição: C — 3,2 °|° Mn — 0,7 Si — 1,7.

(Continúa na 2ª pagina)

O "TEAM" BRASILEIRO EM PARIS

OS JOGADORES DO PAULISTANO ATACADOS DE GRIPPE

PARIS, 6 (Austral) — Os elementos do team brasileiro do Club Athletico Paulistano foram atacados por uma especie de epidemia de grippe, com resfriamento e endurecimento dos musculos. Embora seja de caracter leve, a enfermidade, os jogadores brasileiros não poderão jogar por estes dias, dependendo, para a devida honra, o entreinamento lento do team.

Por estes dias, os jogadores brasileiros iniciarão os necessarios ensaios individuaes em local fechado, não estando, ainda, fixado o dia para o primeiro treino ao ar livre.

O tempo tem se mostrado abominavel desde terça-feira, quando chegaram os brasileiros, muitos dos quaes soffrem dores no corpo e estão muito constipados.

Domingo os brasileiros deverão assistir o match com os uruguayos.

Informações sobre o vôo da Latécoère

O capitão Roig telegrapha a "O Jornal"

Sobre o vôo dos apparelhos da Latecoère, recebemos o seguinte telegramma do capitão Roig:

"CARAVELLAS, 6 — A etapa Rio-Caravellas foi coberta em 6 horas, numa velocidade de 130 kilometros por hora. O tempo esteve bello durante quasi todo o percurso, chovendo um pouco em Victoria. Tencionamos partir ás 13 horas, para aterrarmos ás 16 horas em Camassary, na Bahia. Cumprimentos de todos — Capitão Roig".

A ELECTRO-SIDERURGIA NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

As installações da usina Epitacio Pessoa

Dispõe a usina de um forno electrico de refino Ludium, genero Heroult, de 1.500 KW, tres electrodos, com a capacidade maxima de 8 toneladas, gastando 6 kilos de electrodos e 760 KW por tonelada de aço. O forno electrico de refino pouco a pouco se espalhará entre nós, não só por ser um apparelho de simples manejo, como de facil manutenção, não carecendo de combustivel e produzindo um metal mais homogeneo, sem gazes, sem intrusão de escoria. O revestimento deste forno é feito com zirconite, refractario, de Poços de Caldas, com 72 °|° de ZrO 2, gastando-se deste material 100 kilos em corrida. As qualidades do aço electrico são sobejamente conhecidas, assim: ausencia de segregação, eliminação dos oxydos, absoluta uniformidade de composição, inteira remoção do enxofre, reducção do phosphoro até 0,005 °|°, grande tenacidade, coeficiente elevado do limite de elasticidade, efficiencia technica e flexibilidade de reacção.

O unico traço genial na metallurgia

O minerio empregado é do typo Bessemer, como acontece, em geral, com o Itabirito rico, com 0,035 de phosphoro e um teôr médio de 60 °|° de Fe. Não ha processo mais rapido, de execução mais simples do que a conversão Bessemer, o unico traço genial na Metallurgia. Toda a vez que fôr possivel deve ser empregado, não só pela reducção do preço de tratamento da guza, como pela celeridade na producção e facilidade do trabalho, quando se dispõe de um misturador. A difficuldade do processo reside na obtenção de um minerio puro, sendo então necessario depois de descarburação completa da guza no Bessemer, desphosphorar no forno de refino. Julgamos, entretanto, que com um revestimento de zirconia no convertor póde-se francamente desphosphorar no Bessemer. O ore process, não é absolutamente recommendavel no caso dos fornos electricos de refino.

O emprego de combustiveis nacionaes

Procuramos sempre empregar os nossos proprios recursos. Hoje, os nossos fornos de reaquecimento de billets e lingotes queimam moinha de carvão vegetal pulverizado, em vez de oleo bruto como faziamos antigamente. De outro lado, os tijolos refractarios que empregamos são nacionaes e já podemos felicitar esta industria pelos excellentes resultados obtidos, pois resistem a 60 corridas de aço, no forno electrico de refino, tal como o similar estrangeiro.

Perspectivas lisonjeiras

A electro-siderurgia no Brasil, dentro destes proximos annos, de certo avassalará o mercado sul-americano, attraindo mais uma vez o continente na sua orbita e os visionarios de hoje serão os heróes de amanhã. Não será só a fabricação de aço, advirão as ligas, os ferros, emfim toda a gamma de productos facilmente fabricaveis no forno electrico. As nossas experiencias de fabricação de ferro manganez foram coroadas de successo, empregando-se um forno monofazico, de dois electrodos, consumindo 3.000 KW por tonelada de producto prompto.

Seremos dentro em breve, quem sabe, os unicos fabricantes de aços finos em todo o mundo. Quem sabe!

E' EXTRAORDINARIO

Outra vez a incomparavel loteria de Santa Catharina deu ao Rio os seus primeiro, terceiro e quinto premios, na extracção de ante-hontem.

Foram vendidos em nossa capital os bilhetes numeros 5.738, com setenta contos; 6.066, com tres contos, e 11.616, com dois contos.

Num curtissimo prazo de tempo, sobem a muitas dezenas de contos os premios distribuidos no Rio de Janeiro.

Não nos interessa fazer reclame da benefica instituição, mas são, realmente, dignos de registro os serviços que ella presta á população carioca, com esse permanente derrame de sortes grandes.

A proxima loteria é no dia 11, e poderão obter-se cincoenta contos por quinze mil réis.

AS CURAS DE MOZART E OS MILAGRES DE LOURDES

João Carlos BEZERRIL.

(*Especial para* O JORNAL)

O curandeiro Mozart é, inquestionavelmente, o homem mais celebre do dia.

O seu renome, atravessando as camadas populares, causou tamanha impressão, nas classes cultas da sociedade, que chegou a comprometter seriamente o prestigio até desfrutado pelo barbeiro Ignacio Bittencourt, o pontifice maximo do espiritismo carioca; e, se a policia o enreda agora nas malhas de um processo, por exercicio illegal da medicina, não lhe tem faltado, em compensação, a solidariedade confortante do sr. Coelho Netto e de outros vultos de destaque nas sciencias e nas lettras.

Já houve quem observasse serem os seculos mais scepticos, ordinariamente, os mais credulos; e nesse phenomeno psychologico, apparentemente paradoxal, parece haver um castigo humilhante para a razão humana, sempre a escravizar-se ás superstições mais ridiculas, á proporção que se emancipa da verdade revelada.

Ninguem se espante, portanto, com esta curiosidade extraordinaria dos nossos dias para o maravilhoso, que a attracção para o mysterio não é apanagio de nenhuma época; o lamentavel é que o nosso seculo desperte do negativismo materialista para um sobrenatural de pacotilha, como o denomina Marcel Prévost, para um sobrenatural cujas consequencias perniciosas estão alarmando sobremaneira os nossos psychiatras.

O professor Henrique Roxo, em recente entrevista concedida á imprensa, salientava o facto de o espiritismo estar concorrendo com a elevada percentagem de 10 °|° para os casos de alienação mental occorridos aqui; e esse facto é ainda mais apavorante, quando a policia assiste, de braços cruzados, a violações de toda a especie contra os dispositivos formaes com que o Codigo Penal procura acautelar a saude publica. Ha, entretanto, um ponto de palestra do illustre cathedratico da Faculdade de Medicina, do qual absolutamente discordamos: é quando, apesar de reconhecer os effeitos salutares da therapeutica de Lourdes, attribue todas as curas ali operadas á influencia da persuasão e de outros meios psychicos.

Houve, realmente, um tempo em que, sob o influxo das idéas de Charcot, muitos recebiam com um riso de mofa todas as noticias provenientes da Gruta; mas esse tempo já se distancia meio seculo de nós, e os estudos de Babinski e de outros, sobre pathologia nervosa, desmoralizaram as velhas theorias de Salpêtrière, onde, mediante a suggestão, se pretendia até produzir lesões trophicas nas hystericas. Hoje, a mentalidade dos negadores do sobrenatural está modificada de muito; pois, afastada, por inadmissivel para explicar o milagre, a responsabilidade de certos agentes intermediarios, como pretensas forças naturaes desconhecidas e oppostas ás actuaes leis physiologicas, só resta á medicina, que não quer ver além do microscopio, conformar-se com a bancarrota decretada por Brunetière para a sciencia materialista. O milagre existiu sempre e existe ainda, como um phenomeno que não contradiz a omnipotencia livre do Criador, nem a contingencia das leis naturaes; o que importa é não confundir com as contrafacções.

Reduzir todas as curas de Lourdes a casos de psychotherapia religiosa é, além do mais, ignorar os ensinamentos da Egreja, no tocante ao assumpto; e o professor Henrique Roxo revelou desconhecer o tratado classico *De Beatificatione Servorum Dei*, de Bento XIV, onde esse grande Papa prohibe que se considerem como factos miraculosos as curas explicaveis pela influencia do systema nervoso.

Em Lourdes, o *Bureau des Constatations* não se afasta do criterio ahi traçado. Como póde um medico attribuir á *the faith healing* a cura instantanea, e sem convalescença, de lesões organicas profundas, como a de Pedro de Rudder, que vinha, ha oito annos, padecendo de uma fractura da perna, com suppuração? Como se póde pensar em suggestão, quando se têm em vista os innumeros casos de cura de tuberculose, cancro, varizes e outras doença, ali verificados com exactidão escrupulosa, não só em adultos, mas — o que é mais importante — até em criancinhas de dez a vinte mezes?

Quanto á agua da piscina, a analyse não lhe descobriu nenhum principio chimico capaz de produzir effeito therapeutico e muito menos ainda radio-actividade apreciavel.

Não delimitem tanto a visão com preconceitos estreitos de escola, porque o milagre existe, e as suas provas se robustecem com o progredir da verdadeira sciencia; o que cada vez mais se patenteia no conceito publico é a escassez dos resultados praticos de uma certa arte, cujos profissionaes de hoje não parecem ainda muito differentes dos charlatães alfinetados pela ironia de Molière...

A SESSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA

OS CONCURSOS LITERARIOS

Realizou-se, ante-hontem, a sessão semanal da Academia Brasileira, presentes os srs. Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque-Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Alberto de Oliveira, Aloysio de Castro, Constancio Alves, Coelho Netto, Dantas Barreto, Helio Lobo, Luiz Guimarães Filho, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, João Ribeiro, Alberto Faria, Carlos de Laet, Humberto de Campos, Antonio Austregesilo, Claudio de Souza, Ataulpho de Paiva, Silva Ramos, Domicio da Gama e Amadeu Amaral.

— O sr. Humberto de Campos offereceu o seu ultimo livro — "Grãos de mostarda" (contos meudos), e o sr. Laudelino Freire o n. 34 da "Revista de Lingua Portugueza", da qual é director.

— Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o parecer do sr. Laudelino Freire, relator da commissão julgadora de "Contos e Novellas". Nos debates tomaram parte os srs. Osorio Duque-Estrada, Humberto de Campos, Alberto Faria, Laudelino Freire, Claudio de Souza, Aloysio de Castro, Gustavo Barroso, Ataulpho de Paiva e Augusto de Lima, ficando, a requerimento do sr. Humberto de Campos, adiada a discussão para a sessão seguinte.

— Devendo passar por este porto, segunda-feira, 9 do corrente, em viagem para o Chile, o sr. Arturo Alessandri, membro da Real Academia Espanhola de La Lengua e da Academia Chilena, propoz o sr. Osorio Duque-Estrada que a Academia se faça representar, levando as suas saudações ao illustre viajante.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidas as seguintes publicações: "Grãos de mostarda" (contos meu'dos), do sr. Humberto de Campos, Rio, 1925; "Revista de Lingua Portugueza", n. 34 (março, 1925), do sr. Laudelino Freire, dedicado ao sr. Alberto de Oliveira, como um dos mestres que é da lingua portugueza; ""Revista de Philologia Portugueza" n. 14, do sr. Mario Barreto (fevereiro, 1925); "L'iconographie des quatre parties du Monde dans les tapisseries", illustrée (Paris, 1924); "Revue de L'Amerique Latine", "Boletim da União Pan Americana", "O Itiberê", "Illustração Pelotense", "Revista de Petropolis", "A. B. C.", ultimos numeros. Foram offerecidos tambem os numeros 8 e 9, da "Universal" (revista encyclopedica), em que vêm os retratos e as bio-bibliographias de Fagundes Varella e Visconde de Taunay.

— Encerram-se no proximo dia 30 as inscripções para os concursos literarios deste anno, destinados ás obras publicadas em 1924, dos seguintes generos: poesia, romance, contos e novellas, ensaios (folk-lore), theatro e erudição (monographias sobre assumpto de literatura brasileira; critico ou historico). Para esses seis premios deverão os autores enviar pelo menos dez exemplares á Academia, com a declaração da secção a que se propõem e a de que aceitam as respectivas condições.

— Realiza-se, no dia 26 do corrente, ultima quinta-feira do mez, a primeira conferencia da serie sobre o "folk-lore", que o sr. Alberto Faria pretende fazer este anno. Essa conferencia versará sobre "Os Sinos". A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

UM AVISO A' POPULAÇÃO

OS FORTES FAZEM HOJE EXERCICIOS DE TIRO

As fortalezas da barra vão hoje fazer os seus exercicios de tiro com os canhões de grosso calibre.

Esses exercicios regulamentares vão ser feitos hoje pelos fortes de Copacabana, Vigia e Lage, devendo ser assistido pelo general Azevedo Costa, inspector do districto de artilharia de costa.

Os exercicios começarão ás 13 horas, devendo as pessoas que moram proximo, conservarem abertas as janellas afim de evitarem a muito provavel quebra de vidros.

A ARMADA E O DESASTRE DA ILHA DO CAJU'

Recebemos a seguinte nota:

"Do gabinete do sr. ministro da Marinha pedem-nos declarar o nenhum fundamento do boato que procurou attrar uma parte da responsabilidade da triste explosão na ilha do Caju', ao Ministerio da Marinha, pelo facto de ter negado um rebocador, instantemente solicitado. Nem ao Gabinete do Ministro, nem ao Arsenal de Marinha, chegou pedido algum de rebocador para aquella ilha, não tendo, por consequencia, o menor fundamento as versões dadas a publico a esse respeito."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

UM GENERAL EM LIBERDADE

O marechal ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o general reformado Sylvestre Rocha que se achava recolhido preso ao presidio militar da ilha Grande.

VARIOS PRESOS ENVIADOS PARA A ILHA GRANDE

Foram transferidos das prisões em que se achavam nesta capital para o presidio militar da ilha Grande, os primeiros tenentes Clodaldo da Fonseca, Olyndo Denys, Carlos Brasil, Alcino Arthidoro da Costa e os capitães Gentil Amaro de Araujo e Nelson de Souza; segundos tenentes commissionados Adael Barreto de Barros e Aguinaldo de Assis Baptista; sargentos Irineu Prescot, Felix Gabino da Costa Machado, Ulmerindo Xavier Pinheiro, Manoel Motta, Orlovaldo Caldas, Waldemar R. Pacheco, Eurico Gama, José Pereira dos Santos, M. Lopes Ferreira, Antonio Ferreira de Moraes, Orlando de Assis Corrêa, cabos Alfredo Loureiro de Almeida, Alcides Loureiro de Almeida; anspeçadas Gumercindo Rodrigues, Octavio Rodrigues, Sylvio da Silva, Francisco X. de Medeiros, soldados João Delacruz, Lindolpho Rodrigues, Julio Furlaneto, Americo Molhorino e João de Barros.

SOBRE MAOS TRATOS NO INSTITUTO JOÃO ALFREDO

DOIS MENORES PROCURARAM O PREFEITO

Appareceram, hontem, ás primeiras horas do dia, na Prefeitura, dois menores do Instituto João Alfredo, José Gonçalves de Souza e Paulo Dias de Carvalho, que se queixaram ao secretario do prefeito contra o actual director daquelle estabelecimento de ensino municipal.

Disseram os dois menores que recebiam castigos corporaes e que a comida fornecida é de má qualidade.

Além das providencias necessarias para apurar a responsabilidade da queixa, o prefeito mandou telephonar para aquelle Instituto, apresentando-se na Prefeitura um inspector de alumnos, com o qual voltaram ao João Alfredo os menores em questão.

ESTATISTICA DO PESCADO EM FEVEREIRO ULTIMO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, entraram no Entreposto da mesma Confederação, nesta capital, durante o mez de fevereiro findo, 148.322 kilos de pescado, de varias especies.

O MONUMENTO AO CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, convidou, hontem, a Academia Brasileira de Letras, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro e a Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, a designar dois representantes, cada uma, para constituição do jury que deve julgar as "maquettes" para o monumento que vae ser erigido á memoria do conselheiro Rodrigues Alves.

A EPIDEMIA DE DESYNTERIA BACILLAR EM COPACABANA

O dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, em vista da epidemia que está grassando em Copacabana, com caracter de desynteria bacillar, nomeou os assistentes adjuntos do Instituto Oswaldo Cruz, drs. Costa Cruz e Genesio Pacheco, para estudarem as causas dessa doença.

A VISITA DO GENERAL HARBORD

O major-general James G. Harbord, director da Radio Corporation, esteve, hontem, no palacio do Rio Negro, em visita ao presidente da Republica.

Acompanhou-o o sr. William Gansservoort Lush, seu secretario particular.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 781 rezes; em transito para o mesmo destino, 305 e para Curvello, 160. Não ha "stock" em Cruzeiro.

RIO-COMMERCIAL

"CASA TATTERSALL"

A "Casa Tattersal", da firma G. H. Tattersall, transferiu suas installações da rua Gonçalves Dias para a rua do Ouvidor 150, correspondendo assim ao desenvolvimento de seus negocios nesta praça.

A "Casa Tattersall" commercia em louças finas, crystaes, artigos de arte e outras variedades.

POLITICA E POLITICOS

Ao passo que os nacionalistas allemães, por alguns dos seus orgãos na imprensa, levantam a candidatura do desherdado herdeiro do throno de Guilherme II á presidencia da Republica, o partido communista quer para successor do malogrado presidente Ebert, um seu correligionario, pugilista de fama mundial e campeão de "box".

Estão ahi duas candidaturas inconfundivelmente caracterizadas, visceralmente antagonicas, que não correm o risco de jamais permittirem confusão ou simples duvida quanto aos intuitos de que surgiu cada uma dellas ou dos principios e ideaes que uma e outra exprimem e encarnam. Um principe de sangue real, de estirpe que se poderia desfiar, seguindo a linha do passado, até os cezares e um "boxeur" que provavelmente não faz nenhuma questão da galeria dos seus antepassados, são figuras de tal modo diversas, intrinseca e extrinsecamente que qualquer dellas está dispensada de apresentar plataforma ou profissão de fé. Sabe-se, de antemão o perfeitamente bem não só o que fará, mas ainda como fará no governo, uma vez ahi chegando, o pugilista ou o fidalgo, descendente de casa que reinou.

Não resta duvida que essa delimitação clara e precisa do terreno onde se batem contendores ou concorrentes á eleição, sejam esses ou quaesquer outros, é processo muito mais digno, muito mais limpo do que o geralmente usado de negaças, subterfugios e passes magicos. Certo, a proverbial franqueza germanica é que terá influido para que seja clara ou mesmo desabrida, se quizerem a sua politica, no Imperio ou na Republica.

* * *

Não se deve duvidar que os nacionalistas, levantando a candidatura do kronprinz, e os communistas, adoptando a de Ernst Thaelmann, só tiveram em vista o bem da Patria, entendido este do ponto de vista de cada uma das parcialidades contendoras. Uns acham que o que convém, neste momento, é o governo conduzido pela espada que caiu da mão do ultimo kaiser, novamente empunhada pelo seu augusto filho, embora sem throno e sem corôa; os outros entendem que as coisas de agora, na Allemanha e no resto do mundo, não estão mais para isso de gladios mais ou menos gloriosos e terminantemente exigem o socco, o murro e, sempre que fôr possivel, a collaboração da rasteira, da cabeçada e do pontapé.

Sem arriscar a indiscrição, ou, melhor, a impertinencia de externar voto entre os dois partidos e seus respectivos candidatos, preferimos chamar a attenção do suffragio do nosso paiz, concitando-o a examinar, com o cuidado que o caso requer, se a nós, tambem a braços, neste momento, com a difficuldade de escolher um chefe do governo nacional, melhor convém appellar para a therapeutica dos extremos remedios, fortes e violentos, ou o regimen brando do sedativo, prudentemente calmante, e como tal mais saudavel, na conjuntura em que nos encontramos.

Se não nos enganamos, já vae predominando essa preoccupação, innegavelmente patriotica, no debate sobre candidaturas á futura presidencia e presumimos que o sentimento geral decide-se pelo moderado processo, commodo e manso, com o qual vae passando a maioria mais ou menos bem.

Isso, entretanto, não impede que, embora não sendo de communistas, ha um grupinho intransigentemente partidario do braço forte, canella agil e cabeça resistente, como cabeça de turco. Para estes não ha outra maneira de dar um pouco de geito aos mal parados negocios da Republica e ás complicadas coisas da politica indigena.

* * *

A proposito, não de candidatos á presidencia da Republica germanica mas, de politica indigena. No Maranhão, premedita-se uma homenagem excepcional ao actual governador, segundo foi officialmente communicado á imprensa para a devida divulgação.

Nada ha a oppôr. Está o povo no seu direito, mais que isso, no cumprimento do seu dever, se justo e bem merecido é esse preito que pretende render ao sr. Godofredo Vianna. O reparo que o caso desperta não só a nós como a qualquer desprovenido leitor dessa noticia, é a natureza da homenagem, dada a natureza da coisa que o determina.

O Maranhão, lá diz o communicante, quer perpetuar em um monumento especial, de bronze, marmore, granito ou outro material, convenientemente rijo e duravel, os benemeritos serviços do actual periodo de governo, os quaes consistem, segundo a enumeração, em linhas de bonde, construcções urbanas, installações de mercados e matadouros e outras obras de embellezamento e commodidade.

Ora, parece que não ha como melhor e mais expressivamente recommendar quem tudo isso houver feito, á gratidão e ao applauso de coevos e vindouros, do que esses mesmos melhoramentos bem utilizados, carinhosamente conservados e convenientemente desenvolvidos, se possivel fôr. Erigir um monumento á parte, para isso commemorar, é puro desperdicio, quer se trate de estatua, quer de placa, monolitho ou lá o que fôr. A commemoração, a melhor homenagem, está no que se fez e que fica exposto á admiração dos maranhenses forasteiros ou quem quer que, em rapido transito, visite a terra de Gonçalves Dias.

Se tivessemos voto na materia ou se fossem admittidas emendas da platéa, proporiamos esta: o dinheiro destinado á estatua do actual governador, será applicado a mais uma linha de bondes, um galpão no mercado novo, um addendo no matadouro, uma sala de escola ou uma escola inteira, emfim, qualquer coisa de utilidade pratica, em continuação da obra benemerita a perpetuar.

No caso, salvo irreverencia, o monumento em projecto, equivalerá, quando muito, a... chover no molhado.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

UM OFFICIO AOS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O sr. dr. Souza Reis, primeiro delegado de imposto sobre a renda, enviou o seguinte officio ao presidente e mais directores da Associação Commercial:

"Tendo-se iniciado, desde principio de fevereiro, o serviço de lançamento do imposto sobre a renda relativo ao anno de 1925, esta Delegacia, prevalecendo-se das provas de boa vontade dadas pela digna directoria dessa Associação, vem de novo invocar o seu precioso auxilio no sentido de ser facilitado aos srs. commerciantes e industriaes o cumprimento das disposições regulamentares, quanto ás declarações de rendimentos relativas ao corrente exercicio.

O prazo para a entrega de taes declarações finda-se, conforme ordena o regulamento, em 1 de abril, e é muito provavel que não seja prorogado, visto que já não existem os motivos que aconselharam essa medida com referencia ao lançamento de 1924, começado só nos ultimos mezes desse anno.

Convirá, quer aos interessados, quer a esta Delegacia, que se intensifique a entrada das declarações de rendimento; aos primeiros, afim de não ficarem muitos delles, por falta do cumprimento de uma obrigação tão simples dentro do devido prazo, sujeitos a serem lançados "ex-officio", com a penalidade prevista no regulamento; a esta Delegacia, porque ella só pode desejar que tudo corra em perfeita harmonia entre os contribuintes e o fisco.

E' neste sentido que a acção dessa digna directoria poderá ser muito opportuna, já prevenindo e guiando os seus associados, já fornecendo-lhes impressos, que se acham á vossa disposição.

Uma providencia que seria excellente e que tomo a liberdade de suggerir, consistiria em promptificar-se essa directoria a receber e reunir as declarações dos contribuintes que lh'as quizessem confiar, até, por exemplo, o dia 25 do corrente, e depois desse dia mandal-as entregar em bloco a esta Delegacia, que faria extrair todos os recibos e os passaria ás vossas mãos para serem distribuidos aos interessados.

Nesse caso, é bem de ver que só deveriam ser recebidas nessa Associação as declarações cujo preenchimento não dependesse de explicações especiaes desta Delegacia.

Com esta restricção, o trabalho dessa directoria não seria de certo excessivo, mas entretanto teria a grande vantagem de cooperar para que os contribuintes fossem attendidos sem atropellos.

Aceita ou não esta simples lembrança, estou certo de que não negareis o vosso precioso auxilio no sentido geral de facilitar o cumprimento das obrigações regulamentares por parte dos vossos co-associados dentro do corrente mez, como ordena o art. 33.

Apresento-vos os protestos da mais alta consideração."

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

PROMOÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Reformando, a pedido, no mesmo posto, o capitão tenente Hugo Orosco.

Na pasta da Justiça

Declarando que Mordini Augusto, Ernesto Cipolla, Lourenço Ferraluolo, Garcia, Francisco Angel, Juan Antonicelli, José Montoza, Cayetano Salzano, Gamitto Antonio, Viola Cayetano e Enrique Difebraro, perderam os direitos de cidadãos brasileiros, por se terem naturalizado argentinos;

Aposentando o major José Balduino de Albuquerque, serventuario vitalicio do officio de escrivão da 4ª pretoria criminal do Districto Federal;

Promovendo no Corpo de Bombeiros do Districto Federal: a capitão, por merecimento, o 1º tenente Joaquim Pinto Figueiras; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Manoel Bueno Ormered e a 2º tenente o 1º sargento graduado Mamede Antonio dos Santos;

Graduando no posto de 1º tenente o 2º tenente do Corpo de Bombeiros Arthur Pereira de Almeida;

Concedendo dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, a Bernardino Tavares, chauffeur da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; e de um anno, a Antenor Gomes do Amaral, desinfectador da mesma inspectoria;

Removendo, a pedido, o bacharel Mario de Oliveira, do logar de adjunto de promotor publico, do 3º termo para o segundo, da comarca de Rio Branco, no Territorio do Acre;

Reformando, no posto de major, o capitão graduado do Corpo de Bombeiros, Mario Francisco de Brito; e o cabo de esquadra da Policia Militar Thomaz da Silveira Gomes;

Concedendo medalhas de distincção: de 2ª classe: ao mecanico Pedro Demetrio de Souza Ramos, por ter salvo, no dia 23 de outubro de 19294, um soldado do Exercito que caira ao mar perto do forte de Copacabana; ao dr. Jaime Silvado, que, no dia 8 de março de 1923, com o auxilio da tripulação da lancha "Epitacio Pessoa", salvou um pescador prestes a perecer afogado proximo á lage do Espinho, na bahia de Guanabara; a Luiz Rodrigues de Carvalho, Aristoteles Nery e Gabriel Rodrigues de Moraes, que tomaram parte na salvação de um pescador, como tripulantes da lancha "Epitacio Pessoa"; e ao soldado Ubiratan Napoleão, que soccorrera um seu companheiro que caira no mar proximo ao forte de Copacabana.

O PRESIDENTE DA TCHECO-SLOVAQUIA FAZ ANNOS HOJE

Completa, hoje, 75 annos, o venerando presidente da Republica Tchecoslovaquia, professor T. G. Massarik, motivo porque se achava em festas a grande nação slovenha.

O professor Massaryk é, por uma disposição especial da Constituição do seu paiz, que determina o periodo presidencial de 7 annos, chefe da sua nação emquanto viver. Essa distincção lhe foi conferida em virtude dos meritos excepcionaes que conquistou entre os seus concidadãos, pelos idéaes politicos e sociaes que teve a fortuna de ver realizados.

Figura de destaque, desde muito joven, durante 25 annos, em sua cadeira na Universidade de Praga foi orientador da mocidade do antigo imperio reino da Austria-Hungria, tendo sido eleito deputado pela sua autoridade de reputação universal.

Os movimentos desenrolados no seu paiz fizeram-no abandonar a patria, refugiando-se em França, onde realizou notaveis conferencias na Sorbonne, dirigindo-se, depois, a Londres, onde conseguiu reunir, com Belés, as legiões que libertaram o seu paiz do jugo estranho. Na grande guerra, ao lado dos Alliados, esteve sempre em todas as frentes, concorrendo para o reconhecimento da Republica da Tcheco Slovaquia.

O sr. ministro da Republica amiga, receberá, hoje, por tão justo motivo, as felicitações da numerosa colonia patricia e dos representantes das nações amigas.

RECLAMAÇÕES SOBRE MERCADORIAS SAQUEADAS

Quando occorreu o movimento subversivo, em S. Paulo, em 5 de julho do anno passado, foram saqueados varios armazens da Central do Brasil, notadamente os de Norte e da Mooca. Os interessados apresentaram reclamações, cujo numero vae além de 150 e representam somma consideravel.

Instruidas as reclamações com informações, documentos, etc., um grande numero dellas, hontem, recebeu parecer contrario, de accordo com o disposto no art. 168, alinea d), do Regulamento de transportes, que legisla sobre perdas, faltas e avarias nos casos fortuitos ou de força maior.

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

Os ministros Affonso Penna Junior e Setembrino de Carvalho, subiram, hontem, a Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas.

Deixou de comparecer o almirante Alexandrino de Alencar, titular da Marinha; todavia enviou pelo capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, chefe do gabinete, os papeis dependentes do estudo presidencial.

Tambem o marechal Carneiro da Fontoura esteve, hontem, em Petropolis, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

A SITUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

A proposito da carta que nos foi dirigida por varios officiaes do Corpo de Bombeiros, recebemos, hontem, o seguinte communicado:

"Sr. redactor — E' o autor do "communicado" de quarta-feira que mais uma vez pede o acolhimento das columnas d'"O JORNAL".

A carta collectiva, que a essa conceituada folha foi enviada por um grupo de officiaes do Corpo de Bombeiros, é um triste documento. Muitos dos seus signatarios — isso eu lhe garanto — devem ter lido com prazer especial a publicação da vespera, se é que elles, realmente, viram nella apenas "o proposito de ferir o coronel Lyrio". O major Ernesto de Andrade, o capitão João Baptista e o tenente Sergio Luiz de Mattos, pessoalmente citados por mim, não desmentem uma linha das minhas affirmações Eu, sim, vou desmentir o que allegam os signatarios da carta. O artigo 320 do Regulamento do Corpo de Bombeiros diz: "Em casos especiaes, o commandante requisitará directamente, em nome do ministro da Justiça e Negocios Interiores, aos commandantes de corpos chefes de estabelecimentos publicos, civis ou militares, o auxilio e elementos de que necessite, e estes lhe serão prestados com urgencia, em terra ou nas *aguas da bahia, quando se tratar de incendios a bordo de embarcações*." O coronel Lyrio fez essas requisições? Não as fez. E', portanto, a elle que cabe a responsabilidade do desastre da ilha do Caju'.

Quanto aos officiaes... Ou elles ignoram a existencia desse artigo — e, então, que especie de gente é essa, que desconhece até o regulamento de sua corporação? — ou, em caso contrario, elles, deliberadamente, disfarçaram a verdade, escrevendo que "não cabia ao Corpo afastar as chatas para logar conveniente". E declararam isso "sob a responsabilidade dos seus nomes"!

O *addendum*, publicado hontem, com a assignatura de officiaes "que se achavam ausentes do quartel", é muito significativo O commandante reuniu esses recalcitrantes, falou muito macio, e terminou dizendo que os que haviam firmado a primeira carta estavam "aqui" (e apontava, dramaticamente, o seu coração); e os outros? Os outros, então, como os primeiros, combinaram remendar a sua conducta anterior, firmando mais um triste, muito triste documento.

E ahi está a causa de uma e outra carta: o medo, a falta de independencia. Bem sei que esses motivos não são lisonjeiros. Mas que quer, sr. redactor? Eu sou, infelizmente, um escravo da verdade.

Os signatarios raciocinaram: "Estamos em estado de sitio, temos familia, não queremos ser perseguidos e preteridos — e o Lyrio é homem impulsivo". Depois veiu a coacção por parte do commandante, que, no primeiro caso, appellou insistentemente para o major Ernesto e, no segundo, agiu directamente sobre os outros officiaes. E, por fim, como o meu "communicado" continha detalhes vivos e insophismaveis de veracidade, as suspeitas de sua autoria recairiam, por força, sobre algum official do Corpo. Para afastar as suspeitas, elles assignaram... Eis ahi, sr. redactor, simplesmente expostos, os motivos que deram motivo á "defesa do Corpo de Bombeiros" — que, aliás, não foi atacado.

Minhas affirmações, a respeito da acção do coronel Lyrio, continuam de pé. Elle só tem um caminho digno a seguir: afastar-se do Corpo, e pedir um inquerito rigoroso e completo, em que todos possam depôr livremente. Não fará isso. Voltar-se-á para os seus commandados, fazendo-lhes declarações de carinho, protestos de amizade... até que passe a onda. Depois, quando cessado o perigo, elle, de novo, justificará a alcunha por que é geralmente conhecido...

Peço, mais uma vez, licença para não assignar estas linhas. Deus sabe quanto me pesa o anonymato! Virá, porém, o dia em que poderei assumir, publicamente, toda a responsabilidade do que tenho affirmado.

P. S. — Não me passou sequer pela idéa criticar o serviço medico do Corpo. Fiz ver a insufficiencia do seu material. Deveria ter salientado que essa insufficiencia é, do modo mais completo possivel, supprida pela efficiencia e dedicação dos medicos da corporação. Faço-o, hoje, com o maximo gosto."

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O BRASIL REGISTRA TRATADOS E CONVENÇÕES NA LIGA

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Brasil registhrou na Liga das Nações tres convenções, bem como os tratados de arbitramento geral que assignou com outras republicas latino-americanas por occasião do encerramento da Quinta Conferencia Pan-Americana, realizada em Santiago no anno de 1923.

EUROPA

INGLATERRA

O SR. CHAMBERLAIN PARTIU PARA GENEBRA

LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Austin Chamberlain, parte, hoje, para Genebra, ás 11 horas, via Paris. Provavelmente, o chefe da chancellaria britannica será convidado para um "lunch" pelo presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Herriot, amanhã, sabbado, seguindo, á noite, para Genebra.

— O ministro das Relações Exteriores, sr. Austin Chamberlain, partiu para Paris, de onde seguirá para Genebra.

NÃO E' GRAVE A MOLESTIA DE LORD CURZON

LONDRES, 6 (U. P.) — Communicam de Cambridge que o ex-ministro das Relações Exteriores, lord Curzon, quando se vestia, para assistir ao banquete da Universidade, usando as roupas tradicionaes proprias do reitor desse estabelecimento de ensino superior, soffreu ligeiro collapso, sobrevindo hemorrhagia do nariz. Os medicos recommendaram a lord Curzon que se recolhesse a seus aposentos e se mantivesse no leito durante alguns dias, suspendendo todos os seus compromissos politicos e sociaes.

Lord Curzon sentiu-se melhor, esta manhã, esperando-se que possa seguir para Londres, dentro em breve.

LONDRES, 6 (Austral) — Os medicos que assistem a lord Curzon declaram que a enfermidade não é grave, e poderá, provavelmente, regressar, hoje, a Londres.

CANAES DE IRRIGAÇÃO

ALICANTE, 6 (Austral) — Em principios de abril serão inaugurados novos canaes, que beneficiarão uma zona de 50 mil hectares.

O INCIDENTE NO PARLAMENTO COM OS TRABALHISTAS

LONDRES, 6. (U. P.) — Os deputados trabalhistas, que hontem abandonaram os trabalhos parlamentares, por motivo da suspensão do deputado Kirkwood, compareceram hoje de novo na Camara dos Communs.

— Os Trabalhistas pretendem pedir, na sessão de segunda-feira, a volta aos trabalhos do seu collega D. Kurkwood, suspenso hontem por voto da Camara dos Communs, pelo facto de haver desrespeitado o "speaker" que o chamara á ordem na occasião em que perturbava com gritos uma exposição que estava sendo feita pelo ministro do Exterior, sr. Austen Chamberlain.

A DISCUSSAO SOBRE UMA LEI CONTRARIA AOS TRABALHISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A Camara dos Communs iniciou o debate sobre o projecto de lei relativo á collecta de fundo das uniões politicas, impedindo que as sociedades trabalhistas peçam dinheiro aos seus membros para fins eleitoraes. O primeiro ministro sr. Baldwin approvou a lei em principio, mas pediu aos conservadores que não cuidassem de tirar com ella vantagens politicas. A emenda governamental, mandando não alterar a lei foi approvada por 325 votos contra cincoenta e tres.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

OS TRIPULANTES DO "RAID" QUE SE INICIA HOJE E A DURAÇÃO DA VIAGEM

LISBOA, 6 (U. P.) — Iniciando o "raid" Lisboa-Guiné larga amanhã de madrugada do campo de Amadora para Casa Blanca um aeroplano "Breguet" tripulado pelo piloto Sergio, mecanico Gouveia e observador Pinheiro Correia.

O avião levará estampada a Cruz de Ourique com a legenda do Constantino: "In hoc signo vinces." Os aviadores levam uma figa como mascotte.

A viagem durará oito dias, durante os quaes serão feitas trinta e duas horas de vôo, numa média horaria de 130 kilometros. Os "raidmen" despediram-se do presidente Teixeira Gomes e dos membros do governo.

LISBOA, 6 (A.) — Os tenentes Pinheiro Correia, Sergio Silva e o alferes Gouvêa iniciam amanhã, ás 8,30, o "raid" Lisboa-Guiné, fazendo a primeira etapa, que é o vôo entre esta cidade e Casa Blanca, no Norte da Africa.

Os aviadores estiveram hoje no palacio de Belém, onde se despediram do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

O FASCIO

UM VIOLENTO ARTIGO DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 6 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini, num artigo escripto para o seu magazine "Gerarchia", traça as linhas geraes da politica fascista desde seis de abril a tres de janeiro. Enumera os motivos que teve para apresentar o projecto de reforma eleitoral e lembra, no seu habitual estylo violento, as vicissitudes dramaticas da politica, entre as quaes a derrota da opposição aventinista no seu proprio terreno.

Mussolini diz, que pretende voltar ao antigo systema dos districtos de um membro, visto que as listas de candidatos do governo nas ultimas eleições tinham sido compiladas, porque as intrigas dos caçadores de deputação muito o desgostavam. Apresentou a lei de reforma tambem porque deseja muito a volta do paiz á normalidade. Nota que a opposição aventinista sentindo o estourar da bomba eleitoral reagiu com desespero, tentando uma diversão moral com a publicação dos memoriaes de Rossi.

O partido fascista tentou rebentar o annel de disciplina insurgindo-se em massa, mas foi dominado pelo governo que tomou a si as responsabilidades de todas as acções fascistas no discurso de tres de janeiro.

Isso destruiu todos os planos contra o regimen fascista. A questão moral levantada pela opposição caiu. Os adversarios começaram então a depôr as suas esperanças na attitude de tres ex-primeiros ministros.

Termina affirmando que o fascismo, que os inimigos pintam como arruinado, é ainda formidavel, tanto moral como numericamente.

FRANÇA

O SR. HERRIOT SERA' DERROTADO NO SENADO?

PARIS, 6 (U. P.) — A Commissão de Finanças do Senado, decidiu rejeitar o artigo do projecto de orçamento que abre um credito de cem milhões de francos para a defesa e estabilidade do franco.

Acredita-se que, por occasião do debate sobre o orçamento na Alta Camara, seja derrotado o presidente do Conselho sr. Herriot.

O PARTIDO SOCIALISTA

PARIS, 6 (U. P.) — Os communistas atacaram o chefe do partido socialista sr. Leon Blum e outros oradores desse partido na reunião realizada pelo mesmo.

A POLONIA RECLAMA GARANTIAS NO PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital, o ministro das Relações Exteriores da Polonia sr. Skrzynski, que viaja incognito. Acredita-se que o chefe da chancellaria polaca, vem recommendar ao sr. Herriot que não aceite o plano de garantias projecto pela Allemanha, sem que o mesmo contenha uma clausula especial de segurança territorial da Polonia.

Provavelmente, o ministro do Exterior da Polonia, terá um encontro com o sr. Chamberlain.

DE PARIS A NOVA YORK SEM ESCALAS

PARIS, 6 (Austral) — O ministerio da Marinha determinou que um aeroplano do typo especial intente um vôo, sem escalas, de Paris a Nova York, o que será effectuado ainda durante o corrente anno.

PARIS, 6 (U. P.) — O Ministerio da Marinha determinou a construcção de um aeroplano especial, destinado a fazer o trajecto de Paris a Nova York, de um só vôo. As primeiras experiencias devem realizar-se no fim da primavera proxima.

Esse apparelho será provido de motores 450 HP., e possuirá depositos, podendo conter mais de 5.000 litros de essencia.

Segundo informações ouvidas no Ministerio da Marinha, o vôo Paris-Nova York será tentado ainda este anno.

O PREÇO DO PAO

PARIS, 6. (Austral) — Em 15 de março o preço do pão será augmentado de mais um sou.

ALLEMANHA

PAREDE DE FERROVIARIOS

DRESDEN, 6 (Austral) — Os ferro-viarios de diversos logares da Saxonia declararam-se em parede, pedindo augmento de salario.

BERLIM, 6 (Austral) — Não teve solução favoravel a conferencia entre a administração dos ferro-carris e os operarios, sobre a questão de salarios, que originou a parede em Saxonia.

As uniões dos operarios de Colonia e Essen voltaram a proposta de apoio aos parodistas.

MAIS UM CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BERLIM, 6 (A.) — Uma forte corrente politica prestigia a candidatura do ex-ministro do Interior, major Jarres á presidencia da Republica.

ITALIA

O ACCORDO COMMERCIAL COM A ALBANIA

ROMA, 6 (U. P.) — Foi ratificado o accordo commercial recentemente concluido entre a Italia e a Albania.

NA LIGA DAS NAÇÕES

ROMA, 6 (U. P.) — O jornal "Il Messagero" advogando a estabilidade da politica italiana na Liga das Nações, para garantir os interesses do paiz e a manutenção da continuidade do pessoal da delegação, diz o seguinte:

"A Liga existe e funcciona, ganhando cada vez maior prestigio nos varios ramos da actividade da politica universal, deante disso, usar de todas as suas utilidades possiveis para servir á politica estrangeira italiana. A nossa delegação lá deve ser competente e os nossos embaixadores não devem ser mudados de seis em seis mezes. Sobretudo por que muitas das questões discutidas numa sessão se prolongam a outras."

O CONSUMO DO FUMO

ROMA, 6. (Austral) — Desde Julho do anno findo até fevereiro ultimo, o consumo do fumo na Italia importou em 1.869 milhões de liras, tendo havido um augmento de 29 milhões do exercicio anterior.

PORTUGAL

O "RAID" LISBOA-GUINE'

LISBOA, 6 (U. P.) — Tendo sido afinado promptamente o avião em que será feito o "raid" Lisboa-Guiné, esse importante emprehendimento será iniciado immediatamente, segundo se acredita, amanhã.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 6 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o commandante Nunes Souza e o visconde Portocarrero; em Mangualde, o advogado Loureiro Niza; em Covilhã, o proprietario Souza Amorim, e, em Loanda, o coronel Corrêa da Silva.

HA COMPLETA CALMA

LISBOA, 6 (U. P.) — A noite passada decorreu em completa calma, nesta capital. As rigorosas precauções adoptadas pelas autoridades evitaram incidentes desagradaveis, reinando a ordem, nesta capital, no Porto e em Santarém.

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

LISBOA, 6 (U. P.) — Os jornaes publicam os telegrammas trocados entre os presidentes de Portugal e do Brasil, srs. Teixeira Gomes e Arthur Bernardes, enviando condolencias pelo desastre da Ilha do Caju' e os agradecimento pela delicada e affectuosa manifestação de amizade.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

LISBOA, 6 (U. P.) — Os governos da França e de Portugal trocaram telegrammas de congratulações pelo restabelecimento das relações commerciaes entre os dois paizes.

A BENEFICENTE DO PARA'

LISBOA, 6. (U. P.) — O governo concordou com a proposta do embaixador Duarte Leite mandando considerar benemerita a sociedade portugueza de beneficencia do Pará.

RECOLHIMENTO FEITO AO THESOURO PELA COMPANHIA DOS TABACOS

LISBOA, 6. (A.) — A Companhia dos Tabacos, arrendataria do Monopolio do Estado, recolheu ao Thesouro uma nova prestação de 11.000 contos, de accordo com o respectivo contrato.

A GUARNIÇÃO DE LISBOA E' LEAL AO GOVERNO

LISBOA, 6. (A.) — O general commandante da primeira divisão do Exercito, aquartelada nesta capital, declarou ao ministro da Guerra que deposita inteira confiança nos commandantes dos corpos da sua jurisdicção, assegurando a s. ex. que o exercito não participará de qualquer movimento subversivo.

O mesmo general visitou todos os quarteis, mostrando-se satisfeito com a disciplina mantida pela officialidade e pela tropa.

HESPANHA

DESASTRE DE UM HYDRO-AVIÃO INGLEZ

GIBRALTAR, 6 (U. P.) — Um hydroplano da frota britannica do Atlantico soffreu um accidente perdendo-se no mar.

A tripulação foi salva.

O PROTECTORADO DA ALBANIA

LONDRES, 6 (Austral) — Annunciam de Roma que Italia e Albania chegaram a um accordo, mediante o qual a Italia obtem uma vasta zona, perto de El-Bassan, para explorar poços petroliferos.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 6 (Austral) — Um communicado official declara nada nada occorrer na zona do protectorado.

RUSSIA

DECLARAÇÕES DE TCHITCHERINI SOBRE AS RELAÇÕES ESTADUNIDENSES E CHINEZAS

MOSCOU, 6 (U. P.) — Communicam de Tiflis, que o Commissario dos negocios estrangeiros sr. Tchitcherin, falando nessa cidade perante a Commissão Central Executiva da União das Republicas Socialistas do Soviet da Russia, declarou que os Estados Unidos, actualmente procuram conquistar a sympathia do povo chinez, o que é uma consequencia da frieza das relações anglo-americanas.

EXPLOSÃO, MORTES E FERIDOS

LENINGRADO, 6 (Austral) — A explosão dos tanques de oxygenio, no centro da cidade, occasionou 26 mortos e numerosos feridos, em sua maioria mulheres e crianças.

AMNISTIA PARA A TRANSCAUCASIA

TIFLIS, 6. (Austral) — O Parlamento federado dos Soviets decretou a amnistia para os movimentos da Transcaucasia, incluindo nella os individuos não attingidos pela amnistia outorgada recentemente por iniciativa do governo da Georgia.

TURQUIA

O AVANÇO DOS KURDOS

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) — Informações aqui chegadas dizem que o avanço dos rebeldes kurdos chefiados pelo sheik Said prosegue victorioso. Está imminente a quéda de Silva.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A AVIAÇÃO DO EXERCITO

WASHINGTON, 6 (Austral) — Foi designado o coronel James Fechet chefe auxiliar do serviço aereo do Exercito.

AS DEMONSTRAÇÕES PRATICAS FEITAS PELO GENERAL MITCHELL

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O chefe dos serviços aereos do Exercito, general Mitchell, que vae deixar esse cargo por ter expendido sobre o assumpto idéas em desacordo com o ministro da Guerra, sr. Weeks, fez hoje na Fortaleza de Monroe, experiencias de bombardeio, em aeroplano, atirando bombas de quatro mil libras sobre a ilha. O general Mitchell quiz demonstrar, com essas provas, a importancia da quinta arma de guerra na defesa nacional.

EXPLOSÃO EM UMA MINA

SPRINGFIELD, Illinois, 6 (U. P.) — Houve hoje uma explosão numa mina, ficando soterrados dezesete trabalhadores. Nas galerias achavam-se centenas de operarios, que conseguiram escapar. Feitos logo após os serviços de salvamento, foram todos retirados da minas, tendo alguns apenas ligeiras escoriações.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 6 (Austral) — O ministro da Fazenda do governo do Paraguay, dr. Manoel Benitez, e o ministro desse paiz, na Argentina, dr. Saguier, despediram-se hoje do presidente Alvear por terem de seguir para Assuncion.

AINDA A VISITA DOS ESCOTEIROS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 6 (Austral) — Por motivo da recente visita dos escoteiros paraguayos trocaram-se expressivas mensagens entre as chancellarias de Assuncion e Buenos Aires.

NOMEAÇÕES NA DIPLOMACIA

BUENOS AIRES, 6 (Austral) — Por decretos de hoje foram nomeados ministro plenipotenciario na Allemanha o dr. Manoel Quintana, actual representante da Argentina no Mexico e para o seu logar, interinamente, o secretario de legação Luis Lotti.

A RENUNCIA DO MINISTRO EM LONDRES

BUENOS AIRES, 6 (Austral) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Angel Gallardo, declarou carecerem de fundamento as noticias que hoje circularam de que o ministro argentino em Londres havia renunciado o seu cargo.

PELAS VICTIMAS DA CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

BUENOS AIRES, 6 (Austral) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira resolveu abrir uma subscripção publica e entre os seus associados em favor das victimas da explosão que destruiu nessa capital os depositos da Ilha do Caju'.

CHILE

A DECIFRAÇÃO DO LAUDO SOBRE TACNA E ARICA

SANTIAGO, 6 (U. P.) — Todos os membros da embaixada americana nesta capital acham-se occupadissimos decifrando o summario do laudo de Tacna e Arica proferido pelo presidente Coolidge e enviado a esta capital hontem pelo submarino, em codigo diplomatico. A sentença do presidente americano tem cerca de vinte mil palavras e o summario mandado á embaixada conta doze mil.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

S. PAULO, 6. (A.) — Os srs. Francisco Tenorio e Manoel André vinham de Espirito Santo do Pinhal, pela estrada de rodagem, num automovel, com destino a esta capital.

Ao chegarem ás proximidades de Valinhos, porém, o auto tombou, atirando os seus passageiros á grande distancia. Devido á violencia do choque, Manoel André morreu instantaneamente, ficando Tenorio gravemente ferido. As victimas do lamentavel accidente foram levadas para Campinas pelos srs. Eugenio Grimaldi e Juvenal Cesar, que seguiam de S. Paulo para o interior, de automovel.

O ABASTECIMENTO DE AGUA DE CAMPINAS

S. PAULO, 6. (A.) — A Companhia Constructora de Santos foi encarregada de resolver o problema do abastecimento de agua da cidade de Campinas.

Para isso, a Companhia Constructora mandará construir 3 poços artesianos que forneçam 3.000.000 de litros de agua á população.

A MORALIZAÇÃO DOS COSTUMES NA PAULICE'A

S. PAULO, 6 (A.) — O dr. Mario Bastos Cruz, delegado de Costumes e Jogos, prendeu Orestes Talarico, pratico da Pharmacia Carlos, sita á Avenida Rebouças n. 8, quando este vendia cocaina e morphina ao viciado Guido Beretta.

O mesmo delegado solicitou do Serviço Sanitario o fechamento da mencionada pharmacia, em virtude da mesma fornecer esses toxicos a grande numero de viciados.

A Pharmacia Carlos é propriedade de Antonio Farano Talarico, que foi removido para a Cadeia Publica á ordem do juiz criminal.

Do Pará

MEDIDAS DO NOVO GOVERNADOR

BELEM, 6. (A.) — O governo do Estado faz proceder a detido exame na escripturação das repartições arrecadadoras, baixando instrucções especiaes sobre as modificações a serem feitas, em caso de necessidade, afim de amparar as rendas publicas e regularizar as despesas.

Do Paraná

UM OFFICIAL PROMOVIDO POR ACTOS DE BRAVURA

CURITYBA, 6. (A.) — O presidente do Estado, dr. Munhoz da Rocha, assignou, hontem, um decreto promovendo ao posto de major, por actos de bravura, o capitão da Força Militar do Paraná, Joaquim Antonio de Moraes Sarmento, commandante do batalhão paranaense, que desde julho do anno passado vem prestando assignalados serviços á legalidade, combatendo os sediciosos.

Do Rio Grande do Norte

REASSUMIU O GOVERNO O DR. JOSE' AUGUSTO

NATAL, 3. Ret. (A.) — Reassumiu hontem o governo do Estado o dr. José Augusto Bezerra de Menezes, que se acha completamente restabelecido da molestia que o havia forçado a entrar em goso de licença.

Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, compareceram todos os auxiliares do governador do Estado, bem como as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes. No saguão do palacio do governo tocou uma banda de musica militar.

Do Espirito Santo

A MORTE DO CORONEL ABILIO

VICTORIA, 6. (O JORNAL) — Falleceu, hoje, ás 18 horas, o coronel Abilio Martins, commandante do regimento policial militar do Estado, e que commandou a força do Espirito Santo que esteve em S. Paulo, em junho do anno passado, em defesa do governo da Republica.

Casas e terrenos

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A RENOVAÇÃO DO CONSELHO

Quando terminar a 15 de novembro do corrente anno o mandato conferido aos actuaes representantes da cidade, no Conselho Municipal, volta a circular com insistencia o boato tão prazeirosamente recebido pelos interessados de que predomina nas altas camadas da administração o proposito de evitar um pleito na cidade, prorogando o mandato em vigor. A medida é de tal arte estranha e absurda que não valeria talvez o tempo de commental-a. Não obstante ella surge frequentemente em relação ao nosso Conselho Municipal, onde varias tentativas têm sido feitas no sentido de alcançar esse objectivo, que representaria uma das mais inconcebiveis monstruosidades dentro do regimen constitucional que molda a nossa organização politica.

O mandato conferido ao delegado pelo voto popular para uma investidura de prazo fixo e fatal não é de todo em todo susceptivel de prorogação e a soberania do povo é indeclinavel e não póde ser supprida por nenhum outro poder a quem faltaria competencia para tanto e, se semelhante usurpação pudesse vingar, daria em resultado a completa nullidade de todos os actos oriundos de uma assembléa assim golpeada de vicio insanavel.

Nem valeria o sophisma de que a prorogação seria levada a effeito pelo Congresso, que é eleito do povo e representa a vontade da nação porque, a prevalecer essa extravagante doutrina, as camaras federaes estariam habilitadas a substituir as manifestações eleitoraes de todas as unidades da Federação. Estaria decretada a fallencia da nossa organização constitucional. O mandato conferido pelo povo para determinado periodo sómente por elle poderá ser prorogado ou renovado, por isso que se trata de uma investidura nascida da sua confiança directa e dahi precisamente decorrem a sua significação, a sua força e a sua propria razão de ser. E quando por um acto evidente de força, o mandato do Conselho foi ampliado, o poder judiciario acudiu solicito a reconhecer o excesso de autoridade e a decretar a nullidade daquelle acto. A extravagancia não póde, felizmente, vingar e assim succedeu mais tarde, quando egual violencia foi ensaiada. Nem haveria como admittir camaras municipaes organizadas por tal fórma, dada a sua natureza e attendendo ás suas attribuições especiaes restrictas, essencialmente oriundas e vinculadas a interesses proprios e locaes.

Affirma-se agora que existem impedimentos invenciveis para que se possam realizar ainda no corrente anno as eleições de renovação do Conselho. Pondo de parte os interesses publicos ou de ordem geral que se invocam no momento como aconselhadoras de tamanho absurdo, inadmissivel sob qualquer ponto de vista e integralmente inviavel sob a face da sua legalidade, apegam-se, os defensores da infeliz providencia á circumstancia de estar sendo revisto, por força de recente disposição do Congresso, o actual alistamento eleitoral, trabalho complexo e difficilimo e naturalmente moroso e que não estará terminado a tempo de se procederem as novas eleições. A ser fundado o argumento, elle em nada alteraria o problema ou melhor em nada poderia influir em sanar a insanavel illegalidade da providencia annunciada. O remedio estaria, então, no adiamento das eleições, cujos inconvenientes não nos parecem de facil apprehensão.

Terminado a 15 de novembro, o mandato do actual Conselho, só a 1º de julho de 26 elle teria normalmente de funccionar, havendo, portanto, tempo mais que sufficiente para que fossem organizados e revistos os róes de eleitores e tomadas as demais providencias julgadas necessarias á realidade da representação municipal. O essencial, porém, é que ella seja oriunda do voto, da vontade da população carioca expressa nas urnas livres da cidade e nunca delegada pelo Congresso sob o sophisma grosseiro de que lhe cabe ou póde caber supprir aquelle voto, uma vez que outra não é a fonte da sua autoridade. Forçoso, porém, se tornaria revidar o argumento capcioso lembrando que o intendente municipal deve ser o representante da vontade do eleitorado carioca e não o representante da vontade nacional. Mas não apenas.

E' terminante na Constituição que o Districto Federal será administrado por autoridades locaes, com as restricções constantes da propria Constituição e das leis ordinarias.

Ora, o prefeito, nomeado pelo presidente da Republica, com attribuições, situação e vencimentos regulados em leis federaes, é evidentemente autoridade federal, embora exercendo funcções de natureza municipal e só por uma ficção juridica considerado como autoridade municipal. Assim, se fôra exequivel prorogar o mandato do actual Conselho por meio de lei das camaras federaes, sancionada pelo presidente da Republica, tambem o legislativo carioca passaria a ser delegação do governo federal, e teria desapparecido, "ipso facto", o unico ponto de apoio em que sustentam a legitimidade da organização do Districto em face do preceito constitucional. Federal é o poder executivo; federal, exclusivamente, é o poder judiciario e federal passaria egualmente a ser o poder legislativo da capital do paiz.

Vê-se claramente que o remedio annunciado é um despropositado que viria criar para a administração uma perigosa situação de incertezas e, sobretudo de manifesta illegalidade.

Quantos attentam e conhecem de perto as condições e as necessidades do governo da cidade, almejam a reforma da organização do Districto, emprestando-lhe nova feição e novos moldes, mas essa obra só será proficua e meritoria se executada sem violencias e exorbitancias, estudada e resolvida dentro de rigorosos preceitos legaes e obedecendo acima de tudo aos reaes e consideraveis interesses da cidade e da sua população.

A SIDERURGIA NO BRASIL

As considerações feitas hontem pelo Barão Smith de Vasconcellos, a proposito da questão siderurgica, no Brasil, representam uma contribuição nova para o estudo do importante assumpto.

Abstendo-nos de entrar no exame de certos pontos de vista abordados pelo director da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, quando sustenta a conveniencia de proceder á grande siderurgia a pequena metallurgia, um facto para logo ressalta eloquente, através dos conceitos emittidos áquelle proposito. E' o de que a iniciativa privada tem posto todos os seus esforços ao serviço da exploração industrial do minerio que o Brasil possue, em larga proporção, ajudada de outros elementos garantidores de exito em emprehendimentos dessa natureza.

Mas, a despeito dessa verdade de observação por assim dizer immediata, timbra a administração publica em deslocar o problema do seu curso logico, indifferente ao facto de que a sua attitude corresponde a recusar estimulos áquelles que, dispondo de capitaes, procuram applical-os em proveito da industria siderurgica nacional. Ahi está o ultimo lamentavel exemplo dado pelo governo de Minas, que ruma por um caminho duplamente attentatorio dos objectivos que tem em vista.

Duplamente, dizemos bem. De um lado, a administração mineira desloca os recursos eventuaes do Thesouro da sua producente utilização em trabalhos de natureza mais condizentes, entre nós, com a actividade do Estado, para arriscal-os numa empresa lançada de inicio com todos os requisitos que a fadam ao insuccesso. Melhor fôra, pois, que o governo mineiro, ora irreflectidamente empenhado na creação da industria siderurgica com caracter official, melhor fôra que invertesse as suas economias em obras ferro-viarias, em melhorar e apparelhar a sua rêde de transportes, num momento em que a crise das communicações, por estradas de ferro, attinge ali a proporções de capital importancia. Constitue, por conseguinte, mais um passo que se vae dar em terreno falso, com todos os inconvenientes resultantes de um fracasso em materia de tamanha magnitude.

Por outro lado, o que para nós representa um desacerto muito mais grave, se contrapõe a acção do governo exactamente á pertinacia com que os capitaes privados procuram desenvolver a siderurgia no paiz, até agora sem auxilio algum ponderavel, dispensado por parte do poder publico. Estamos deante de um exemplo que corrobora a asserção ha pouco ennunciada. A empresa metallurgica, dirigida pelo Barão Smith de Vasconcellos, funcciona regularmente desde alguns annos, lançando, em bôas condições, a sua producção no mercado interno, sem a minima cooperação directa ou indirecta do governo.

Caso se tratasse de uma industria ainda inexplorada no Brasil, para a demonstração de cujos resultados devesse o poder publico, embora com largos sacrificios, se atirar ás primeiras experiencias, se comprehenderia o gesto que acaba de ter o governo mineiro. Naturalmente que, nessa hypothese, o capital nacional, timido e prudente, não quereria correr os riscos das tentativas iniciaes. Enquadrar-se-ia, portanto, perfeitamente nas attribuições propulsoras da administração publica, abrir o caminho por onde, ao depois, a iniciativa privada viesse passar, certa de que os maiores embaraços já tinham sido removidos.

Verifica-se, no emtanto, o opposto da hypothese que estamos figurando, para maior valia de argumentação. Por toda a parte onde preexistem condições que tornam viavel a exploração siderurgica, o capital privado se vem infiltrando, avido de maiores realizações, com a aggravante de não dispôr de um auxilio serio, systematicamente ministrado pela administração publica. Quando tudo aconselhava a necessidade, senão a urgencia, de deixar o governo o campo aberto á livre manifestação da actividade particular, sempre muito mais criteriosa e efficaz do que a do Estado, eis que se inicia o novo governo de Minas volvido de preferencia para o problema em fóco, disposto a dar-lhe uma solução que redunda em comprehendel-o no já vasto dominio das industrias que o poder publico explora.

Afim de que não persista nessa directriz, que consideramos errada, possuidos da melhor convicção, basta que o governo mineiro lance os olhos para o que occorre no Canadá, com o seu systema official de estradas de ferro. Chegou-se ali a uma conjuntura que redunda no pleno reconhecimento do insuccesso que acompanha a actividade do Estado, no terreno da vida industrial. Por que, então, deante desses e outros exemplos, timbra o governo de Minas, com uma relutancia de effeitos desastrosos, em se manter irreductivel no ponto de vista para que primeiro se conduziu, num momento em que talvez não houvesse bem reflectido nas consequencias directas e indirectas da sua attitude?

Em se tratando da industria siderurgica no Brasil, impõe-se, por parte do Estado, o dever de deixar o campo aberto ao exercicio da actividade privada, cercando-a de todos os elementos de que ella precisa para chegar a uma realização parallela com os altos interesses nacionaes envolvidos no caso.

O EXEMPLO DE S. PAULO

Ainda hontem o noticiario consignava telegrammas de S. Paulo, referindo que, a partir dessa mesma data, entrariam em vigor varias providencias tendentes a maior economia de energia electrica, ora atravessando clamorosa crise, devido á depressão das aguas nas represas da empresa concessionaria dos serviços de luz e força naquella grande capital.

Em 13 de fevereiro ultimo, a Municipalidade adoptára medidas de restricção do consumo publico e particular, que tenderiam a promover a economia approximada de 40 °|° do que normalmente se consumia; agora, menos de um mez decorrido, novo acto official é expedido, no sentido de economizar 70 °|° da electricidade ainda disponivel, quando as necessidades do adeantado centro talvez já não se satisfizessem muito bem com o total nominal de producção das actuaes installações geradoras.

Basta ver o resumo das restricções impostas, para calcular a extrema gravidade do momento, compromettidas, que se acharão, as relações de commercio de todo o genero. Fica salvo á empresa supprimir o fornecimento de energia em determinados dias da semana e em referencia a certos grupos de industriaes; os bondes de carga são absolutamente supprimidos; a illuminação electrica das vias publicas soffrerá novas restricções; São Paulo não terá mais bondes de passageiros entre as 22 horas de um dia e as 5 do dia immediato, sendo tambem supprimidas, durante o dia, diversas linhas de importancia secundaria e algumas viagens nas demais; emquanto houver sol, não haverá corrente para a illuminação particular, verifique-se ou não a existencia de escriptorios e centros de trabalho defesos á luz solar, e, finalmente, todas as casas de diversões, bars, restaurantes e outros logradouros publicos ter-se-ão de remetter ao silencio e á escuridão, a partir das 22 horas de cada dia!

Não podem ser mais desoladoras as noticias que se divulgam. S. Paulo, a segunda capital do Brasil, alimentando, muito justamente, a esperança de um dia poder conquistar a hegemonia em todo o paiz, compellida, de uma a outra hora, a retroceder aos tempos do kerozene, do carbureto e dos motores thermicos, para as grandes industrias, ao esforço manual para as pequenas machinas, e tudo isto porque a imprevidencia politico-administrativa, ou, antes, a criminosa indifferença dos poderes publicos tem deixado ao desamparo de qualquer protecção as florestas do Estado, os mananciaes, as aguas correntes e as cachoeiras, tão prodigamente espalhadas em o nosso territorio, como flagrante estimulo á actividade humana!

Lamentavel perspectiva, como se vê, a da grande e progressista metropole, embora as providencias officiaes se digam decretadas a titulo precario. Sem duvida, novas captações de agua vão ser tentadas, e, bem assim, novas installações, do maior rendimento economico, terão de ser levadas a effeito; mas, além de que tudo isso não se póde fazer tão depressa, como depressa se manifestou a crise, accresce que taes serviços importarão, necessariamente, em novos onus para a industria, que, em sua tarifa, terá de procurar compensadora indemnização, encarecendo sensivelmente o custo da unidade de fornecimento.

Oxalá o desastre que attinge S. Paulo venha a servir-nos de exemplo, talvez já um tanto tardiamente, mas ainda a tempo de acautelar alguma coisa do que nos reste, despertando de sua lamentavel indifferença os orgãos da politica e da administração, no Municipio e na União.

Em protecção das mattas, temos já o Codigo Florestal, decretado ha quatro annos e ainda aguardando regulamentação para produzir os resultados que delle se esperam; para acautelar as formidaveis reservas de energia hydraulica, não quiz ainda o Congresso concluir a elaboração do Codigo das Aguas, desde 1907, transitando a passo tardo e indeciso, através dos tramites legislativos.

Nestes ultimos annos, como que por verdadeira ironia, a mesma legislatura que, na rapidez de instantes, alinhavou a lei contra a liberdade do pensamento, só em dezembro, na lufa-lufa dos ultimos momentos da anarchia orçamentaria se tem lembrado do projecto de Codigo das Aguas, para fazer crer que as commissões especiaes e o patriotismo do legislador lhe têm dedicado algumas horas, apesar de suas cogitações civicas, em torno á assumptos de alto interesse desse arremedo de politica, que Ruy Barbosa tão bem soube qualificar.

Estamos proximos ao inicio de nova sessão legislativa, e, dada a opportunidade do aviso que nos vem da capital paulista, não parece fóra de proposito chamar a attenção do Congresso para a necessidade imprescindivel de, afinal, regular o assumpto, armando a autoridade administrativa dos meios precisos para conservar, melhorar e aproveitar a enorme riqueza natural que, em corredeiras e monumentaes cachoeiras, se espalha em todo o vasto territorio nacional.

Ainda que dispuzessemos de desenvolvida e futurosa industria carbonifera, não se justificaria retardar a solução do magno problema da energia hydro-electrica, entre nós offerecendo facilidades taes que, em qualquer outro paiz do mundo, jamais poderá encontrar vantajoso parallelo.

Acreditamos que, entregue ao Ministerio da Agricultura o projecto de regulamento, dentro em pouco estará vigorando o Codigo Florestal; resta que o Congresso, afinal, se disponha a dar solução ao projecto de Codigo das Aguas e aos innumeros projectos referentes á demarcação das terras da União — assumptos flagrantemente correlatos, mantendo mesmo estreitas relações de interdependencia. Sem, a um tempo, organizar, juridica, technica e administrativamente, os serviços de terras da União, de mattas e de aguas nacionaes, definindo e esclarendo as attribuições inherentes a cada orgão dos poderes publicos, não nos será dado presumir que tenhamos organizado qualquer um delles, resultando innocuas e improficuas quantas disposições legaes ou regulamentares venham a enriquecer o archivo juridico do paiz.

Entretanto, da solução desses magnos problemas depende, necessariamente, a ambicionada autonomia economica do paiz.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

O. F.

(Especial para O JORNAL)

Pelas estatisticas do fim do anno feitas em todos os paizes consumidores se vê que em 1º de julho do anno p. futuro, 1926, não existirá o chamado supprimento visivel que em 1º de janeiro de 1908 chegou a colossal cifra de 16.761.000 saccas, quando o consumo annual não passava de entre 17 e 18 milhões de saccas.

Neste anno cafeeiro que termina em 30 de junho proximo o consumo attingirá a 22.000.000 e o supprimento estará reduzidissimo.

Nos ultimos dez annos as quantidades disponiveis em 1º de julho de cada anno eram:

1915—1916	7.524.000
1916—1917	7.085.000
1917—1918	7.761.000
1918—1919	8.783.000
1919—1920	10.019.000
1920—1921	6.701.000
1921—1922	8.522.000
1922—1923	8.593.000
1923—1924	5.330.000

As estatisticas estrangeiras vão publicando que em 1º de julho do corrente anno a existencia disponivel estará reduzida a uns 2.000.000 de saccas apenas, quando até pouco annunciavam que seria de 5.000.000. Esses erros em desfavor dos productores não teem sido raros e as correcções só apparecem quando não mais é possivel capear o erro.

Está annunciado que em 1º de julho de 1926 não existirá supprimento visivel, abastecendo-se o consumo do que fôr chegando dos portos exportadores, onde o café será disputado, dahi o interesse geral de ser conhecido o mais exactamente possivel o que existe de invisivel.

Em dezembro do anno p. p. houve, quando o café bateu o "record" de preços altos, nos Estados Unidos, um momento geral dos "coffeemen" contra os preços exaggerados, diziam elles, impostos pela "valorisation", como ainda chamam a "defesa do café", movimento esse que ainda não serenou e do qual vamos, aos poucos tendo noticias parcelladas, entre outras, a da intervenção official para um entendimento entre productores e intermediarios do consumo.

A futura safra mundial, 1925-1926, está calculada entre 19 e 20.000.000 de saccas para um consumo de 21 a 22.000.000 ou entre 22 e 23 milhões se a Europa continuar a augmentar suas compras.

A "Defesa do Café" vae ser sustentada, por emquanto, só pelo Estado de S. Paulo, que leva a culpa da alta exagerada dos preços do café, quando, de facto, essa "Defesa" não vem agindo desde que o governo federal entendeu dever abandonal-a.

Não é a "Defesa" que vem sustentando os preços remuneradores, mas sim a procura. A quéda das cotações de melados de dezembro para cá foi promovida em Santos, exclusivamente, havendo, agora, a differença de Rs. 60$000 para menos em sacca com o prejuizo para a lavoura nos dois milhões de saccas vendidos dahi para cá, de cerca de cem mil contos.

Reclamam os torradores norte-americanos dados estatisticos certos para que por elles se possam guiar, calculando suas compras e os seus golpes de bolsa; reclamam com insistencia, com certa dureza mesmo, não escondendo a ameaça de uma propaganda pela boicottagem.

Quando havia nos mercados mundiaes café a rôdo, nunca houve interesse em saber o que existia de invisivel no nosso interior: o calculo da safra, os stocks nos portos e as probabilidades da safra seguinte é o que chegava para manipularem o mercado. Esse tempo tão cedo não voltará.

Com a regularização das entradas, impedindo a plethora em Santos, hoje mais bem organizada com a existencia dos armazens retentores, a especulação se vê embaraçada não dispondo de quantidades de disponivel para peso bruto, que, jogado sobre os compradores a termo, sempre provocava e mantinha as baixas.

Ha o perigo de, em Santos, formar-se um "stock" que dê margem para grandes entregas na Bolsa forçando o mercado passageiramente que seja á baixar, arrastando os preços abaixo do custo da producção. Esse perigo póde ser evitado com as entradas moveis, isto é, calculadas para cada mez conforme as necessidades do consumo, consideradas as exportações dos outros portos brasileiros, as chegadas nos paizes consumidores de outras procedencias, as existencias visiveis, o calculo das invisiveis, e as perspectivas das safras em andamento ou pendentes.

Estamos em vesperas de um golpe de mão no mercado, é o que se sente, experimentado pelos baixistas estrangeiros que vêm agindo auxiliados pelos especuladores de occasião de Santos para dominarem o mercado temporariamente, até que a machinaria do Instituto da Defesa Permanente do café seja montada e comece agir com uma lubrificação regulada pelo que a pratica vier a indicar, o que não levará pouco tempo. Não poderá ser dispensado o concurso dos outros Estados brasileiros productores na "Defesa Permanente do Café", pois, a sua producção orça actualmente em cerca de 4.000.000 de saccas por anno, tendendo a augmentar. São Paulo não poderá sosinho arcar com a defesa da producção de café mundial e será o primeiro attingido, se uma baixa pronunciada se manifestar pelo peso de contribuições a que a sua producção cafeeira supporta comparativamente aos restantes productores.

A crescente procura é que vae evitando uma situação difficilima para S. Paulo, não a previdencia nem o tino dos defensores do café que imprevidentemente vão deixando augmentar o stock em Santos e não cogitam de cercear o "jogo a termo" na Bolsa, instrumento commercial este perfeitamente inutil no nosso meio como está organizado; inutil, prejudicial e perigoso pelo risco que offerece, de, com a formação de fortes blócos baixistas poderem ser feitas grandes entregas em especie fazendo recuar espavoridos os compradores-especuladores que nunca pretendem pagar facturas, mas sempre liquidar por differença, obrigando a "Defesa" a contra-especular.

Com as "entradas moveis", mantido um stock disponivel que não dê margem á especulação dinheirosa, estará afastada a possibilidade de vermos os exportadores vendendo para entregar em especie, na Bolsa, hoje, para recomprarem, para receber o que entregaram vendido na alta e mais o que lhe fôr offerecido na baixa, o que não será a primeira vez que succederá, se um imprevisto como os ultimos augmentos das compras da Europa não vier salvar a situação.

E' geralmente reconhecida a perniciosidade da "jogatina a termo", mas, por muitos são sustentadas as suas vantagens, por esses muitos que dellas se aproveitam occasionalmente, causando enormes prejuizos á lavoura e mantendo em medrosa agitação aquelles que não especulam.

Duas coisas ha a fazer para que haja uma estabilidade natural das cotações: a remodelação do regulamento da Bolsa, adaptando-a ao nosso meio, impedindo as liquidações por differença, por conseguinte o jogo e a regularização-movel das entradas, calculada pelas exigencias do consumo e as existencias no paiz. Sem isso a situação será de permanente incerteza.

AS CRITICAS NOVAS AO MECANISMO BANCARIO AMERICANO

Dentre as criticas levantadas contra o funccionamento dos bancos da Reserva Federal, em vigor nos Estados Unidos, salva-se a de que elles estão sendo conduzidos pelo caminho da competição commercial com os proprios estabelecimentos de credito que compõem o systema bancario americano. De tal fórma isso se está verificando ao ponto de se argumentar com o perigo de virem, no futuro, as operações dos referidos bancos, tornar mais accentuadas as oscillações do pendulo que regula a vida financeira dos Estados Unidos.

Semelhante argumento contribuiu [illegible]

BOLETIM INTERNACIONAL

As declarações feitas, ante-hontem, na Casa dos Communs, pelo sr. Austen Chamberlain foram as mais importantes até hoje formuladas pelo secretario do Exterior do gabinete Baldwin. O traço mais interessante e de maior alcance internacional do discurso ministerial foi a insistencia com que o sr. Chamberlain vibrou uma nota de significativa cordialidade em relação á Allemanha. Em torno desse ponto póde-se considerar formado o nucleo orientador da politica externa da Inglaterra em face da delicada situação européa.

Sem se desligar das obrigações para com os alliados aos quaes a Grã-Bretanha continúa fiel, o gabinete inglez parece estar sentindo ter chegado o momento da Inglaterra retomar uma certa liberdade de acção no sentido de remover o material inflammavel que se vae accumulando no continente e cuja conflagração a politica ingleza visa evitar a todo o transe. Esta nova attitude tornou-se mais do que nunca opportuna e mesmo necessaria, porque o sr. Chamberlain está de viagem para Genebra, onde vae communicar ao Conselho da Liga das Nações que o Imperio Britannico não aceita o famoso protocollo senão com taes modificações que o tornariam inutil. E', portanto, preciso que a Inglaterra trate de elaborar a politica por meio da qual seja assegurada a paz a que o apparelho da Sociedade das Nações evidentemente não consegue dar estabilidade.

Como poderá o sr. Chamberlain resolver esse problema de que dependem o futuro da Europa e a tranquillidade do mundo? No seu discurso de ante-hontem, o secretario do Exterior não entrou em minucias, mas foi explicito, como só o costumam ser os chefes das grandes chancellarias quando desejam entrar em immediata realização de projectos cuidadosamente estudados e definitivamente assentados. A Inglaterra dispõe-se a apressar a evacuação de Colonia e reconhece que essa prova de boa vontade dos alliados é necessaria para que estes possam insistir no cumprimento rigoroso dos termos do tratado de Versalhes em relação ao desarmamento da Allemanha.

Com o bom senso e a noção do "fair play" caracteristicas da sua raça, o sr. Chamberlain comprehende que é impossivel, que não é humano exigir dos allemães muita lealdade no cumprimento das obrigações concernentes ao desarmamento, emquanto os alliados, occupando sem apparente justificação uma das principaes cidades do Reich, deixam, pelo seu lado, de executar as disposições do tratado de paz. Ao senso politico e aos sentimentos de justiça dos estadistas inglezes patenteia-se que a evacuação de Colonia tem de ser o primeiro passo para uma nova orientação da politica européa no sentido de pôr termo a esta intoleravel situação da paz instavel e precaria.

Outra passagem do discurso do sr. Chamberlain, que offerece, tambem, grande interesse, é a relativa á proposta allemã de entrar o Reich como parte em um pacto de garantia relativo á linha do Rheno. A suggestão allemã é muito interessante. O pacto de que a Allemanha seria signataria garantiria a inviolabilidade das fronteiras da França e da Belgica. Junto ás questões attinentes á linha oriental, a Allemanha concorda deixar á Liga das Nações o encargo de assegurar a paz.

A associação da Allemanha ao pacto de garantia sobre a linha do Rheno daria a essa combinação a mais satisfatoria solidez e a isenção do caracter de uma alliança anglo-franco-belga contra a Allemanha. Até ahi a proposta allemã está em perfeita harmonia com o ponto de vista britannico, que consiste, exactamente, em substituir as allianças por pactos de garantia mutua. Mas quanto á intervenção da Liga das Nações nos casos relativos á fronteira oriental redundaria em criar uma situação analoga a que foi determinada pelo Protocollo de Genebra e com a qual a Inglaterra, exactamente, não se conforma. Por motivos que já temos tido ensejo de expôr nestas columnas, o ponto de vista britannico acerca dos accordos internacionaes de garantia é incompativel com a idéa de entrar em pactos genericos que possam envolver a contingencia da Grã-Bretanha ter de entrar em uma guerra originada em motivos que lhe sejam estranhos. A preoccupação de evitar semelhante eventualidade é tanto maior quando se trata das nações bellicosas irrequietas da fronteira oriental da Allemanha.

Mas se a proposta allemã não fôr acceitavel, ella não deixará de servir para dar uma prova das disposições do Reich para cooperar na politica de consolidação da paz, que constitue o principal objectivo da acção internacional da Inglaterra. E foi encarando-a sob esse ponto de vista que o sr. Chamberlain a commentou com sympathia nas declarações em que acaba de resumir a orientação actual da politica externa do gabinete britannico.

[illegible]

AFRANIO PEIXOTO — Folhetim d'O JORNAL — N. 16

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

[illegible]

(Continúa)

HOMENAGEM FUNEBRE A' MEMORIA DO PRESIDENTE EBERT

SUA REALIZAÇÃO, HOJE, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Sob a presidencia de honra do encarregado de Negocios da Allemanha, o dr. Von Kalfmann, realizar-se-á hoje, sabbado, 7 do corrente, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma solemnidade funebre, em homenagem ao fallecido presidente da Republica Allemã, sr. Friedrich Ebert.

Para assistirem a esse acto, foram convidados, pela Legação Allemã, o presidente da Republica, os membros do governo brasileiro, o corpo diplomatico aqui acreditado, e pessoas de destaque na sociedade.

A solemnidade obedecerá ao seguinte programma:

1) Preludio para harmonium, Beethowen; 2) "Unter allen Wipfeln ist Ruh", Kuhlau (côro); 3) "Ave verum corpus", solo para soprano, Mozart; 4) Allocução; 5) "Die Allmacht" (solo para soprano), Schubert; 6) Postludio para harmonium, Rinck; 7) "Die Ehre Gottes" (côro), Beethoven.

O COMMERCIO DINAMARQUEZ COM O BRASIL

A Liga do Commercio recebeu do encarregado de negocios da Legação da Dinamarca, o seguinte officio:

"Motivado por uma consulta que uma firma dinamarqueza me fez, tenho a honra de solicitar o bom e valioso auxilio de vv. ss. afim de ser posto em contacto com uma firma, desta praça, que deseje assumir a representação dos seguintes artigos: — papel, papelão, celluloso e massa de madeira, (este ultimo artigo é empregado na fabricação de papel).

Pede-se aos eventuaes interessados a gentileza de se dirigirem á Legação da Dinamarca, rua Humaytá, 80.

Antecipando os meus sinceros agradecimentos pelo que a Liga se dignar auxiliar-me, valho-me do ensejo para subscrever-me com a mais alta estima e mui distincta consideração."

MIRANTE

O "Jornal do Commercio" publicou uma carta do sr. Mesquita Pimentel sobre o abandono dos campos, a falta de braços e a insalubridade do interior do Brasil. O assumpto foi bem encarado nos termos fundamentaes dos males a corrigir; mas não entrou em discussão. Eu desejaria pegar na manivela do realejo, e dar, tambem, umas voltas. Póde ser que a aria passe mais uma vez despercebida pelos ouvidos dos governantes; mas, tambem, póde acontecer que alguem a ouça, goste della, e um dia se lembre della para um grande concerto humanitario.

A unica solução que se me antoja para este caso é a organização militar. E' preciso criar o ministerio do Trabalho com orientação, porém differente da que se lhe tem dado na Europa. O Ministerio do Trabalho terá a seu cargo a organização, instrucção e mobilização do Exercito do Trabalho.

Constituirão este Exercito todos os homens validos, brasileiros e estrangeiros, dos vinte aos quarenta annos. Todos nesse periodo lhe darão um anno da sua existencia. Os estrangeiros que se quizerem eximir de tal obrigação, pagarão 3:000$ para o cofre do Exercito do Trabalho. Os nacionaes são indispensaveis: passarão do Serviço Militar para o Serviço Agricola. A nacionalização estrangeira do brasileiro nato poderá exhimil-o daquelle, mas não o exhime deste.

No Exercito do Trabalho os nacionaes doentes serão tratados, os viciosos corrigidos, os delinquentes processados; e, depois de curados, depois de regenerados, farão o Serviço Agricola do mesmo modo, com o mesmo rigor do Serviço Militar.

O Ministerio do Trabalho aquartelará as fracções do seu Exercito nos Estados, fóra das cidades, onde a instrucção agricola possa ser feita quotidiana e vantajosamente.

A disciplina militar será mantida por officiaes do Exercito ou da Marinha que a compulsoria houver attingido; o Corpo de Saude, será constituido por medicos do D. N. de Saude Publica, apparelhados para o saneamento das localidades onde demorarem, por onde passarem ou onde possam chegar, limitando o raio de acção; o funccionamento do Exercito do Trabalho será de accordo entre os officiaes militares, os medicos militarizados e os instructores technicos.

Estes instructores devem ser aptos e rigorosamente escolhidos mediante concurso em que revelem o seu saber no trato das terras, a cultura de plantas alimentares, forraginosas, industriaes, e Silvicultura.

Todos os impostos sobre propriedades ruraes serão arrecadados para o Ministerio do Trabalho para a manutenção de seu exercito.

Instruidas convenientemente, tendo-se exercitado em terras do Estado, e provado a sua capacidade productora, as fracções do Exercito do Trabalho poderão ser destacadas com todo o seu apparelhamento para esta ou aquella propriedade agricola que o requisite, mediante contrato em que o proprietario se obrigue ao pagamento da mobilização, alimentação e salarios.

Este mesmo Exercito do Trabalho abrirá estradas de rodagem, e fará todas as operações necessarias á civilização, ao saneamento e á utilização dos campos.

Só assim o interior do Brasil será povoado e saneado, nunca faltando braços nunca faltando fructos.

R.

OS CONQUISTADORES DO ESPAÇO ALADO

Iniciada com exito a viagem aerea Rio-Recife

A partida dos aviões da Latécoère do Campo dos Affonsos

O principe Murat, no avião dirigido pelo piloto Hamm e um aspecto da assistencia no Campo dos Affonsos

Campo dos Affonsos. Ainda não são cinco horas e já os curiosos que vão assistir á nova tentativa dos arrojados pilotos da Latécoère que, com tanto exito, vêm demonstrando a possibilidade da ligação aerea entre a França e a America do Sul, por Dakar, estão firmes na pista, aguardando a "decollage" dos aviões.

A assistencia é a mesma. O principe Murat, o sr. Marcel Portait, ambos directores da Latecoère; o almirante Gago Coutinho, o tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro, membros da Missão Franceza, o aviador Ivan e outros seus camaradas do Exercito, jornalistas e photographos. Apenas uma senhora.

Amanhece. O céu, de um azul desmaiado, promette um lindo dia, mostrando-se a atmosphera completamente limpa, sem aquellas nuvens negras e ameaçadoras que logo occultavam a silhueta da elegante "limousine", ao partir dos Affonsos, naquella madrugada chuvosa de fevereiro.

Dentro do "hangar"

As portas corridas do vasto "hangar", "Santos Dumont" deixar ver, immobilizados, os dois aviões "Breguet", da victoriosa viagem Rio-Buenos Aires, emquanto o mecanico Estival e operarios os vistoriam, correndo as mãos pelas suas reluzentes carcassas de aluminio, experimentando os fios de aço, oleando-os.

Ao mesmo tempo que isso occorre, o capitão Roig, Vachet e Hamm, já mettidos nos seus macacões, vão arrumando a carga postal e as suas bagagens nos dois apparelhos.

Vachet, recebendo do nosso representante os exemplares d'O JORNAL, de hontem, destinados a Bahia e Pernambuco, colloca-os no seu avião.

Assignalando a partida

São 5,20. A manhã surge já em todo o seu esplendor. Uma nesga de sol doura o cume das montanhas, ao longe, proximo á Serra dos Orgãos. O tempo está magnifico, parecendo querer contribuir para o exito da arrojada empresa a que se propõe Vachet e Hamm, isto é, vencer a longa etapa de 800 kilometros, distancia entre Rio e Caravellas, na Bahia, num unico vôo.

Roig, depois de consultar o relogio, dirige-se ao tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro, director da Escola de Aviação, pedindo-lhe para assignalar a partida no Diario de bordo. O commandante attende-o, escrevendo o nome da nossa capital, e, após, o dia, mez e anno, vindo em baixo sua assignatura.

Authenticada assim, officialmente, a viagem, Roig volta ao "hangar".

Os aviões são então descalçados e levados para a pista.

Na pista

Vachet e Hamm, elles proprios, dirigem o serviço e dispendem forças. Os dois aviões são collocados em linha, quasi unidos. Os photographos entram então em scena e, umas após outras, succedem-se as explosões do magnesio, pois, no campo, a claridade não é ainda sufficiente.

Vachet, que parece ter pressa de partir, desvencilha-se dos photographos que o cercam e, enfiando o capacete, trepa á carlenga do 307 e toma logar á direcção. Hamm imita-o, indo occupar a pilotagem do 149.

Estival atira-se, então, á helice do 149. Em vão elle se esforça para estabelecer o contacto. Roig corre em seu auxilio. Dá-lhe uma das mãos e com a outra, segurando uma das pás da helice, de um arranco formidavel de ambos, a helice entra a girar vertiginosamente.

Duas ou tres explosões, e logo após o 307 casava o seu ruido estripitoso ao do 149.

A "decollage"

Vachet e Hamm, de ouvidos attentos, escutava as rotações, que, a uma sua manobra, foram diminuindo até quasi não se ouvir mais o ruido dos motores.

E' a partida. Roig, entre os abraços dos amigos, ascende a carlenga do 307, tomando logar atrás de Vachet. Elle sorri como sempre, parecendo calmo, confiante no triumpho. Estival corre para o 149, emquanto grande parte da assistencia vê, presa de grande sorpresa, o principe Murat fazer o mesmo, tomando o seu logar de passageiro no avião de Hamm.

São cinco e quarenta. Vachet dá o signal de partida. Mas a ordem não é obedecida. Cavallos do serviço da Escola surgiram ao fundo do campo. Um automovel, celere, correu ao local, afugentando-os. A pista, está, finalmente, livre. O ruido do motor do avião de Vachet atrôa os ares. Livres as rodas dos calços, o avião começa a correr vagarosamente entre os adeuses da pequena assistencia, para, a uma centena de metros, galgar velozmente o espaço.

E' a vez de Vachet. Levanta o braço, retiram os calços, e o 149 decolla suavemente e se eleva em direcção opposta ao avião de Vachet, que, momentos depois é visto tomar o mesmo rumo, até alcançal-o e se unirem, para, então, desapparecerem no horizonte.

A PASSAGEM DOS AVIADORES SOBRE VARIAS LOCALIDADES

S. VICENTE DE PAULA, 8 ("O JORNAL") — Passaram por esta localidade, bem visiveis, ás 6,30 horas, os dois aviões da Latecoère, que se destinam ao Recife.

— MACAHE', 6 — Os aviadores francezes Hamm e Vachet passaram por esta cidade, ás 6.45 horas.

O tempo está magnifico.

— CAMPOS, 6 — Os aviadores francezes passaram por esta cidade, ás 7.20, rumo Victoria.

— BARRA DE ITABAPOANNA, 6 — Os aviadores francezes passaram por aqui, ás 7.45.

Tempo bom.

— BARRA DE ITAPEMIRIM, 6 — Os aviadores francezes passaram por aqui, ás 8.05.

— PIUMA, 6 (A.) — Os aviadores Vachet e Hamm voaram por aqui, ás 8.15.

— ANCHIETA, 6 (A.) — Os aviadores que realizam o raid Rio-Recife passaram por esta cidade, ás 8.30.

— GUARAPARY, 6 (A.) — A passagem de Vachet e Hamm por aqui deu-se ás 8.32.

— VICTORIA, 6 (A.) — Os aviadores Hamm e Vachet passaram por esta capital, ás 8.50. Fizeram varias evoluções sobre a cidade e, ao contrario do que estava annunciado, não aterraram, seguindo directamente para Caravellas.

— SANTA CRUZ (Bahia), 6 — (A.) — Os aviadores francezes Vachet e Hamm, da Companhia Latecoère, passaram aqui, ás 9,30 da manhã.

— CARAVELLAS, 8 ("O JORNAL") — Os aviadores francezes Hamm e Vachet aterraram nesta cidade, ás 11 1|2 horas.

— CARAVELLAS, 6 (A.) — Os aviadores Hamm e Vachet partiram daqui, com destino á capital do Estado, ás 13 horas.

CHEGARAM A' BAHIA

BAHIA, 6 (A.) — Precisamente ás 18.07, chegaram a esta capital os aviadores francezes Hamm e Vachet, que amanhã proseguirão com destino a Recife.

UM APPARELHO ATERROU EM CAMASSARY, SEGUINDO O OUTRO RUMO NORTE

BAHIA, 6. (A.) — Rectificando nossas informações anteriores, temos a dizer o seguinte:

A's 18 horas, os dois aviões tripulados por Vachet e Hamm, fizeram evoluções sobre esta cidade, aterrando um em Camassary, seguindo outro rumo norte, constando aqui que havia aterrado em Pituba.

Até agora, porém, não houve meio ainda de se verificar o verdadeiro destino tomado por este ultimo apparelho.

"ROMANCE-JORNAL"

Não ha negar que o successo que esta apreciada publicação tem obtido em todos os meios sociaes, principalmente no seio familiar, é devido exclusivamente ao criterio e gosto com que são escolhidos os trabalhos de apreciados escriptores nacionaes e estrangeiros que figuram em suas paginas.

Além disso é uma publicação que está ao alcance de todas as bolsas, pois o preço de sua assignatura annual, 24 numeros, é de 8$000 e numero avulso custa apenas 300 réis e é encontrado á venda em todas as boas livrarias e agencias de jornaes do Brasil.

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos é Empresa de Publicidade, "A Eclectica", rua Boa Vista 24, Caixa Postal 539. S. Paulo.

BELLAS-ARTES

OS PREMIOS DE VIAGEM E MEDALHA "CAMINHOA"

O ministro da Justiça, em vista de terem cessado as causas que têm motivado o retardamento dos premios de viagem e da medalha de ouro, legados pelo fallecido engenheiro Caminhôa, approvou as instrucções do regulamento do concurso annual a realizar-se na Escola de Bellas Artes.

O concurso será aberto pela primeira vez, ainda este anno, de accordo com a vontade testamentaria daquelle fallecido engenheiro patricio.

A EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU'

UM BANDO PRECATORIO

Os alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy, no intuito de concorrerem para suavizar os prejuizos dos habitantes de Ponta d'Areia, victimas da explosão na Ilha do Caju', organizaram, para hoje, ás 13 horas, um bando precatorio, que percorrerá as principaes ruas da visinha cidade.

O cortejo será precedido pela banda de musica dos Bombeiros cariocas, devendo, nelle, tomar parte, senhoritas da melhor sociedade fluminense que arrecadarão as esmolas.

VICTIMAS DA EXPLOSÃO NA ILHA DO CAJU' QUE SE APRESENTAM A A. C. DE NICTHEROY

Na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 409, tem continuado a comparecer muitas victimas da catastrophe, para o registro referente á distribuição dos donativos que estão sendo angariados pela mesma Associação.

Tem sido intenso o movimento na secretaria da Associação, onde diariamente se acham directores ou funccionarios para attenderem os interessados.

LE MONDE MARCHE...

Mendes FRADIQUE.

O mundo marcha de banda, como cavallo da Brigada, mas vae marchando, por esses seculos que Deus dá.

Digo que marcha de banda porque se marchasse de frente, direito, não daria guinadas como ao que costuma dar, de vez em quando; se marchasse em boas condições de equilibrio, marcharia como Jesus, como Mahomet, como Confucio, como Platão; entretanto, a marcha do mundo está cheia de Caligulas, de Lucenaires e de Pigattis.

Emfim, podia ser peor.

A proposito vem o caso noticiado hontem pela "Vanguarda", sobre um crime commettido por tres individuos mascarados, que, com o fim de roubar, assaltaram uma residencia, num logarejo qualquer do Estado do Rio.

Até ahi nada ha que notar além da estylisação na arte de furtar: — a triade, a mascara, o assalto, em summa, um serviço feito a caracter, com todo o ritual do brigantismo urbano.

Quanto ao bom ou máo exito da empresa, isso é questão secundaria, pendente de um conjunto complexissimo de factores, em que a sorte e a pericia entram em alta escala.

Foi um assalto á maneira da renascença, faltando sómente a donzella raptada e o espadagão do caseiro.

Mas, afóra o rigor do estylo, nada teria havido de novo se não fôra um pequeno detalhe: é que, pilhados os salteadores por populares, foi-lhes arrancada a mascara, e com alguma sorpresa ficou verificado que os tres mascarados, já então desmascarados, eram apenas o juiz de paz, o escrivão e um cabo do destacamento de policia da terra... Tableau!...

O escandalo que se tentou armar em torno do caso, não procede.

Não se tem visto, porventura, a pessoa augusta dos reis exercendo democraticamente as funcções humildes dos proletarios e dos soldados? Frederico II não concertava os botões de sua farda? Bonaparte não montou guarda, pelas horas altas da noite, quando a sentinella estrompada derreára de somno ao canto da guarita? Pedro II não fazia sonetos? Logo, não passa que juizes de paz, desçam do tablado do tribunal para applicar despretenciosamente sua actividade em mistéres modestos, como, por exemplo, o de avançar no alheio.

E' o mundo que marcha, de banda, como cavallo da Brigada, mas marcha sempre.

E vejam que precisão de detalhes foi observada nesta pagodeira: o juiz, conscio de seus deveres, não prescindiu do escrivão competente, para que o roubo fosse executado o mais juridicamente possivel. Naturalmente, o plano era este: o juiz roubaria o que pudesse empalmar a geito; o escrivão lavraria o auto de furto e lançaria, no seu bello e gordo cursivo de provincia, todo o inventario do material roubado; o cabo do destacamento estava ali, firme, para amparar e manter, pela força, se preciso fosse, o prestigio da autoridade constituida, na execução do assalto.

Logo, tudo em ordem e, como disse, montado em puro estylo, a rigor de technica e com severo sabor classico.

E' a democratização das castas privilegiadas, que faz um juiz despencar do hieraldismo soberbo e enfatuado de sua côrte, para vir, depois de mandar á fava a toga, pular a janella da casa alheia, sem aviso prévio aos moradores.

E' um juiz de idéas avançadas, talvez mesmo um tanto avançantes, este bello homem de provincia.

Isso do carrancismo juridico, de incorruptibilidade, de probidade — é tudo velharia do tempo do Imperio, que já vae cheirando mal, cheia de pó de traça.

Hoje a coisa é outra. O que voga é o regimen de "tão bom como tão bom"; é o espirito de egualdade social, tirado á theoria da Revolução e applicado á chatice da vida pratica. Salomão foi um notavel juiz, e nem por isso deixou de ser um farrista consummado.

O juiz tem lá as suas idéas, e achou que deveria seguil-as á risca. Da funcção presumpçosa de distribuidor de justiça humana, elle não trepidou em descer á simplicidade commovente de ladrão de gallinha.

E' isso... Le monde marche...

Nada de escandalo, pois, em torno do caso. E olhem que poderia ser peor.

De resto, desta vez surgiu-nos um juiz de paz disfarçado em ladrão de gallinhas; e quanta vez não teremos nós encontrado na vida o ladrão de gallinhas disfarçado em juiz de paz?

Le monde marche...

A PEDIDOS

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJÚ

O unico responsavel é o Sr. Inspector da Alfandega

A catastrophe da ilha do Cajú está dando, neste momento, motivo para um tiroteio ultra-curioso: o tiroteio das responsabilidades. Ninguem deseja ficar com as que implicitamente lhe cabem, e vae atirando para os outros as que lhe attribuem e as que lhe não attribuem. Já falaram os concessionarios do trapiche de inflammaveis, externando-se ambos, principalmente o sr. Frederico de Mattos, num depoimento succinto, translucido e impressionante; já falou o commandante Lyrio, do Corpo de Bombeiros desta capital e as outras autoridades que tiveram relações com o caso sinistro. Uma dellas a maior, a unica responsavel, permaneceu muda, como na mais completa inconsciencia do mal que causou: o sr. inspector da Alfandega. Evidentemente cansam-se inutilmente os que vão mais longe buscar os culpados. A culpa é de um só, é do sr. inspector da Alfandega, que recebeu na vespera da catastrophe a reclamação dos concessionarios da ilha, limitando-se a endereçal-a ao sr. Amarillo de Noronha, conferente do trapiche de inflammaveis e subindo pachorrentamente para Petropolis. A ilha era um estabelecimento alfandegado. Era portanto uma dependencia da Alfandega. O inspector não podia nem devia manter-se na attitude displicente, que foi o seu crime. Bem sabia elle que, deante da gravidade do appello, o conferente Amarillo constituia uma autoridade insufficiente para requisitar os soccorros que o caso estava exigindo. Devia o inspector mandar immediatamente o guarda-mór á Ponta da Areia, investindo-o dos poderes bastantes para requisitar tudo quanto fosse necessario no sentido de arredar as chatas incendiadas e evitar a explosão imminente. Sabido está que o appello do concessionario Mattos não foi ouvido por varias emprezas e pelo proprio Ministerio da Marinha, repartição do governo.

O guarda-mór, investido dos poderes que a gravidade do caso estaria justificando e aconselhando, faria as requisições necessarias como medidas de salvação publica. Ninguem poderia discutir ou protellar, sem crime grande, qualquer requisição que elle fizesse.

O inspector da Alfandega, porém, proferiu o seu commodismo burocratico e despachou, sem maiores attenções, a reclamação para o conferente do trapiche. Como adepto da lei do menor esforço, não pode escapar agora á responsabilidade que é toda sua. Faltou, para evitar a catastrophe, a acção decisiva de uma autoridade publica, e essa autoridade não podia ser outra senão a do inspector da Alfandega, attribuida momentaneamente ao guarda-mór. Fallindo essa autoridade, fallida ha de estar, evidentemente, a competencia do inspector da Alfandega, para orientar providencias, no remediar do mal enormo. Ainda agora foi publicado que o sr. Ministro da Fazenda, cuja acção prompta e energia superior muito concorreram para a menor extensão da angustia das victimas, disséra ao "Paiz" que o sr. inspector da Alfandega, em tempo, se manifestou contrario á installação de um entreposto de inflammaveis, na ilha de Santa Barbara. Ora, o homem que se mostrou tão descansado e imprevidente no providenciar para que se evitasse a grande desgraça, não póde nem deve ser mais ouvido. A Inspectoria da Alfandega ficou acéphala desde o instante em que o actual inspector não deu remedio ao mal clamante. Essa não póde deixar de ser tambem a impressão do sr. Annibal Freire, espirito acostumado a ver as coisas com tino pratico e clarividencia admiraveis.

(Da "Revista Aduaneira", de 1-3-925).

Agradecimentos

Abalada a minha alma e impossibilitado, com pena de trazer alguma pessoa em olvido, tantas se nos tornaram credoras, venho, por O JORNAL, em meu nome dos demais filhos e parentes do saudosamente fallecido Pae, Manoel Gonçalves R. Rölla, externar aos amigos, a todos que caridosamente participaram do nosso pezar, quer contribuindo com as suas presenças ao seu enterramento, quer aos que, por visitas pessoaes ou cartas, se nos dirigiram, alliando-se a nós, profundamente doridos, venho tributar sincera gratidão, extensiva tambem ás orações e missas que tão generosamente se dignaram offerecer a Deus pelo descanso de nosso extremoso Pae.

Fazenda de Santo Antonio, Furquim de Marianna — Minas — 5 de março de 1925.

João Antonio Rodrigues Rölla.

Annullação de casamento

Um advogado se incumbe de annullar qualquer casamento, desde que haja motivo justo. Os conjuges poderão contrair novo matrimonio. Pagamento depois da annullação. Negocio sério e honesto. Informações, por carta, com S. Salgado — General Camara, 335, sobrado.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio da clinica, sendo encontrado diariamente á rua S. José n. 19, das 3 ás 4. Telephone — Central 3231.

Os 22 conselhos do millionario Rockfeller

Desejaes conhecel-os? Pedi-os á Caixa Postal; 122, Rio. Preço, 2$000.

SITIO A' VENDA

MANHUASSU' — MINAS

Vende-se uma excellente situação, distante tres leguas de Manhuassu', com 25 alqueires e meio geometricos e medidos, bôa matta com madeiras de lei, especialmente cedros, capoeirões, 4 a 5 alqueires de pastos, casa de morada, 3 casas de colonos, paiol, um pequeno moinho, 12 a 13 mil pés de café com 18 mezes, 4 mil com 30 dias e uma lavoura de 15 annos, que produz de 70 a 100 arrobas de café. Preço: 50:000$000. Trata-se com Luiz Eugenio Botelho — Cidade de Leopoldina — E. F. Leopoldina — Minas.

Agradecimento

Cumprindo sagrado dever, venho, pela imprensa, patentear a minha immorredoura gratidão ao emerito professor dr. Fernando Vaz por me ter salvo a vida.

De tempos a esta parte vinha soffrendo horrivelmente da bexiga; e cançado de usar medicamentos, sem nenhum proveito, entre a vida e a morte, tive a felicidade de me internar na magnifica Casa de Saude do professor Oliveira Motta, onde fui, por duas vezes, operado pelo abalizado medico e cirurgião, prof. Fernando Vaz, estando hoje completamente restabelecido.

Faço extensiva esta minha manifestação de gratidão aos zelosos enfermeiros da alludida Casa de Saude que com muito carinho, solicitude e caridade prestaram-me inestimaveis serviços.

Piratininga, 26 de fevereiro de 1925.

Carlos Martins Peixoto.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellente resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas se vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50.

25:000$000

O bilhete n. 70.746, premiado com 25:000$000, na popular loteria do Estado do Rio extraida hontem, foi vendido nesta capital.

A's Drogarias e Perfumarias

Chegando ao nosso conhecimento que, devido á grande aceitação, por parte do publico, de nossa pasta dentifricia "SYNOROL", pretendem fazer uma imitação grosseira, do nome Synonorol, prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes que agiremos com toda a energia contra os falsificadores da nossa pasta Synorol, já tão conhecida de todas as pessoas que têm cuidado com os seus dentes e que só aceitam uma pasta de inteira confiança scientifica.

Instituto Freuder

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria da S. A. Companhia Internacional de Seguros, realizada em 28 de Fevereiro de 1925, na sua séde, á rua da Alfandega n. 5, 2° andar

Aos 28 dias do mez de fevereiro de 1925, ás 15 horas, em conformidade com a convocação feita pelo "Diario Official", de accordo com o artigo 30 dos Estatutos e com o fim de deliberar sobre uma proposta da directoria e do Conselho Fiscal a respeito de uma reforma dos Estatutos, presentes os accionistas em numero legal, representando pessoalmente ou por procuração 4.378 acções, com 384 votos, conforme o livro de presença, abriu a sessão o director-presidente, sr. Hermann Meissner, convidando para secretarios os srs. H. Sthamer e J. Weil e dizendo, uma vez assim constituida a mesa, que a directoria e o Conselho Fiscal achavam de conveniencia alterar os actuaes Estatutos em diversos artigos, afim de melhor adaptal-os ás leis e regulamentos vigentes e a vigorar e para melhor corresponder aos interesses da Empresa.

Submetteu então, o sr. presidente aos srs. accionistas, a proposta das seguintes alterações, devidamente assignada pela Directoria e pelos membros do Conselho Fiscal:

A Directoria da Companhia, achando de conveniencia alterar os Estatutos nos seus artigos 4°, 6°, 7°, 15°, 18°, 20° a), 21°, 25°, 33°, 31°, 35°, 38°, 39°, 41°, 43° e 44°, afim de que possa a sua administração attender ás exigencias do novo regulamento para o serviço de fiscalização das Companhias de Seguros, publicado no "Diario Official", do dia 6 de janeiro do corrente anno, e attender com mais efficacia o desenvolvimento da Companhia e mais impulsional-a, resolveu convocar, como de facto o fez, os senhores accionistas para nesta Assembléa deliberarem sobre a proposta que têm o prazer de lhes apresentar:

PROPOSTA

Art. 4° — Onde diz — seguros; accrescente-se: e seguros. Onde diz — dos decretos ns. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, e decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919, substitua-se pelo seguinte: Leis e regulamentares em vigor ou a vigorar.

Art. 6° — Onde diz — a criterio da Directoria e do Conselho Fiscal; accrescente-se: respeitadas as disposições legaes e regulamentares em vigor. Onde diz — O capital realizado será empregado por deliberação da Directoria e do Conselho Fiscal, em apolices da Divida Publica do Brasil ou em emprestimos garantidos com primeira hypotheca de predios nas cidades principaes do Brasil; substitua-se pelo seguinte: O capital realizado será empregado de accordo com a deliberação da Directoria e do Conselho Fiscal em apolices da Divida Publica da União ou dos Estados, emprestimos garantidos com a primeira hypotheca de predios urbanos situados nas principaes cidades do Brasil, depositos em Bancos autorizados a funccionar no Brasil, acções de Companhias nacionaes ou bens immoveis, sitos no Brasil, tudo de accordo com as exigencias legaes e regulamentares em vigor ou a vigorar; e onde diz — pagamentos de sinistro aos segurados, — supprima-se.

Art. 7° — Supprima-se o seguinte: conforme o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, art. 42 e paragrapho, e decreto n. 1.408, de 12 de março de 1919, art. 29, submettidos préviamente á approvação do ministro da Fazenda as tabellas e os quadros a que se refere o art. 29, paragrapho 2° do primeiro dos mencionados decretos; substitua-se pelo seguinte: conforme as exigencias legaes e regulamentares em vigor ou a vigorar.

Art. 15° — Onde diz — precedendo proposta do Conselho Fiscal e; supprima-se. E onde diz — Director-secretario; substitua-se por: Director-gerente.

Art. 18° — Substitua-se pelo seguinte: nos casos de ausencia e impedimento, será qualquer dos directores substituido pelo presidente do Conselho Fiscal ou no impedimento ou ausencia deste por um dos outros membros do mesmo. No caso de renuncia, morte ou o previsto nos arts. 15 e 16, a substituição se fará pela mesma forma, mas sómente até a reunião da primeira Assembléa Geral, que preencherá os cargos vagos pelo tempo que faltar para findar o mandato da Directoria.

O Conselho Fiscal será completado com um dos supplentes. No caso de renuncia ou morte de todos os directores, o Conselho Fiscal assumirá a administração dos negocios sociaes, convocando, dentro de seis dias, a Assembléa Geral Extraordinaria.

Art. 20° — a) Onde diz — rubricado pelo director-presidente; substitua-se por: rubricado pela Directoria.

Onde diz — ao director-presidente compete especialmente: supprima-se a, b, c, d; e substitua-se por:

a) representar activa e passivamente a Companhia em todos os actos judiciaes e extra-judiciaes, com plenos poderes para liquidar sinistros;

b) presidir as Assembléas Geraes Ordinarias e Extraordinarias, as quaes na sua ausencia serão presididas pelo presidente do Conselho Fiscal ou no impedimento ou ausencia deste por um dos outros membros do mesmo e a assistir as reuniões do mesmo Conselho Fiscal.

Accrescente-se sob:

e) nomear procuradores da Sociedade;

f) decidir sobre a nomeação de agentes nos Estados do Brasil ou no estrangeiro, determinando os poderes e as attribuições respectivas;

g) praticar, em geral, todos os actos de interesse da Companhia.

h) as apolices de seguro, cheques e as escripturas de hypotheca serão assignadas pelos dois directores ou por um delles conjuntamente com um empregado da Companhia, ao qual a Directoria tenha conferido poderes especiaes para tal fim.

De accordo com o Conselho Fiscal:

a) substitua-se pelo seguinte: nomear e demittir empregados de categoria, cujo ordenado exceda de 15:000$000 annuaes.

b) substitua-se pelo seguinte: decidir sobre a abertura de succursaes nos Estados do Brasil ou no Estrangeiro, determinando-lhes as funcções e os poderes necessarios.

c) substitua-se pelo seguinte: remunerar director, transigir, hypothecar, empenhar e alienar os bens sociaes.

d) supprima-se.

Onde diz: Ao director-secretario especialmente compete: a, b, c, d, e, — supprima-se.

Art. 21° — Onde diz — uma vez por mez; substitua-se por: tres vezes por anno.

Art. 22° — Onde diz — Ao Conselho Fiscal compete approvar a tabella maxima que deve prevalecer em cada risco, que a Sociedade assumir, bem como os contratos de seguros — supprima-se.

Art. 25° — Substitua-se pelo seguinte: por sessão do Conselho Fiscal a que comparecerem, receberá cada um dos seus membros rs. 300$000 e o presidente mais rs. 200$000, limitada a despesa de remuneração do Conselho a rs. 10:000$000 (dez contos de réis) annuaes.

Art. 31° — Substitua-se pelo seguinte: Só poderão votar, nas Assembléas Geraes Ordinarias, os accionistas cujas acções tenham sido registradas no livro competente, pelo menos 30 dias antes da data approvada para a reunião e, nas Assembléas Geraes Extraordinarias, aquelles cujas acções o tenham sido, pelo menos 5 dias antes dessa data, ficando, outrosim, suspensa a transferencia das acções desde a data da primeira convocação até a da sua effectiva reunião.

Art. 33° — Substitua-se pelo seguinte: A votação dos assumptos sujeitos á discussão será feita por acções representadas, decidindo a maioria, na forma do art. 34.

Art. 38° — Onde diz — São attribuições da Assembléa Geral:

a) resolver acerca de todos os negocios da Companhia, que não estiverem expressamente commettidos á Directoria; substitua-se pelo seguinte: São attribuições da Assembléa Geral:

a) resolver acerca de todos os negocios da Companhia.

Art. 39° — Substitua-se as palavras "dois mezes" por: tres mezes.

Art. 41° — Substitua-se a palavra "extraordinaria" por: geraes.

Art. 43° — Substitua-se pelo seguinte: Dos lucros liquidos verificados annualmente, deduzir-se-ão, depois de constituidas a reserva technica de riscos não expirados e sinistros não liquidados, o seguinte:

1 — Reserva de contingencia, de accordo com as leis e regulamentos em vigor ou a vigorar;

2 — Amortizações taes como sobre moveis e utensilios;

3 — 10 % para remuneração especial dos directores e 5 % para os membros do Conselho Fiscal como entre si combinarem distribuir;

Essa percentagem só será distribuida quando houver distribuição de dividendos pelos accionistas.

4 — O restante será applicado como propuzerem a Directoria e o Conselho Fiscal e fôr approvado pela Assembléa Geral.

Art. 44° — Substitua-se pelo seguinte:

1 — As reservas technicas e de contingencia serão empregadas de accordo com as leis e regulamentos em vigor ou a vigorar;

2 — O excedente de que trata o paragrapho 4° do art. 43 será empregado de accordo com a deliberação da Directoria e do Conselho Fiscal em apolices, depositos, participações e em outras Emprezas, acções de Companhias, bens immoveis e depositos em Bancos ou como melhor convier aos interesses da Companhia, em outras operações de absoluta segurança.

Art. 45° — Substitua-se pelo seguinte: Os honorarios annuaes da Directoria não excederão de réis 100:000$000, cabendo ao Conselho Fiscal deliberar a quantia que lhe deverá ser paga.

Todos os impostos que recaírem sobre os directores serão pagos pela Companhia, desde que a importancia seja retirada dos lucros liquidos, depois de constituidas as reservas obrigatorias.

Art. 46° — No caso da Sociedade operar em seguros de vida e contra accidentes ou qualquer outro ramo de seguros, as reservas technicas destes seguros serão empregadas de accordo com as prescripções legaes e regulamentares em vigor ou a vigorar.

Art. 47° — Nova numeração do artigo 45.

Art. 48° — Nova numeração do artigo 46.

Art. 49° — Nova numeração do artigo 47.

Art. 50° — Nova numeração do artigo 48.

Accrescente-se ao artigo 51° com os seguintes dizeres: A Companhia poderá ser representante de Companhias congeneres que forem autorizadas a funccionar no Paiz.

Supprima-se o capitulo VIII.

O sr. presidente submetteu, em seguida, a proposta acima á discussão, dando a palavra a quem della desejasse usar afim de ter informações ou apresentar quaesquer objecções a qualquer uma das modificações dos Estatutos, approvando os srs. accionistas, depois de uma ligeira troca de idéas, todas as alterações apresentadas, declarando o sr. presidente que as submetteria á approvação do governo, depois de cumpridas as formalidades legaes de publicação e registro desta acta, declarando mais que continuam em vigor os actuaes Estatutos até que sejam as modificações approvadas pelo governo, quando entrarão immediatamente em vigor os Estatutos alterados.

Preenchidos os fins para que fôra a Assembléa Geral Extraordinaria convocada e confeccionada a acta, foi esta submettida á approvação dos srs. accionistas, que a approvaram unanimemente.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1925.

(a) Hermann Meissner, director-presidente;
Carl Metz, director-secretario;
H. Sthamer
J. Weil

Presidente Ebert

Sob a presidencia de Honra do Encarregado dos Negocios da Allemanha, sr. dr. von Kaufmann, realizar-se-á no sabbado, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio n. 98.

UMA CERIMONIA FUNEBRE pelo fallecimento do Presidente da Republica Allemã,

SR. FRIEDRICH EBERT.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

Acta da Assembléa Geral Ordinaria da S. A. Companhia Internacional de Seguros, realizada aos 28 dias do mez de Fevereiro de 1925, na sua séde, á rua da Alfandega n. 5, 2° andar

Aos 28 dias do mez de Fevereiro de 1925, ás 14 horas, em conformidade com a convocação feita pelo "Diario Official", presentes os accionistas em numero legal, representando pessoalmente ou por procuração 4.224 acções, conforme o livro de presença, abriu a sessão o Director-Presidente, Sr. Hermann Meissner, convidando para secretarios os Srs. H. Sthamer e J. Weil.

Por proposta deste ultimo foi dispensada a leitura da acta da Assembléa Geral Ordinaria realisada em 29 de Fevereiro de 1924, por ter sido a mesma publicada no "Diario Official".

O Sr. Presidente, apresentando aos Srs. Accionistas presentes o relatorio da Directoria e o parecer do Conselho Fiscal, acompanhados do Balanço Geral referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1924, deu a palavra a quem della desejasse usar para esclarecimentos ou informações a respeito do balanço, das operações da Companhia e do seu desenvolvimento.

Visto ninguem desejar manifestar-se, submetteu elle os mesmos á approvação dos Srs. Accionistas, abstendo-se de votar os Directores, assim como os membros do Conselho Fiscal.

Foram unanimemente approvados tanto o balanço como a proposta da Directoria e do Conselho Fiscal a respeito da forma de distribuição do excedente apurado.

Procedeu-se, em seguida, á eleição dos membros do Conselho Fiscal, a qual foi feita por meio de votos, de accordo com o artigo 21 dos Estatutos e attendendo a uma proposta apresentada, a este respeito, pelos Srs. H. Sthamer e J. Weil. Foram reeleitos, pelo praso de um anno, conforme prescreve o artigo 21 dos Estatutos, os Srs. Leopoldo Lewin, Th. Simon e Carl Runge para membros do Conselho Fiscal e os Srs. Alfred Hansen, Max Falck e Joseph Braeutigam para Supplentes, cabendo a cada um 383 votos.

Por ordem da Inspectoria de Seguros foi mencionado na convocação para esta Assembléa Geral: "Rectificação da acta da Assembléa Geral Ordinaria de 29 de Fevereiro de 1924, que fixou os vencimentos dos Directores", o que na convocação da Assembléa Geral de 29 de Fevereiro de 1924 fôra omittido, ficando assim ratificada a resolução a este respeito tomada pela Assembléa Geral Ordinaria de 29 de Fevereiro de 1924.

O Sr. J. Weil propoz um voto de louvor á Directoria e Conselho Fiscal pelos bons serviços prestados a esta Empreza, proposta que foi unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Director-Presidente encerrou a reunião, autorisando então a mesa a assignar a acta.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1925.

(a) Hermann Meissner — Director-Presidente.
Carl Metz — Director-Secretario
H. Sthamer.
J. Weil.

A' PRAÇA

Communicamos que, em continuação da antiga firma WERNER, BECK & C., organizámos a firma

BECK, GIES & C.

sociedade em commandita simples, conforme o contrato archivado na MM. Junta Commercial, em 2 do corrente, sob o n. 98.091.

Fazem parte da sociedade os mesmos socios da antiga firma Werner, Beck & C., passando a commanditario o socio Hilmar B. Werner, e continuando solidarios os socios Paul Beck e Kurt Gies.

A firma Beck, Gies & C. começou as suas operações desde 1.° de janeiro deste anno e assumiu o activo e o passivo da sua antecessora.

O sr. Johann Kampen, procurador da extincta firma continuará com os mesmos poderes na nova sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1925.

BECK, GIES & C.

A' Praça

CARDOSO, BOTELHO & Cia., industriaes estabelecidos na Estação de Coronel Cardoso, Municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, com fabricas de artefactos de metal e de aluminio, marca "LUZIL" communicam á esta praça e ás do interior e exterior que, de conformidade com o distracto social, assignado em 3 do corrente, na cidade de Valença, retirou-se da sociedade o socio DAMIÃO BOTELHO DE SOUZA, pago e satisfeito de todos os seus haveres, assumindo a responsabilidade da liquidação do activo e passivo o unico socio MANOEL JOAQUIM CARDOSO que continuará gyrando com a mesma firma de Cardoso, Botelho & Cia.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

Convite aos srs. socios e exmas. familias

Transcorrendo no proximo dia 7 de março o 45.° anniversario da Associação, ephemeride que, de accordo com o que dispõem os estatutos, deve ser commemorada com uma sessão solemne, em nome do conselho administrativo tenho a satisfação de sollicitar o comparecimento dos presados consocios e de suas exmas. familias a essa solemnidade afim de que a mesma, que terá logar no salão nobre da séde social, ás 21 horas, se revista do maior brilhantismo.

Os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira de socio e do recibo de quitação.

Rodrigo Moreira Cesar
1.° secretario interino

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

Reunião Ordinaria da Assembléa Deliberativa

De ordem do sr presidente e de accordo com a letra C do art. 62 dos estatutos, convido os srs. membros da assembléa deliberativa para se reunirem em sessão, na séde social, no dia 7 do corrente, ás 20 horas e 15 minutos.

Ordem do dia

Commemoração do anniversario da fundação da Associação;

Posse do conselho administrativo recem-eleito para o biennio 1925 — 1926;

Entrega de diplomas aos socios graduados.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1925.

Rodrigo Moreira Cesar
1.° secretario interino

GRATUITAMENTE !

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a O. Costa. Caixa postal n. 2745 não é preciso sello.

O Direito e o Fôro

JURY

Ainda hontem não pouda ser installada a sessão do Tribunal do Jury, pois, compareceram 22 jurados, numero insufficiente para o inicio dos trabalhos. O presidente, dr. Carneiro da Cunha, ordenou que fossem sorteados mais seis jurados, os quaes são os seguintes senhores: José Kemp, Haroldo Accioly de Magalhães Castro, dr. Cincinato Simões Corrêa, Augusto Henrique Corrêa de Sá, Emilio Pereira de Faria e Arthur Fernandes de Souza. A nova sessão preparatoria está marcada para segunda-feira, 9 do corrente.

CHRONICA DO FORO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados e julgados hoje, os seguintes accusados:

Segunda Vara

Julgamento — João Franklin e Elvira Fraga, incursos no art. 266, paragrapho 1º do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Abilio de Oliveira, incurso no art. 357; Edmundo Ramos, incurso no art. 259; Ioanna Levy, incurso no art. 331, e Joaquim Francisco Teixeira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — José Fernandes de Almeida e outro, incursos nos arts. 297 e 306 e Heitor Picula de Freitas e outros, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Renato Calmon, incurso nos arts. 268 e 272; Francisco José Evangelista, incurso no art. 268; Oswaldo Medeiros Hyer, incurso no artigo 267 e Francisco José Basilio, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Raul José da Silva, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamentos — Antonio Lagerão, incurso nos arts. 266 e 268; José Fernandes, incurso no art. 267 e José Maria, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

CONCORDATA DEFERIDA

O juiz de direito da 4ª Vara Civel deferiu hontem o pedido de concordata preventiva offerecida por Nagib David, estabelecido á rua dos Ourives n. 3, com o commercio de alfaiataria.

Negib offerece aos seus credores 30 %, em tres prestações eguaes de 10 % cada uma, a 6, 12 e 18 mezes contados da homologação da concordata.

Foi designado o dia 6 de abril para a assembléa, e nomeados commissarios os srs. W. J. Mc.Meland & C., A. Khaled & C. e Boavista & C., Limitada.

FOI HOMOLOGADA

O juiz da 3ª Vara Civel homologou hontem a proposta de concordata offerecida por João Maria Borges, negociante, estabelecido á rua S. Francisco Xavier n. 4, com o negocio de seccos e molhados, afim de que possa produzir os seus effeitos regulares.

UM NEGOCIANTE AMBULANTE FALLIDO

A requerimento de Jayme Schwarts, foi hontem decretada pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia de Manoel Calhman, negociante ambulante, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 345.

Foi fixado o termo legal a partir de 25 de novembro de 1924, marcada a assembléa para o dia 6 de abril e intimado o fallido para, no prazo de duas horas, apresentar a lista de seus credores, sendo que estes têm 20 dias para se habilitarem.

REUNIÃO DE VALORES

Effectuou-se hontem na 4ª Vara Civel a assembléa de credores da concordata de Gastão & Guimarães. Foi offerecido em pagamento de seus credores 30 %, no prazo de 4, 8 e 12 mezes, e como estivesse a proposta devidamente apoiada, o juiz, dr. Flaminio de Rezende, mandou que os autos lhe fossem conclusos, afim de ser lavrada a sentença homologada.

ESTÁ DECRETADA A FALLENCIA

Jayme Schwarts, commerciante, estabelecido á rua Visconde de Itauna numero 111, sendo credor de Mauricio Campel, negociante ambulante á rua do Senado n. 64, da importancia de réis 2:803$, proveniente de vendas de mercadorias, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel a decretação da fallencia do devedor, a qual foi decretada por sentença de hontem.

O mesmo juiz marcou o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e marcou a assembléa para o dia 6 de abril.

O JUIZ HOMOLOGOU A CONCORDATA

Manoel Martins Serpa Junior, negociante nesta praça, sob a firma individual de M. Serpa Junior, á rua Sete de Setembro ns. 137 e 147 a 149, com o commercio de armarinho, modas, chapéos para senhora e tinturaria, requereu uma concordata judicial, propondo-se pagar integralmente aos seus credores pela fórma seguinte: 20 % 120 dias após a homologação; 30 %, 60 dias após o pagamento da 1ª prestação, 12 1|2 %, 30 dias após o pagamento da 2ª prestação e 12 1|2 %, 30 dias até o pagamento total.

Designada a assembléa, como a proposta estivesse devidamente apoiada, e fosse aceita, o juiz da 2ª Vara Civel por sentença de hontem homologou por sentença a concordata offerecida.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NA MOOCA

Para a reunião que o Jockey Club Paulistano fará realizar amanhã, no hippodromo da Moóca, foram affixadas, hontem á tarde, as seguintes cotações:

Premio "Eliminatorio" (nacionaes) — 900 metros:

Jundu'	14
Jamanta	25
Batacian	35
Estrella d'Alva	40

Premio "Eliminatorio" (estrangeiros) — 900 metros:

La Principessa	17
Alegria	35
Esplendida	20

Premio "Dilecta" — 1.300 metros:

Consulete	30
Porangaba	18
Batalha	40
Pipiola	35
Fox-Trot	35
Dagmar	35

Premio "Bandeirante" — 1.400 metros:

Levantisca	20
Lyrio	40
Az de Ouros	25
Quincena	70
Feudal	60
Favella	40
Granito	30
Deslumbrante	60
Bandeirante	30
Baluarte	50

Premio "Mirante" — 1.400 metros:

Laurel	30
Pichiman	18
Farimond	35
D'Annunzio	35
Orixa	35
Granadeiro	60

Premio "Palmas" — 1.700 metros:

Pleno	30
Ultramaro	60
Kaloolah	25
Menino	40
Magnificence	25
Solidago	50
Piyuyo	35
La Garçonne	30

Premio "Piyuyo" — 1.700 metros:

Araboya	20
Dama de Espadas	30
D. Quixote	25
Fox Simon	50
Ma Gosse	35
Review	60

Premio "Pardal" — 2.000 metros:

Aprompto	22
Pardal	18
Visigodo	30
Pocitos	50
Amancay	50

Premio "La Picarona" — 1.650 metros:

Soberano	25
Basing	60
Falucho	30
Feitor	50
La Picarona	30
Bombarda	50
Mirante	60
Oyama	22

A ASSEMBLEA DE HONTEM, NO DERBY CLUB

Com a presença de 50 associados reuniu-se, hontem, á tarde, a assembléa geral do Derby Club, convocada, especialmente, para tratar da reforma de algumas partes dos Estatutos.

Foram as seguintes as modificações approvadas, nessa sessão:

limitar a 1.500, ao invés de 1.000, o numero de socios;

fixar em 3:000$000, ao invés de 1:000$, a quota de entrada de socios effectivos, a começar de 3 de agosto proximo futuro; e, finalmente,

elevar a 300$000 a annualidade dos socios temporarios, a começar de 1 de janeiro de 1926.

A assembléa deu, tambem, plenos poderes á directoria, para alienar os terrenos que se tornarem desnecessarios ás obras de ampliação do hippodromo do Itamarty.

O 40º ANNIVERSARIO DO DERBY CLUB

Finda a assembléa, a directoria do Derby Club, conforme fôra deliberado, recebeu as pessoas que lhe foram levar felicitações pela passagem do 40º anniversario de fundação daquella conceituada sociedade.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

DIVERSAS NOTICIAS

— Afim de participar do meeting de domingo, na Moóca, seguiu, hontem, para S. Paulo, o jockey Alberto Feijó.

— Hoje embarcarão, com o mesmo destino, os turfmen cariocas dr. A. Silva e João Gonçalves de Oliveira.

— O jockey Julio Escobar, entre outros animaes, montará amanhã, na Moóca, Porangaba, Granito, Magnificence, Pardal e Mirante.

— Houve hontem alguma procura das cotações de Pardal e Porangaba, inscriptos na reunião do Jockey Club Paulistano.

FOOTBALL

OS BRASILEIROS ESTÃO IMPRESSIONANDO BEM NOS TRAININGS

A critica sportiva franceza é unanime em elogiai-os

PARIS, 6 (Austral) — Os jornaes de hoje, entre elles "L'Auto", "L'Echo des Sports" e outros, que se dedicam aos sports, publicam impressões do primeiro training em conjunto do team do Paulistano, considerando-o composto de emeritos "driblers" e excellentes "shooters", capazes de dar lições aos footballers francezes.

Hoje, os paulistas realizaram o segundo training, em Saint Cloud, no stadium francez.

A delegação brasileira do C. A. Paulistano aceitou o convite das autoridades sportivas portuguezas para uma serie de jogos em Portugal.

O presidente da Federação Franceza de Football assegurou, em palestra, ao dr. Prado Filho, presidente do C. A. Paulistano, que a Federação Internacional está muito interessada em solucionar a questão do football argentino, podendo, talvez, o Brasil servir de mediador no conflicto que scindiu o sport, em Buenos Aires.

QUAES DEVERIAM SER OS ADVERSARIOS, PARA OS ARGENTINOS

MADRID, 6 (Austral) — Todos os jornaes de hoje fazem largos e elogiosos commentarios a proposito do triumpho dos footballers argentinos sobre o team de Ceuta. Os chronistas de sport são unanimes em suggerir á Federação Nacional, que só consinta enfrentar os argentinos os conjuntos seleccionados hespanhóes de football.

O PALESTRA ITALIA CHEGOU A MONTEVIDEO

Os nossos patricios jogarão amanhã

MONTEVIDEO, 6 (Austral) — A bordo do vapor "Taormina" chegou a esta capital o team brasileiro do Palestra Italia, campeão paulista de 1920, que jogará domingo contra um combinado da Associação Uruguaya. O presidente da delegação brasileira, entrevistado, declarou que espera uma boa figura dos seus patricios nos campos uruguayos, ainda que o objectivo principal da viagem seja o de estreitar ainda mais os vinculos de amizade com os irmãos uruguayos e argentinos.

BOTAFOGO F. CLUB

NOTA OFFICIAL

A directoria do Botafogo F. C. communica aos membros do Conselho Deliberativo, que em sua penultima reunião, o referido Conselho resolveu applicar a pena de perda de mandato ao Conselheiro que faltar a tres sessões consecutivas.

Outrosim, pede aos associados que ainda não tenham a carteira de identidade, a fineza de a procurarem na secretaria do club, pois, sem ella não mais será permittida a entrada de qualquer socio, na séde social.

O S. CHRISTOVÃO CHAMA OS SEUS JOGADORES

O director de sports do S. Christovão A. C., communica aos amadores abaixo mencionados que devendo ser iniciado breve o campeonato da Associação Metropolitana, os treinos começarão amanhã, domingo, 8 do corrente.

Dessa forma, é solicitado com empenho aos que desejarem praticar qualquer ramo de sports, comparecer á séde social, afim de receber as devidas instrucções.

Os amadores inscriptos são os seguintes:

Abilio Mendes, Ademar de Queiroz, Alberto Alves Corrêa, Alfredo de Almeida Rego, Altair de Queiroz, Armando Coelho da Rocha, Edgard Vinhaes, Fausto e Francisco Capanema, Franklin Seidl, Francisco Peixoto da Rocha, José A. Seixas, José Daniel de Carvalho, José M. Castello Branco, Lauro Freitas, Luiz Vinhaes, Manoel Cardoso, Marino Carvalho, Newton Fontes, Octavio de Menezes Povoa, Olivier Auler, Otto Auler, Paulino Cataldo, Paulo Mendes Gonçalves, Rogerio Negueira, Romulo de Castro, Seraphim Dornelles, Waldemar de Oliveira e Silva, Waldyr Assumpção, Oswaldo Furtado de Faria, Aarão Guimarães, Alberto Rollo, Alberto Van Geen, Alvaro S. e Silva, Antonio Mendonça, Armando S. e Silva, Arnaldo S. e Silva, Carlos Auler Junior, Eurico Barcellos, Heitor Maria Calvete, Henrique Durães Pereira, Hermann Hamilton, Julio Castilho Faria, Raul Barbosa, Rodolpho Maggioli, Rubens Pinheiro Lopes, Rubens Portocarrero, Telmo Auler, Gilberto de Almeida Rego, Gilberto Gonçalves Pereira, Olavo Pereira da Silva, Luiz Fernandes de Oliveira Lopo Abilio Mendes, Manoel Olympio da Silva, Francisco Auler, Americo Portocarrero, Arthur Manoel Lopes Clito Mendes, Bionor Novaes, Carlos Cantuaria, Firmino Isaltino Sodré, João Gomes de Menezes, Julião Vieira, Manoel Dias André, Milton Olympio de Vasconcellos, Paulo de Miranda Ribeiro, Luiz Meirelles Filho, Cesar Pereira Guimarães, João Mesquita Gonçalves, Mario França, Achilles Pederneiras, Emmanuel Djalma De Vicenzi, Victor Elysio da Silva, Waldemar Rodrigues Coelho, Luiz Drum Amanbahy, Miguel Diniz, Hugo Penna do Nascimento, Luiz Ferreira Nesi, João Navarro Calaça, Andral Povoa de O. Campos, João Bittar, Eugenio Fernandes Vieira, Alcindo Azevedo, Octavio Azevedo, Telzuke Kurazaka, W. Nagizu, Ferdinand Esberard, Antenor Villela Bastos, Augusto Sampaio Espinola, Lauro Magalhães, Samuel José Valença, Vergniaud Martins Noronha, José da Silveira Bueno, Odilon Carneiro, Ary de Almeida Rego, Esio Vieira Machado, Oswaldo Affonso de Castro, Waldemar Affonso de Castro, Waldo Meirelles Costa, Vicente José Dias, Joaquim Lyrio do Nascimento, Vicente Alves de Oliveira e Octavio de Oliveira.

O VILLA ISABEL VAE DE NOVO A CAMPOS

Um team do Villa Isabel F. C. partirá no proximo dia 13, pelo nocturno, para a cidade de Campos, onde jogará a 14 com o 1º team do Americano F. C.

LIGA METROPOLITANA

Assembléa Geral

O presidente, convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão de assembléa geral, segunda-feira, 9 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) orçamento da receita e despesa para 1925;

b) relatorio da directoria referente ao anno de 1924;

c) eleições de cargos vagos;

d) interesses geraes.

Papel despachado pelo presidente:

Andarahy A. C. — Solicitando desligamento — Quite-se primeiro.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ DA TEMPORADA OFFICIAL

Torneio infantil

Guanabara x S. Christovão — A's 15 horas.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO E TORNEIOS DOS SEGUNDOS QUADROS

1ª divisão

Botafogo x Natação — Final do jogo suspenso em 28 de dezembro de 1924 (1' e 20").

Primeiros quadros — A's 15,40 horas.

Arbitro dos jogos acima: sr. Gastão Ladeira.

Chronometrista dos mesmos jogos: sr. Arthur Repsold.

2ª divisão

Internacional x Vasco da Gama.

Segundos quadros — A's 16,20 horas.

Primeiros quadros, ás 17 horas.

Arbitro — Ambrosio Barbastefano.

Chronometrista — Thiago Pereira.

Representará a commissão de water-polo o sr. Edgard Leite Ribeiro e farão o policiamento no mar os srs. Irineu Ramos Gomes e Alexandre da Costa Pinheiro.

OS QUADROS DO INTERNACIONAL PARA O ENCONTRO DE AMANHÃ

Para o encontro da 2ª Divisão a ferir-se amanhã, na enseada de Botafogo, entre os Clubs Vasco da Gama e Internacional, este club escalou os seguintes quadros:

Segundo — Fonseca, Mendes, Waldemar, Banker, Romeu, Odilon e Salvador.

Primeiro — Areno, Ferreira, Rogerio, Galvão, Murillo, Delayte e Eloy.

NÃO SE REALIZARA' O JOGO JUVENIL FLAMENGO X GUANABARA

Tendo o C. R. do Flamengo feito entrega, hontem, ao C. R. Guanabara, dos pontos que deveria disputar com este no jogo do torneio juvenil, deixa de realizar-se esse embate, que estava annunciado para amanhã.

Sendo essa a segunda vez consecutiva que o Flamengo faz a entrega de pontos no torneio juvenil, perdeu elle o direito de continuar a concorrer ao referido torneio.

Aos clubs com o qual o Flamengo deveria jogar, serão marcados os respectivos pontos.

FEDERAÇÃO DO REMO

Temporada de Water-Polo

Amanhã, 8 do corrente, deixarão de realizar-se os torneios Infantil e Juvenil, por motivo dos Clubs S. Christovão e Flamengo terem effectuado a entrega dos respectivos pontos ao C. R. Guanabara e bem assim o encontro entre o Botafogo x Natação (1ª divisão).

Primeiros quadros — Campeonato, por ter este ultimo tambem effectuado a entrega dos pontos ao C. R. Botafogo, ficando por esse motivo o horario alterado para os seguintes jogos:

Segundos quadros — A's 15 horas.

Primeiros quadros — A's 15,30.

BOX

O CAMPEONATO MUNDIAL DE TODOS OS PESOS

Dempsey vae lutar 10 rounds com Gibbons

LOS ANGELES (Austral) — O "manager" de Jack Dempsey, sr. Kearn, annuncia como provavel, a realização, em 9 de junho p. f. de um match de box em 10 rounds entre o campeão e Tommy Gibbons. O local escolhido foi a cidade de Hollywood.

JOSÉ SPALLA DESAFIOU O IRMÃO...

MILÃO, 6 (Austral) — Annuncia-se que o boxer italiano José Spalla desafia o seu irmão Herminio Spalla para um match em disputa do titulo de campeão europeu. Ignora-se, porém, se a Federação Internacional de Box vae dar andamento a esse desafio entre os dois irmãos.

HIPPISMO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

Em homenagem ao sportman senhor Hermann Immendorff, membro da commissão sportiva que parte para a Europa no corrente mez, um grupo de socios resolveu, em attenção aos bons serviços prestados pelo referido cavalheiro ao club, offerecer-lhe amanhã, de manhã, uma festa de equitação, que será realizada ás 9 horas, na séde do club.

ENXADRISMO

O PROFESSOR RETI, EM OUTRA SIMULTANEA A'S CEGAS, OBTEVE NOVO EXITO

No Jockey-Club jogou contra 13, venceu 9, empatou 3 e perdeu 1

Por iniciativa de um grupo de socios, coadjuvados pela directoria, o Jockey Club desta capital contratou com o professor Ricardo Reti uma exhibição na séde social, que foi realizada ante-hontem, com um novo e immenso exito para o notavel enxadrista.

O professor Reti jogou sem ver os taboleiros contra 13 adversarios, num espaço de 3 horas e 30 minutos, obtendo o magnifico resultado de 9 ganhos, 3 empatadas e 1 perdida.

Venceu aos srs.: dr. Barbosa de Oliveira, dr. Henrique Dodsworth Filho, dr. Luiz Betim Paes Leme, José Salles, dr. Arthur Vasconcellos, dr. Paulo Soares, Jayme Chermont, Luiz Garros e dr. Augusto Brandão Filho.

Empatou com o dr. C. Burle de Figueiredo, dr. Luiz Soares e dr. Roberto Duque Estrada, mais tarde substituido pelo dr. Oscar Aguiar Moreira.

O unico vencedor foi o dr. Aubrey Stuart.

Religião

CATHOLICISMO

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje durante o dia, nas matrizes de Santo Antonio e da Paz, na Gavea, e durante a noite como de costume as horas de costume na capella do Internato Sacré Coeur, terminando em ambos com benção e sendo a adoração nocturna privativa das educadoras e educandas do referido internato.

MISSAS DEVOCIONAES

Serão rezadas hoje missas devocionaes nas seguintes egrejas:

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas em louvor e honra de Nossa Senhora da Piedade, mandada celebrar pela Devoção de seu glorioso Nome.

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em louvor da excelsa Senhora das Dôres, no altar da mesma Immaculada Virgem.

Na egreja do Convento da Lapa, ás 8 horas, em louvor da gloriosa Virgem do Carmello.

Todas essas missas terão acompanhamento de hymnos sacros e harmonio e serão seguidas de communhão para os fieis devidamente preparados.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso do Livorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do S. S. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, e finda a reunião os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição do S. S. Hostia Consagrada, que será encerrada com a benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje as seguintes missas:

Egrejas do Mosteiro; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 horas; capella do Hospital S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paula.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Amanhã, nas reuniões do corpo numero 1, falará o coronel Smith, do quartel general internacional de Londres.

Este official foi o iniciador da obra do Exercito da Salvação, na Africa e lá trabalhou durante trinta annos.

Agora o coronel Smith viaja todos os paizes em visita aos trabalhos salvacionistas.

Amanhã, haverá reuniões no Campo de Sant'Anna, ás 16,30; rua do Senado esquina rua Riachuelo, avenida Mem de Sá 283, ás 19 horas.

Estas reuniões serão dirigidas pelo coronel Milhe, chefe do Exercito da Salvação no Brasil.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. Quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna". Noticias. A's 20 horas e 30 minutos: lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo professor Mario Saraiva; Pratica de telegraphia; Noticias; Catullo Cearense; Orchestra do Hotel Gloria.

RADIO-CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje, o seguinte programma: 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph e Edison; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Audição de canto, organizada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, sob a direcção do seu director, maestro Sylvio Piergili — Irradiação da opera "Rigoletto", de Verdi.

A orchestra do Radio Club do Brasil que acompanhará a audição da opera "Rigoletto", foi devidamente augmentada.

— Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil, com o programma abaixo: 1 — "Fox trot" americano; 2 — Tango argentino; 3 — Linck "Oh! Primavera", valsa; 4 — Maillart, symphonia da opera "A campainha do ermitão"; 5 — a) Schulhof, "Chant du Berger"; b) Gainz, "Scherzo", solos de violoncello, pelo professor Oswaldo Alliene; 6 — Gastaldon, "Musica prohibida"; 7 — Czébulka, "Sonho depois do baile"; 8 — Phantasia da opera "A Judia"; 9 — Strauss, "Potpourri" da opera "O Morcego"; 10 — Marcha final.

A ONDA DE "SPE"

Um novo accidente derribou a principal antenna de Praia Vermelha. Como é sabido, essa antenna, muito alta e bastante pesada, é muito exposta á forte ventania do oceano, delle tambem recebendo sua acção corrosiva, o que justifica o facto. Emquanto nova antenna se controe, as irradiações vão sendo feitas com uma antenna secundaria, com o comprimento de onda de "380 metros".

UMA NOITE DE ARTE NA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro tem o prazer de annunciar aos seus ouvintes, que, dentro em breve, lhes offerecerá uma noite de arte escolhida, estando previsto, desde já, entre outros numeros symphonicos, todo o concerto de Bach, em dó menor, para dois violinos, e para cuja execução já teve a felicidade de conseguir o concurso dos dois notaveis violinistas Alfredo Codevilla e Edgardo Guerra.

O concerto de Bach constituirá, sem duvida, dada a nomeada dos principaes interpretes, successo artistico e tanto maior, quanto, muito raramente, tem sido ouvido nesta capital, querendo parecer-nos que será a primeira audição com acompanhamento de orchestra symphonica.

A PROXIMA AUDIÇÃO DO "RADIO-CONCERTO"

Sociedade recentemente fundada, o "Radio-Concerto", no intuito de offerecer ao nosso publico uma serie de audições de "musica brasileira", por meio da T. S. F., tem organizado os seus programmas rigorosamente de accordo com os fins a que se propõe. Assim é que, na proxima terça-feira, 10 do corrente, dará a novel sociedade artistica o seu segundo concerto, no "studio" da estação emissora de Praia Vermelha, no largo do Machado, de conformidade com o contrato do "Radio Club do Brasil".

O programma desse concerto é o seguinte:

1ª parte — 1, Braga, "Prece", senhorita Emma Guimarães; 2, Barroso Netto, "Canção da Felicidade"; Baixo Ignacio Guimarães; 3, Nepomuceno, "Trovas", barytono Nascimento Filho; 4, Nepomuceno, "Galhofeira", solo de piano, a pedido, pela sta. Nair Duarte; 5, Barroso Netto, "Adeus", pela sta. Emma Guimarães; 6, Nepomuceno, "Soneto", sr. Reposito Cavallieri.

2ª parte — Hernani Braga, "Casinha pequenina", pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 2, Nepomuceno, "Nacara", pelo barytono Nascimento Filho; 3, Araujo Vianna; "Amor", pela sta. Emma Guimarães; 4, Eduardo Souto; "Cantiga", pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 5, Luciano Gallet, "Morena"... Morena...", pelo tenor Reposito Cavallieri; 6, Nepomuceno, "Trovas", pelo barytono Nascimento Filho.

— Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Leo Geboring. A direcção artistica deste concerto está ao cargo do baixo sr. Ignacio Guimarães.

RADIO-LYRICO

"Il Rigoletto"

O Radio Club do Brasil, de accordo com o contrato feito com a Escola de Canto do Theatro Municipal, irradiará, hoje, a opera completa, de Verdi, "Il Rigoletto", interpretada pelos conhecidos artistas brasileiros: soprano, sra. Margarida Simões; meio soprano, sra. Dolores Belchior; tenor, sr. Del Negri; barytono, sr. Nascimento Filho, e baixo, sr. Ignacio Guimarães. A direcção artistica desta audição está a cargo do maestro Sylvio Piergile, director da Escola de Canto do Theatro Municipal.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

NA FUGA, O LARAPIO ABANDONOU O ROUBO

Na madrugada ultima, um audacioso ladrão, de altura mediana e côr morena, assaltou a casa commercial da rua Mariz e Barros, 154, de propriedade de Samuel Goldman, e roubou varias roupas de uso e córtes de fazendas diversos, tudo no valor de 2:500$000.

Em seguida, o desconhecido larapio tomou o automovel 6.245, dirigido pelo motorista Pedro da Cruz e collocou o producto do furto, fugindo, em seguida, deante do alarme dado pela victima.

O motorista referido estranhou o facto e apressou-se em procurar a policia do 15º districto, a quem narrou o occorrido e entregou as mercadorias citadas.

VARIOS FURTOS APPREHENDIDOS

O investigador 55, do 15º districto, prendeu Eduardo da Rocha Pinto, autor confesso do furto de um annel com brilhante e um par de abotoaduras, do valor de 800$, pertencentes a José Alberto de Paula, morador á rua Adduck Lobo, 327. As joias foram apprehendidas.

DO BONDE AO SO'LO

Quando procurava saltar de um bonde em movimento na rua Estacio de Sá, foi victima de uma quéda, recebendo contusões generalizadas, o soldado do Batalhão Naval, Antonio Ferreira de Souza, a quem a Assistencia prestou os soccorros necessarios.

EFFEITOS DOS "PINGENTES"

BATEU COM A CABEÇA EM UM POSTE

Em virtude do excesso de passageiros do trem em que viajava, o menor Elyseu de Giovani, morador á rua Coronel Almeida, 12, na Piedade, se viu obrigado a se accommodar de qualquer maneira, pondo-se este pendurado á plataforma, como "pingente".

O que resultou dessa sua imprudencia foi bater com a cabeça em um poste, quando o comboio se approximava da "gare" da Central, recebendo um grande ferimento.

Depois de medicado convenientemente no Posto Central da Assistencia, Elyseu retirou-se para a sua residencia.

Registou a occorrencia a policia do 14º districto policial.

AGGREDIU, A NAVALHA, O ANTAGONISTA

O pintor Eduardo José Machado, brasileiro, de 35 annos, solteiro e morador á rua Cabuçu' n. 260, após uma discussão, no largo do Jockey Club, com o seu collega Manoel Ferreira de Souza, aggrediu-o a navalha, produzindo-lhe um ferimento no braço esquerdo.

O offendido, que é, tambem, brasileiro, de 29 annos, solteiro e residente á rua D. Anna Nery n. 298, teve os soccorros da Assistencia Publica, sendo o aggressor preso pela policia do 18º districto, que abriu inquerito a respeito.

A VIAGEM DO "SIERRA NEVADA"

UM CLANDESTINO IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

Sob o commando do capitão F. Block passou pelo nosso porto o paquete allemão "Sierra Nevada", que veiu de Bremen e escalas do costume, conduzindo 58 passageiros para esta capital e 563 em transito para os portos do sul.

A viagem foi feita em 21 dias, sendo boas as condições sanitarias de bordo, motivo por que as autoridades maritimas concederam-lhe livre transito, permittindo a sua atracação no cáes do porto.

O sub-inspector de serviço da Policia Maritima impediu o desembarque do hespanhol Domingo Ladrou, que viaja, clandestinamente, desde o porto de Teneriffe, sem possuir documentos probatorios de sua profissão.

Depois de algumas horas de permanencia na Guanabara, o "Sierra Nevada" partiu para Buenos Aires levando, entre os muitos passageiros, o pintor allemão Alfred Rossuer, que embarcou em Hamburgo.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

D. Salvadora de Castro Faustino da Silva, marido e outros, pred. 30, rua Barão do Flamengo, 120:000$000.
— Francisco de Castro Netto, ter. r. Domingos Ferreira, 20:000$000.
— D. Maria Fernandes Lopes, ter. r. Pereira de Figueiredo, em Oswaldo Cruz, 1:000$000.
— Olegario Marcondes, ter. r. Maria Luiza, 4:670$000.
— Elias Tolomei, ter. r. Anna Nery, 4:000$000.
— José Valente da Fonseca, ter. r. Werna Magalhães, 6:000$000.
— Antonio dos Santos Valente, ter. r. Farme de Amoedo, Ipanema, réis 20:000$000.
— Joaquim Antonio da Costa Guimarães, pred. r. Dr. Leal n. 2, Eng. de Dentro, 3:000$000.
— David Martins de Carvalho, predio 152, r. Venancio Ribeiro, Inhauma, 3:000$000.
— David Oliveira, ter. r. 16 de Novembro, Gavea, 15:000$000.
— Dr. Estacio Albuquerque Coimbra, ter. r. Fonte da Saudade, Gavea, 15:000$000.
— Estacio de Albuquerque Coimbra, ter. r. Fonte da Saudade (na lagôa Rodrigo de Freitas), 15:010$000.
— João Monteiro Gouvêa, ter. r. Maria Luiza, 7:200$000.
— Abilio Monteiro, ter. r. Zeferina, Todos os Santos, 2:500$000.
— Francisco José Pereira das Neves, ter. r. Copacabana, 3:200$000.
— Gabriel Alves, ter. r. São Bernardo, Ricardo de Albuquerque, réis 300$000.
— D. Olga Bittencourt, pred. rua Amaral, 57, Andarahy, 15:000$000.
— Alfredo Cabral, casa e terreno, r. Conselheiro Paulino, 61, Irajá, réis 2:000$000.
— José do Couto Valle (herança) 5:500$000.
— Alvaro José da Silva Cunha, metade do predio 109, praia da Bandeira, Ilha do Governador, 2:650$000.
Total — 274:130$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 681:038$100.

UM BARBARO CRIME DESCOBERTO

Chegou ao Rio o indigitado assassino do negociante Passos Vianna

COMO O ACCUSADO NARRA O FACTO — CURIOSIDADE PUBLICA EM TORNO DO CRIMINOSO

Naquella manhã, vae para mais de um mez, um crime barbaro agitou a população da denominada capital dos suburbios da Leopoldina Railwaya a estação de Ramos.

No botequim e restaurant de sua propriedade, sito á rua Uranos n. 34, estava morto o velho negociante Manoel Passos Vianna. A seu lado, tinta de sangue apprehendia, pouco depois, a policia uma machadinha, evidenciando-se desde logo, que esta fôra a arma utilizada pelo matador ou matadores do desventurado, cujo corpo apresentava differentes ferimentos. Que o crime tivera por movel o roubo, não havia nenhuma duvida, uma vez que o cofre e gavetas do estabelecimento, arrombados que haviam sido, estavam francamente abertos, vendo-se, além disso, espalhados pelo assoalho da casa, dinheiro e documentos.

A policia, muito embora, desde logo, entrasse em acção, em face do grande mysterio que envolvia o crime, nada conseguiu de esclarecedor, succedendo-se, no entanto, as diligencias em torno do impressionante caso.

UMA PISTA

No decorrer das syndicancias e diligencias emprehendidas, tiveram conhecimento as autoridades do 22º districto de que um homem chamado Alvaro da Silva teria sido, possivelmente, o autor do barbaro crime.

Era uma pista e a policia, informada, depois, de que o individuo em questão era empregado da victima e desapparecera desde a manhã do tragico encontro de Ramos, redobrou de actividade, logrando, dias após, prender, na estação do Meyer, o homem cujo nome fôra dado como o do accusado.

A nova foi recebida com geral satisfação. Ia ser, assim, punido o autor de tão barbaro crime!

Na delegacia de Ramos, porém, uma decepção aguardava as esforçadas autoridades. Alvaro da Silva, o preso, estava em tudo innocente, uma vez que não era empregado do negociante assassinado e nem siquer, o havia conhecido.

Provada toda essa circumstancia do facto, foi o supposto criminoso restituido á liberdade, passando a policia a proceder á outras diligencias em torno do facto.

O VERDADEIRO ACCUSADO

Não desanimou, no entanto, a policia e, mais tarde, vinham a saber as autoridades de Ramos ser o verdadeiro accusado o individuo Alvaro da Silva Spindola, o qual, dias antes do assassinio do negociante Passos Vianna, se fizera empregado do mesmo e, desde a manhã em que o crime fôra descoberto, não mais dera noticias suas. Estava, assim, numa pista segura a policia do 22º districto que, no decorrer de suas diligencias, veiu a descobrir uma velha mãe de criação do accusado, a qual, interrogada, na delegacia, deu sobre o mesmo todas as necessarias informações, fornecendo, ainda, ás autoridades photographias do indiciado, para melhor facilitar a descoberta de seu paradeiro.

Providencias outras foram, então, tomadas pelas nossas autoridades, sendo solicitado auxilio á policia dos differentes Estados, para onde foram remettidas informações e photographias do accusado.

A despeito de tudo, nem uma só noticia se tinha do paradeiro do ex-empregado do negociante Passos Vianna, ao passo que contra elle cresciam as suspeitas como autor do barbaro crime. Assim é que o sr. Francisco Gonçalves de Abreu, morador á estrada da Freguezia, vira, segundo as informações que lhe davam do accusado, quando este, em frente á sua casa, repartia, apressadamente, com outro, elevada quantia, separando-se, ali, ambos que, em seguida, se puzeram em fuga.

PRESO, AFINAL!

Cabe a gloria de tudo, por assim dizer, ao delegado Cicero Brasileiro de Mello, da policia de Recife que, como foi, aqui, narrado pelo proprio accusado, o descobriu, prendendo-o, em seguida, a despeito das negativas seguras de Alvaro, que se mostrara completamente alheio ao facto de que lhe falava a autoridade pernambucana, tendo até, para melhor desorientar a policia, usado do falso nome de Mario Machado.

Occorreu isso em um theatro de Recife e o delegado Cicero, que estava de posse de um retrato do accusado, convicto, desde logo, de ter em suas mãos o homem tão procurado pelas nossas autoridades, não aceitou as explicações de Alvaro, conduzindo-o, logo para a sua delegacia, onde o recolheu ao competente xadrez, communicando em seguida, o facto, por telegramma, á nossa policia.

A CHEGADA DO ACCUSADO

Entre a policia das duas capitaes foram, a seguir, concertadas as necessarias medidas, sendo o indigitado criminoso mandado, afinal, para esta cidade, embarcado no paquete nacional "Itapema".

Hontem, afinal, procedente do Pará e escalas, fundeou em nosso porto o referido paquete que recebeu, logo, a visita das autoridades da 3ª delegacia auxiliar e da delegacia do 22º districto.

Alvaro da Silva Spindola, que é de physionomia simples e, de algum modo sympathica, lá, estava, muito calmo, entre os soldados José Aladino de Araujo e José Feliciano da Silva, da policia pernambucana, aos quaes fôra o preso confiado.

A's primeiras perguntas sobre o crime, com que, ainda a bordo o receberam as nossas autoridades, nada quiz adiantar a respeito o indigitado criminoso, que foi, em seguida, removido para a Chefatura de Policia.

A CONFISSÃO

Tudo, porém, indicava não ter a policia se enganado nas suspeitas levantadas contra o ex-empregado do negociante assassinado e, comprehendendo, por seu turno, que de nada lhe valia negar o que já era uma como que certeza, Alvaro da Silva Spindola, transferido para a delegacia da estação de Ramos, não pôz duvidas, quando interrogado pelo respectivo delegado, em confessar-lhe, a seu modo, a parte que tomou no exterminio do infeliz commerciante.

Disse elle, em resumo, que concertára com outro individuo o assassinio de seu patrão e, no dia aprazado, entraram ambos no estabelecimento do mesmo, que foi, como era habito aberto pelo accusado.

Dirigindo-se á cosinha da casa, deixára a sós o seu referido companheiro, o qual, indo, logo, ao aposento em que dormia o negociante Passos Vianna, ahi o matou a golpes de machadinha.

Voltando — accrescenta o accusado — já encontrou o companheiro retirando do cofre e gavetas que arrombára todo o dinheiro encontrado. O matador do commerciante convidou-o logo a acompanhal-o, retirando-se ambos, immediatamente, do estabelecimento da rua Uranos.

Na estrada da Freguezia, como já é do dominio publico, foi — declarou ainda o accusado — onde ambos repartiram o roubo e se separaram. Seu companheiro deixou-lhe nas mãos pacotes de dinheiro, que, só depois, apurou andarem por perto de 9:000$, levando elle, o principal criminoso, quantia que não póde reparar.

Embarcando em um trem até Cascadura, e, depois, até á Barra do Pirahy, conseguiu ir até S. Paulo e, dahi, finalmente, para Paranaguá, chegando, por esse modo, a Recife, onde veiu a ser preso.

O CUMPLICE DE ALVARO

Alvaro da Silva Spindola, que é muito moço, tendo, apenas, 20 annos de edade, já pertenceu á Marinha e ao Exercito, dando, depois, para roubar, o que, muitas vezes, o levou á presença das nossas autoridades.

Não occultou elle quem foi o seu cumplice na pratica do barbaro crime, guardando, porém, a policia, em sigillo o nome do accusado, afim de não virem a ser prejudicadas as diligencias encetadas para a captura do mesmo.

A PRISÃO PREVENTIVA DE ALVARO SPINDOLA

O delegado do 22º districto, que já recebeu o laudo da autopsia procedida no cadaver da victima, peça esta que, tambem, fazia retardar a conclusão do inquerito policial, vae pedir hoje, ao juiz competente a prisão preventiva do accusado Alvaro da Silva Spindola.

Emquanto isso, outras diligencias estão sendo emprehendidas pela policia no sentido de ser capturado o outro accusado.

AGGREDIU A COMPANHEIRA

Belmiro de Menezes e sua companheira Amelia Soares, ambos residentes á rua Vasco da Gama, 82, tiveram, por um futil motivo, uma desintelligencia na casa em que residem.

Depois de forte altercação, Belmira, fazendo uso de uma garrafa, vibrou um golpe na cabeça da antagonista, ferindo-a.

A policia do 3º districto prendeu a aggressora, fazendo medicar Amelia na Assistencia.

Interesses da cidade

A RUA CABUÇU'

E' proverbial o desconhecimento dos nossos prefeitos sobre pequenos detalhes das necessidades dos bairros, e parece que quanto mais afastados estes se acham do centro, maior é o descuro, e ás vezes de consequencias não pouco lamentaveis.

E' conhecido de todos, que o bairro mais salubre da capital, pelo seu clima, amenidade de temperatura e outros predicados que o recommendam para convalescentes, é o da Bocca do Matto. Por esse motivo, rapido foi o seu desenvolvimento: está hoje todo elle habitado, contendo optimas construcções e possuindo todos os serviços publicos: agua, illuminação, esgotos, facilidade de transporte, etc.

Mas para se chegar lá, ha um trecho da rua Cabuçu' sem calçamento, que é um verdadeiro martyrio para bondes, automoveis e carroças; chovendo, esse trecho transforma-se num verdadeiro tremedal e no tempo secco, a poeira, em enormes e densas nuvens, asphyxia o transeunte e enxovalha os interiores das habitações cujas janellas têm que estar fechadas.

Ora, esse trecho não vae além de 600 metros, e perto, muito perto, ha diversas pedreiras, de onde a Prefeitura se abastece para calçar as ruas. Como explicar que, com a pedra tão proxima e partindo dali já preparada, a Prefeitura mantenha aquelle pequeno trecho por calçar?

E' que o sr. prefeito ignora semelhante anomalia. Por isso, os moradores, em commissão, vieram ao O JORNAL rogar que lembrassemos á Prefeitura a necessidade urgente de uma providencia bem pouco dispendiosa.

Aggredido a garrafa

Por questões de somenos importancia, o operario José Feliciano dos Santos, de 28 annos de edade, morador á rua Estacio de Sá, 72, teve, hontem, nas immediações da casa em que reside, uma altercação com um seu visinho.

Em meio da contenda, Feliciano se viu aggredido a garrafa pelo desaffecto, resultando ficar ferido na cabeça.

Acto continuo o aggressor evadiu-se, tendo a sua victima sido medicada na Assistencia.

Do sul chegou o "Infanta Izabel de Bourbon"

Depois de quatro dias de viagem, chegou á Guanabara o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon" que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 363 passageiros em transito para os portos europeus.

Entre estes passageiros figuram o conde de Hornaductos e o pintor hespanhol Alexandre Pardinas e senhora, que se destinam á Hespanha.

A unidade hespanhola foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, depois do que foi atracar ao cáes do porto, de onde partiu, á noite, levando 12 passageiros.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UM MANOBREIRO

No dia 3 do corrente, o manobreiro da Companhia do Cáes do Porto, Agenor Pereira Mongores, de 29 annos de edade, solteiro e residente á avenida dos Democraticos, 1.128, foi victima de um accidente no trabalho, resultando ficar com o corpo imprensado entre uma machina e um carro de carga, sendo, por isto, internado na Santa Casa.

Hontem, o infeliz operario veiu a fallecer e o seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

INCENDIO EM UM CARRO DE INFLAMMAVEIS

A proposito da noticia que hontem demos, sobre o incendio em um carro de inflammaveis, na estação Maritima, da Central do Brasil, hontem informaram-nos, que muito se deve ao conferente Carlos Nabuco, encarregado do armazem de inflammaveis, não ter o incendio tomado maiores proporções.

Tão acertadas foram as providencias que tomou, que o agente Agricio Bethlem as approvou e deu sciencia á sub-directoria do Trafego da Central do Brasil.

A' PROCURA DO FILHO

Ha dias, o menor Ary Koener Ignacio Moreira, de 15 annos de edade, filho do sr. José Antonio Moreira, residente á rua Dr. Frontin, 76, em Marechal Hermes, saiu de sua casa, em demanda do collegio e não mais voltou, preoccupando esse facto seriamente os seus parentes.

Baldados foram os esforços empregados no sentido de ser descoberto o paradeiro de Ary, motivo por que procuraram o chefe da secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, a quem pediu providencias.

UM HOMICIDIO NA FAVELLA

A AUTOPSIA E O ENTERRAMENTO DO CORPO DA VICTIMA

Em nossa edição de hontem, noticiámos a scena de sangue havida no logar denominado "Buraco Quente", no morro da Favella, em que foi victimado, por certeiro tiro, o trabalhador Agenor Coelho Gomes, de 33 annos de edade.

O criminoso Euclydes Duarte Loureiro, que é larapio conhecido e acode pelo alcunha de "Carnaval", conseguiu fugir após o crime, sem que a policia local tenha ainda descoberto o seu paradeiro, apesar de ter iniciado varias diligencias neste sentido.

Hontem, o cadaver de Agenor foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte: "Ferimento no ventre, interessando a arteria iliaca direita e o grosso intestino, por projectil de arma de fogo e hemorrhagia consecutiva."

A' tarde, o cadaver do infeliz foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PELOS CLUBS

FENIANOS — Os denodados carnalescos do "Poleiro" festejam, hoje, as victorias alcançadas com o prestito, na terça-feira gorda.

TENENTES — O baile de victoria na "Caverna" tambem está marcado para a noite de hoje.

FLOR DE BOTAFOGO — Na séde da Sociedade José da Cruz, á rua Jardim Botanico, 148, os foliões da S. M. Flor de Botafogo realizarão hoje um festival para o qual estão distribuidos muitos convites.

FILHOS DE TALMA — Amanhã, das 17 ás 22 horas, será realizada a tarde-noite-dansante dos "Filhos de Talma", primeira do corrente mez.

RIO-CLUB — A festa organizada pela commissão commercialista está marcada para amanhã.

RECREIO DOS ARTISTAS — Os vastos salões do Recreio dos Artistas estarão abertos, amanhã, das 17 ás 22 horas, para a realização de primeira tarde-noite-dansante do corrente mez.

RECREIO DA JUVENTUDE — Mais uma tarde-noite-dansante, será realizada, amanhã, no Recreio da Juventude.

DIPLOMATA-CLUB — Para a noite de hoje foi marcado um "sarão-dansante".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DO BURITY

Th. Monteiro — Petropolis — Escreve-nos:

Sendo leitor assiduo do O JORNAL e interessando-me a secção da "Vida dos Campos", onde tenho aprendido coisas valiosas, foi com verdadeiro interesse que li hoje com a resposta dada a Augusto Macedo sobre o "prestimo" do "Burity" "Imauricia Vinifera".

Ha um engano na parte referente a preparação do vinho. Como é indicado, não é a forma verdadeira.

Sendo amazonense e conhecedor profundo dos vegetaes e costumes desse grande Estado, é meu dever dar as informações, tal qual como ellas devem ser.

O burity ou merity, ha em grande abundancia no Amazonas, Pará e Maranhão, sendo que a polpa dos frutos, é aproveitada para refresco e para o doce, e não se tira, como diz a sua informação.

Quanto á preparção do vinho ou refresco é conforme a indicação abaixo e a do doce é assimilar da preparação da goiabada.

Quanto ao refresco é a seguinte:

— Colhe-se uma quantidade de frutos qualquer e coze-os em fogo brando sem chegar a fervura, depois amassa-se numa peneira afim de desfazer pequenos granulos que formam a casca, não passar a massa que é recolhida numa vasilha.

Feita a massa de fruto que é amassada com agua, uns tomam-a assim grossa, outros fazem como refresco, sendo tambem aproveitada para fazer sorvetes, que torna-se muito saboroso.

As outras indicações estão conforme.

Eis, sr. redactor, como se usa o burity em Manáos, Belém e S. Luiz.

O aproveitamento da seiva da palmeira e derrubal-a é... conversa fiada."

Resposta — Com muito prazer publicamos a sua carta, uma vez que encerra uma contribuição pratica sobre o modo de preparar o vinho com a seiva do burity.

Entretanto discordamos da asseveração de que o processo indicado em seu communicado seja o unico e que a extracção da seiva do estipite da palmeira seja "conversa fiada".

Observadores, viajantes, botanicos, filhos destas regiões conhecem o facto por nós descripto.

O dr. Pio Corrêa que ha muito vem estudando a flora brasileira e que se acha elaborando um grande diccionario sobre ella, diz no seu raro opusculo "Flora do Brasil", pag. 108: "que o burity fornece uma bebida vinosa feita "da seiva" ou dos frutos fermentados."

H. Semler, autor da "Agricultura Tropical", especialista e profundo conhecedor das plantas dos tropicos, diz na sua obra, traduzida para o vernaculo por Draenert, pagina 674: "A seiva" (do burity) é aproveitada pelos indios para o preparo de uma bebida doce um tanto alcoolica. Os frutos escamosos são preparados de diversas maneiras, segundo o estado de sua natureza e fornecem uma bebida altamente apreciada."

O sr. Paul Le Coint, director do Museu Commercial do Pará, estudioso notavel das riquezas amazonicas, num minucioso estudo sobre ellas "L'Amazonie Bresiliènne", vol. I, pagina 148, diz, referindo-se ao burity: "Praticando-se no tronco, antes da floração, incisões (com um trado) ou cortando a spatha antes de desabrochar, pode-se recolher um succo doce que, após a fermentação, constitue um verdadeiro vinho."

O dr. Alvaro da Silveira, engenheiro botanico, ex-director do Serviço de Agricultura em Minas nas suas "Memorias Choreographicas", vol. I, pag. 293, descreve: "Assisti ao corte do coqueiro para extracção do vinho. Faz-se o córte de modo que á palmeira caia para o lado mais baixo do terreno, e isto para evitar que a seiva corra pela parte cortada do estipite". Após estas informações o autor das "Memorias" descreve a maneira de fazer o corte e retirar a seiva.

O depoimento do referido escriptor, é concludente: não se trata de uma informação livresca mas de um facto por elle observado.

E' bem possivel que na região em que v. s. habitasse não fosse uso a utilização da seiva é sómente da polpa dos frutos, mas que esta seiva é utilizada em quasi todo o Brasil é um facto corrente.

Os testemunhos invocados são insuspeitos por que uns são profissionaes da botanica, Pio Corrêa, testemunhos de vista, como Alvaro da Silveira, aliás botanico tambem, e outros como Semler e P. Le Coint, que viveram na região tropical, "habitat" desta palmeira e por ella se interessaram, publicando estudos.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O major José Thomaz de Souza Pinto, adjunto do sub-director da Contabilidade da Repartição Geral dos Telegraphos.

—— O esculptor Armando Navarro da Costa.

—— O menino Edno, filho do funccionario da Directoria Geral de Instrucção, sr. Eugenio da Cruz Machado e d. Leopoldina Rodrigues Machado, professora adjunta da Escola de Applicação.

—— A escriptora Yvette Ribeiro, collaboradora d'O JORNAL.

—— O menino Julio Guerra, filho do advogado do nosso fôro dr. Julio Guerra e d. Leopoldina Guerra.

—— O dr. Renato de Carvalho Tavares, juiz de Direito da 4ª Vara Criminal.

—— O dr. José Rocha Fernandes, funccionario da 1ª Vara Civel.

—— A professora d. Ema Silveira, esposa do nosso collega de imprensa sr. Silvino Silveira.

—— O architecto Archimedes Memoria, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

—— Faz annos hoje o major medico da Brigada Policial dr. Frederico de Niemeyer.

—— Fez annos hontem o capitão Mario Tavares, gerente do "Instituto Freuder".

HOMENAGENS

O dr. Jorge Belmiro do Araujo Ferraz acaba de ser homenageado pela Sociedade Mineralogica de França, com a sua escolha para membro dessa instituição de sciencia.

Essa instituição lhe foi dada por proposta dos notaveis scientistas La-Croix, da Academia de França, e professor Gaubert, do Museu, de Paris.

BAPTISADOS

Na egreja do Collegio Salesianos, em Nictheroy, realizou-se hontem, ás 16 horas, o baptisado do menino Nilson, filho do sr. Juvenal Gutierres, funccionario dos Telegraphos, e de d. Noemia Pinheiro Gutierres.

Foram padrinhos o sr. Arthur Gomes da Silveira e sua esposa.

PIC-NICS

Organizado pela directoria do Rio-Molo Club, realizar-se-á, no dia 22 do corrente, domingo, um pic-nic, na "Pedra de Guaratiba", com o concurso das familias dos socios.

O livro de inscripções, que já contem elevado numero de assignaturas, acha-se á disposição dos associados, na séde social.

NUPCIAS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Walker, filha do sr. João Edelmiro Walker, com o sr. Carlos Rizha, caixa do Banco Allemão Transatlantico.

O acto civil effectuar-se-á ás 15 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Souto Carvalho n. 20, e o religioso, ás 16 horas, na matriz do Engenho Novo.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, Ladislau Rizha Filho e senhorita Zarlinda Moura, e, por parte do noivo, Alexandre Caetano da Silva e sra. Grazielia da Silva; no religioso, por parte da noiva, Ferdinando Custodio Nunes e esposa, e, por parte do noivo, Ladislau Rizha e esposa.

Na residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de Sapucahy n. 240, realiza-se hoje o consorcio do sr. Israel Ribeiro dos Santos, do nosso alto commercio, com a senhorita Stella Lattari, filha do industrial Basilio Lattari.

As ceremonias civil e religiosa terão logar ás 16 e 17 horas, respectivamente.

Realiza-se, no dia 26 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Julio Cesar de Mello e Souza, engenheiro civil e professor da Escola Normal, com a senhorita Nair Marques da Costa, filha do sr. Henrique Marques da Costa, do alto commercio desta praça, e de sua senhora, d. Adelina Marques da Costa.

As ceremonias civil e religiosa terão logar, na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, á rua S. Francisco Xavier n. 922. Serão padrinhos do noivo, em ambas as ceremonias, o sr. José Milliet, industrial e capitalista de nossa praça, e sua esposa, d. Antonietta Milliet, e da noiva, o sr. Henrique Marques da Costa e senhora.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua senhora e filha, seguiu, hontem, para Caldas, o dr. Cesar Pereira, clinico nesta capital.

—— Com destino a Manchester, segue pelo paquete "Andes", a zarpar do nosso porto no proximo dia 23 do corrente, o sr. Ennis X. Jardin, filho do coronel Cornelio Jardin, capitalista da nossa praça.

—— Passageira do "Massilia", segue hoje para a Europa a delegação brasileira ao III Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia Militares, a reunir-se em Paris, no proximo mez de abril.

O embarque do general Ivo Soares, tenente-coronel Alarico Damasio e capitão Oscar de Carvalho, officiaes que a compõem, sob a presidencia do director da Saude do Exercito, deverá realizar-se ás 14 horas, no Cáes do Porto.

— Parte hoje para Lambary, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco Baptista, chefe da "Drogaria Baptista".

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua Pareto n. 11, a senhorita Dolores Moreira de Queiroz, irmã dos srs. Ignacio A. Moreira de Queiroz e Raul F. Moreira de Queiroz, da Contabilidade da Guerra, e cunhada do sr. Decio Fernandes Guimarães, 1º escripturario do Thesouro, e A. Mario V. Gomes, da Joalheria Gomes, saindo o feretro da referida rua para o cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas de hoje.

MISSAS

Rezam-se as seguintes
Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Ferreira da Costa.

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Poget do Rego.

Na matriz de Nossa Senhora Santa Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Abilio José Lopes Moreira.

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Salvador Nunes Roland.

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Noemia Gomes Castello Branco.

Na mesma egreja, ás 9 horas em suffragio da alma de Deocleciano Albuquerque de Barros.

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo repouso da alma do tenente-coronel Antonio da Piedade Mattos.

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Maria Joaquina de Rezende.

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Carolina de Jesus Ramalhada.

Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de d. Adelaide Pereira da Rocha Cordeiro.

Na egreja de S. Jorge, ás 9 horas, por alma de Estevão Arrans Alcalde.

Na egreja de Todos os Santos, ás 8 horas, por alma do dr. Eugenio Augusto Wandeck.

Na egreja de S. José, no Engenho de Dentro, ás 8 horas, por alma de Manoel Thomé Gonçalves.

Eulalia O'Reilly de Souza

Avelinda de Souza Góes, filhos, noras, genros e netos, dr. Henrique O'Reilly de Souza, filhos, noras e netos, dr. Antenor O'Reilly de Souza, senhora, filhos, noras, genro e neto, José de Lemos Veiga, senhora e filhos, Euclydes de Souza O'Reilly, irmãs e sobrinhos, Elisa O'Reilly de Souza, doutor Pedro Aquino Pinheiro, senhora, filhos, nora, genro, netos e demais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, e de novo convidam os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será celebrada ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam gratos.

Janeta Fabricio da Silva

Doralisa Silva Torres e filha, Adosinda Alvares Penna, Octacilia Belleza (ausente), Branca Pereira da Silva (ausente), Fatima Silva Fontes e filhas, Rodolpho Ramos Fontes, Sara Santos Silva, tenente-coronel José dos Mares Maciel da Costa, senhora e filhos (ausentes), Maria Ottilia Maciel da Costa (ausente), capitão-tenente Oswaldo Alvares Penna, senhora e filho (ausentes), dr. Oswino Alvares Penna e senhora, Francisco Silva Torres, senhora e filhos (ausentes), Miguel Maria Belleza e senhora (ausentes), Ataliba Maria Belleza e senhora (ausentes), doutor Oscar Santos Silva, senhora e filhos, Mario Santos Silva (ausente), Noemi Belleza Alcazár, marido e filhos (ausentes), Victor Fontes e Olinda de Carvalho Fontes e filho, filhas, genro, nora, netos e bisnetos de JANETA FABRICIO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no dia 9 do corrente, segunda-feira, na egreja do Carmo (rua 1º de Março), ás 9,30 horas, desde já confessando-se eternamente gratos.

Doutor José Fernandes Coelho

(MEDICO)

José Ribeiro Fernandes Coelho, senhora, filhas e neta, Anisio Fernandes Coelho e senhora (ausentes), Emilio Horta de Lourdes e senhora, José da Silva Ferreira e senhora e Charles Agostini e senhora, paes, irmãs, sobrinho, irmão e cunhados do doutor JOSE' FERNANDES COELHO, fallecido na cidade de Friburgo em 8 de março, agradecem penhorados aos distinctos medicos drs. Carlos Balthazar da Silveira, Henrique de Beauclair, Lourenço Maranhão, Guimarães Filho, Sylvio Braune, Othon de Moura, Marmo e R. Barcellos, assim como á familia Pilotto, pelos esforços e attenções empregados durante a enfermidade do mesmo e de novo convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa, que para descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de nossa religião.

Alfredo da Silva Nabuco de Freitas

Sua familia manda celebrar missa de trigesimo dia, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Dolôres Moreira de Queiroz

A. Mario V. Gomes e senhora, Ignacio Antonio M. de Queiroz, senhora e filhos, Raul Francisco Moreira de Queiroz e senhora, Maria Jesuina Queiroz Freitas Bastos e filhos, Antonia Queiroz da Silva e filhos, Hortencia Moreira de Queiroz, Decio F. Guimarães, senhora e filhos, Flora Queiroz da Fontoura Lima, Maria da Gloria da Camara Lima, participam aos seus amigos e demais parentes o fallecimento de sua prezada cunhada, irmã, tia e afilhada DOLORES MOREIRA DE QUEIROZ, occorrido hontem e convidam-n'os a acompanhar os restos mortaes que sairão hoje, ás 17 horas, da rua Pareto, 11 (praça Saenz Pena), para o cemiterio de São João Baptista, pelo que se confessam reconhecidos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O desembargador Caetano Montenegro e o dr. Daniel Carneiro estiveram, hontem, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Angra — A população que sempre confiou no patriotico governo de v. ex., pede-me, cheia de satisfação, e reconhecimento, agradecer a v. ex. a resolução de continuar a construcção d oramal de Angra, obras essas de grande interesse para o municipio e para a nação. Confirmamos que as obras federaes justificam o grande conceito com que é tido o benemerito governo de v. ex. — Cordiaes saudações — Antonio Dias Lima, prefeito."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Mario Sadi Mineiro da Silva, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Geraes; Carlos Renzo, collector de rendas federaes em Bica de Pedra, S. Paulo; Julio Cesar Maia, collector federal em Xupury, territorio do Acre; José Portella Velloso, escrivão da Collectoria Federal em Valença, Piauhy; Carlindo Francisco Nunes, collector das rendas federaes em Floriano, Piauhy, e exonerou, por abandono de emprego, Francisco Assis Bezerra de Menezes, do logar de collector das rendas federaes em Xupury, Acre, e a pedido, Julio Cesar Maia e Antonio de Assis Bueno Filho, respectivamente, dos logares de collectores das rendas federaes em Rio Branco, territorio do Acre, e Bica de Pedra, S. Paulo, e Custodio de Faria Alvim, do logar de escrivão da Collectoria Federal em Itabira, Estado de Minas Geraes.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão tenente Helvecio Coelho Rodrigues, do cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha.

— Foram nomeados: a segundos tenentes, os fieis reformados, Joaquim Ribeiro Vianna e José Antonio de Souza, para servir na Directoria de Fazenda.

— O ministro mandou tornar extensiva aos praticantes de enfermeiros o abono da gratificação de especialista.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Ary Manoel Lobo; auxiliar, amanuense Oliveira.

— O major Caldas Xexéo assumiu a fiscalização do 11º batalhão de caçadores.

— Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça que tem de resolver o inquerito a que respondeu o 1º tenente José Correia Velho, o major Arruda Vallim e os capitães Octavio Cardoso, Rosemiro Leal e João Candido de Araujo Oliveira.

Esses officiaes devem comparecer segunda-feira, ao meio dia, na séde da 6ª circumscripção judiciaria militar.

— Veiu de Curityba, no goso de férias, o capitão Abacilio Fulgencio dos Reis.

— Seguiu para o destacamento Tourinho o 2º tenente do 2º R. A. M. Antonio Del Campo.

— O major reformado Antonio Prudencio de Lima obteve permissão para residir na Europa.

— O 1º tenente Renato Brigido foi nomeado escrivão do inquerito de que é encarregado o major Gentil Falcão.

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Manoel Passos Loureiro, natural de Portugal e residente nesta capital.

— O ministro autorizou o commandante do Corpo de Bombeiros desta capital a importar 40 avisadores de incendio e 40 mil metros de fio de cobre, até a importancia de réis... 36:000$000.

— Foram concedidos 3 mezes de licença, em prorogação, ao tenente coronel graduado do Corpo de Bombeiros desta capital, Affonso Nunes da Silva; 1 mez, ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, bacharel Manoel Carneiro da Cunha Lobato.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato, Rodolpho, Oliveira e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Compareçam hoje á Secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe do Expediente, os guardas ns. 373, 1.090 e afim de receberem officio para depôr, os de ns. 236, 1.124 e 593.

— Continúa hoje, das 12 ás 15 horas, na thesouraria da Policia, o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de fevereiro findo, para os do 1º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro determinou ao director do Serviço de Meteorologia que organize uma resenha das anormalidades verificadas nas respectivas estações, de dois annos a esta parte, tendo em vista, sobretudo, a sua repercussão sobre a producção agricola e pastoril.

— Esteve hontem no Ministerio o embaixador do Japão, que foi recebido pelo sr. Miguel Calmon, em audiencia previamente marcada.

— A Superintendencia do Serviço do Algodão communicou ao ministro que, attendendo á solicitação da directoria de Agricultura do Estado de S. Paulo, cedeu, por emprestimo, á mesma repartição, 65 tambores contendo 3.250 kilos de verde-Paris, para o combate á lagarta "curuquerê".

No Ministerio da Viação

Esteve hontem no gabinete do sr. Francisco Sá o frei Appolonio Bezenzano, que foi convidal-o para assistir no Cinema Central, na proxima segunda-feira, ás 10 horas, á exhibição do film "Pela fé e pelo Brasil", relativo á catechese dos indios Guabajuras e Tymbiras, dos Estados do Pará e do Maranhão, feita pelos frades capuchinhos Lombardos.

—Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro do credito de 1.400:000$, destinado a attender á despesa com acquisição de sobresalentes e accessorios, para reparação do material rodante das estradas de ferro Sobral e Baturité.

Na Prefeitura

O prefeito exonerou, hontem, o contramestre da Escola Profissional Alvaro Baptista, Alvaro de Almeida Araujo, em face dos resultados colhidos no processo administrativo a que foi submettido.

— O prefeito licenciou por seis mezes, o medico escolar sr. Massilon Saboya e o guarda municipal Oronil de Souza; por tres mezes a adjunta Vicentina Stallone.

— Aos agentes o secretario do prefeito dirigiu a seguinte circular:

"Estabelecendo o dec. n. 1.204, de 26 de abril de 1918, a obrigação, para os proprietarios, locatarios, arrendatarios ou occupantes de quaesquer terrenos, de extinguir, sem demora os formigueiros que forem encontrados nos mesmos terrenos, manda o sr. prefeito recommendar-vos, na fórma dos paragraphos 1º e 2º do art. 3º do citado decreto, intimeis áquelles que, para tal fim, deixarem de recorrer espontaneamente á Directoria do Abastecimento e Fomento Agricola, applicado contra elles as qualidades estatuidas nas mencionadas disposições."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 117 passagens, na importancia total de 2:137$100.

—— Devido accidente verificado no trem MP5, no ramal de S. Paulo, nas proximidades do kilometro 390, os trens paulistas LP2 e NP2, chegaram atrazados nesta capital, em uma hora, no seu respectivo horario.

—— Foram promovidos a foguistas os graxeiros João Baptista Canario e Wenceslau Manoel Moreira.

—— Foram effectivados nos seus respectivos quadros os graxeiros extranumerarios Joaquim Moreira Junior, Eliezer Cruz, Geraldo Marques da Costa e Affonso Ferreira da Costa.

—— Foram transferidos: da 3ª para a 4ª Divisão o escrevente Mario Faria de Oliveira, e da 1ª para a 3ª o escrevente Waldemar Barbosa Pinto, devendo ambos occupar o ultimo logar nos quadros respectivos.

—— Despachos da Directoria:

Euclydes José da Silva, Cornelio Passos, Antonio Pedro Mourão, Arminda Viriato de Freitas, Tancredo Duarte do Amaral, Pedro Lossa Spyer, João Cardoso de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se; Willmann, Xavier & Cia., S. A. Marvin, Souza Baptista & Cia., O. Minnich, José Silveira, Arthur Donato & Cia., A. E. G. Cia. Sul-Americana de Electricidade, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Almeida Silva & Cia., pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 7$000, de accordo com a informação; Gomes Alves & Cia., idem, idem — Idem, a importancia de 48$000, de accordo com a informação; J. S. Teixeira, idem, idem — Idem, a importancia de 400$000, de accordo com a informação; Leonelo de Freitas, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Egydio da Silva Rondon, Domingos Vicente Gesualdi, Antonio Rodrigues, Alberto Soares de Souza e Mello Filho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; José Esteves, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria; Rimo & Cia., pedindo lavratura de termo de responsabilidade — Idem, nos termos da informação da Secretaria; Americo Machado, propondo fiança — Aceito; Camara Municipal de Curvello, pedindo abatimento de frete de materiaes — Attendida, pela tarifa minima, em vista do parecer da 3ª Divisão; Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., pedindo pagamento por exercicios findos — Compareçam á Secretaria; Alfredo Lobo & C., pedindo informações; Agustinho Fernandes da Cunha, pedindo não permittir venda de flores no perimetro da estação do Barão de Guaycuhy — Sellem o presente.

Pleiteando o recebimento de salarios atrazados

Os operarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, que se acham no desembolso de differença de salarios atrazados, dirigiram ao ministro da Viação o seguinte memorial:

"Os abaixo assignados, operarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, previamente autorizados pelo dr. Affonso Monteiro de Barros, inspector geral, pedem venia a v. ex. para interceder a nosso favor junto ao sr. ministro da Fazenda, sobre o pagamento da differença do salarios não recebidos durante o anno de 1923, referentes ao decreto n. 2.400, de 3 de janeiro de 1922, revigorado pelo artigo 150 da lei 4.555 de 1º de agosto de 1923, dependendo somente do registro do credito no Tribunal de Contas.

Confiados no alto criterio que sempre preside os actos de v. ex., e confiados tambem no vosso magnanimo coração, aguardam respeitosamente o veredictum."

CHRONIQUETA PARISIENSE — Casacas

A moda, aliás tão elegante, das casacas vae dia a dia tomando mais incremento. Além de ser em verdade, muito airosa e de afinar extraordinariamente a silhueta, tem a vantagem de se prestar como nenhuma outra talvez a concertos e combinações.

Sendo um "forreau" de crêpe da China ou crêpe setim e com duas ou tres casacas, teremos duas ou tres toilettes novas e differentes.

Outra grande vantagem é que podem ser feitas de todos os tecidos desde o voile de seda até o velludo de lã.

As de linho ou de bordado inglez são presentemente as mais cotadas, tendo ou não tendo mangas, a moda permitte as duas coisas, fazendo ou não fazendo parte de um tres-peças ou de um "tailleur".

O lindo modelo de linho da figura 1 linho branco ou beige, incrusta-se dos lados, e na parte de traz e da frente da barra da saia, com largas applicações de bordado inglez de côr, azul marinho ou verde por exemplo.

Uma tira de linho liso serve-lhe de cinto e o conjunto é completado, como se pode ver na figura 3, por uma comprida casaca de linho toda orlada de uma tira de bordado inglez.

Os punhos canhões tambem são de bordado inglez. O bordado inglez póde ser substituido por linho bordado ou estampado, segundo o gosto de cada qual.

De crêpe da China branco o modelo 2, constando de uma "robe-chemise" sem mangas, estreita e lisa, guarnecida na frente com grandes botões verdes e "festonée" de verde no final da saia.

Cinto de camurça verde com fivella de galalithe e comprida casaca solta, aberta, na frente "festonée" de verde nas mangas na barra e nos bolsos.

A fantasia de uma pequena echarpe de crêpe da China verde "festonée" de branco remata com muito chic este bonito conjunto.

O modelo 4, não menos elegante e bonito, consta de um "fourreau" de tussor estampado vermelho com desenhos brancos e amarellos e uma casaca, de tussor branco, liso, sem mangas, tendo apenas como enfeite uma golinha de tussor estampado e um cintão de pellica branca.

Este modelo presta-se a ser executado tanto em linhos como em crêpe da China e Georgette.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 7 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		5 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 ⅝	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.35	119.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.60	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¾	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ¼	99 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87	87
Novo Funding, 1914		74 ¼	74 ¼
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	42
De 1908, 5 %		67 ½	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		75	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ¾	56 ⅞
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		67	167 ½
Leonoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27	26 ⅞
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		84.4 ½	84.4 ½
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		99 ½	99 ½
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101	100 ¾
Consols, 2 ½ %		57	56 ⅞
Rente Française, 4 %		48.25	48.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		47.35	48.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)		48.50	48.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.95	56.93

LONDRES, 6 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.02
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.93
S/Genova, á vista, por £ L.	117.50	118.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.61	33.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	93.45	93.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.87	4.76.75

LONDRES, 6 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.94	11.94
S/Genova, á vista, por £ L.	117.00	118.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.80
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	92.85	93.55
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.45	94.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.12	4.77.50

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.12	4.77.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.13.75	5.09.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.50	4.05.50
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.19.00	14.20.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	13.90.00	13.92.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.25.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.06.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.83	23.83

NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.25	4.76.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.10.75	5.10.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.05.00	4.03.25
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.21.00	14.19.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.89.00	39.87.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.04.00	5.04.25
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 6 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	93.53	93.70
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	79.50	79.75
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	279.00	279.00
Paris s/Berna, a/v. por £	387.25	377.50
Paris s/Nova York	19.59	—

BUENOS AIRES, 6 de março.

Buenos Aires s/		Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	45 7/16	45 1/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	45 1/2	45 5/16
Montevidéo s/.			
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda,	d.	47 1/2	47 1/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp.	d.	47 9/16	47 3/8

SANTOS, 6 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,35	Estavel	5 19/32	5 21/32	Não ha
A's 11,05	Estavel	5 39/64	5 43/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com alta de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.70	19.68
Para julho	18.60	18.50
Para setembro	17.65	17.60
Para dezembro	17.05	17.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 6 e baixa de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.65	19.68
Para julho	18.50	18.50
Para setembro	17.63	17.60
Para dezembro	17.06	17.00

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 3 e baixa de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.66	19.68
Para julho	18.52	18.50
Para setembro	17.60	17.60
Para dezembro	17.03	17.00

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ⅜	22 ½
N. 7	21 ⅞	22
De Santos:		
N. 4	26 ¾	26 ¾
N. 7	25	25

HAVRE, 6 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 4 ½ a 5 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	470	475 ¾
Para julho	453 ¼	459
Para setembro	435 ½	440
Para dezembro	418	422 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		9.000

HAVRE, 6 de março.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 6 ¾ a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	475 ¾	482 ½
Para julho	459	466
Para setembro	440	448 ½
Para dezembro	422 ½	430 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 6 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 dinheiros, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	117.00	117.6
Para julho	116.6	117.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$500	41$500	29$000
Typo 7	39$500	39$500	27$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.576
No dia anterior	30.265
Em egual data de 1924	34.222
Existencia:	
No dia de hoje	1.826.220
No dia anterior	1.801.019
Em egual data de 1924	693.451
Embarques:	
Para a Europa	2.375

SANTOS, 6 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	41$675	41$550
Para abril	41$900	41$875
Para maio	42$400	42$250
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		22.000
No dia anterior		21.080

S. PAULO, 6 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 6 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	16.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 12 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 pontos.

No americano a termo, alta de 12 a 16 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.32	15.19
Maceió "Fair"	15.32	15.19
American "Fully" Midding	14.37	14.24
Opções:		
Para maio	14.10	13.94
Para julho	14.10	13.96
Para outubro	13.72	13.61
Para janeiro	13.55	13.43

LIVERPOOL, 6 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Noticias de Nova York. Alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.99	13.94
Para julho	13.98	13.96
Para outubro	13.64	13.61
Para janeiro	13.45	13.43

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Os operadores do sul vendem. Alta de 4 a 6 e baixa de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	26.02	25.98
Para julho	26.20	26.75
Para outubro	25.50	25.53
Para janeiro	25.26	25.20

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 6 a 19 e baixa de 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	26.05	26.05
Para março	25.98	25.92
Para julho	26.11	26.07
Para outubro	25.53	25.37
Para janeiro	25.20	25.01

PERNAMBUCO, 6 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		600
No dia anterior		1.600
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		74.600
No dia anterior		74.000
Existencia:		
No dia de hoje		4.300
No dia anterior		3.700
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	Ant.
Vendedores	82$000	retrah.
Compradores	80$000	80$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	15.800
No dia anterior	10.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.743.400
No dia anterior	2.727.600
Existencia:	
No dia de hoje	403.800
No dia anterior	388.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$000 a 16$300
Dia anterior	15$500 a 16$000
Segunda:	
Hoje	15$000 a 15$300
Dia anterior	14$500 a 15$000
Crystaes:	
Hoje	14$000 a 14$700
Dia anterior	13$000 a 13$700
Demeraras:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 14$000
Dia anterior	12$500 a 13$500
Somenos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	11$500 a 12$300
Brutos seccos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	11$100 a 11$880

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, com alta de 20 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	17.35	17.15
Para maio	18.05	17.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em posição estavel, com pouca procura do bancario e alguns papeis particulares offerecidos.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 23|32 d. para o mercado e a 5 21|32 dinheiros, ordem e valor, dando os outros a 5 19|32 e 5 39|64 d., com dinheiro a 5 21|32 d.

Pouco depois, melhorou o mercado em varios bancos estrangeiros a 5 5|8 d., com dinheiro para o particular a.... 5 11|16 d. e assim se mantendo regularmente estavel.

Fechou sem alteração de interesse, com o Banco do Brasil nas mesmas condições da abertura e os estrangeiros a 5 39|64 e 5 5|8 d., contra o particular a 43|64 e 5 11|16 d., compradores.

Os soberanos cotaram-se a 49$500 e a libra-papel a 43$500.

O dollar regulou: de 9$000 a 9$070 a prazo, e de 9$030 a 9$120 á vista.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 19/32 a 5 23/32
Paris	$458 a $465
Nova York	9$000 a 9$070
Praças	A' vista
Londres	5 33/64 a 5 19/32
Paris	$463 a $467
Italia	$365 a $373
Belgica	$458 a $467
Portugal	$438 a $450
Nova York	9$030 a 9$120
Canadá	— 9$070
B. Aires (ouro)	8$200 a 8$250
B. Aires (papel)	3$610 a 3$640
Suecia	2$450 a 2$470
Noruega	1$390 a 1$397
Japão	3$830 a 3$865
Hespanha	1$250 a 1$305

Chile (ouro)	—	1$070
Suissa	1$745 a	1$765
Dinamarca	—	1$630
Slovaquia	$271 a	$275
Syria	—	$406
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$135
Allemanha (marco da renda)	2$160 a	2$170
Montevidéo	8$568 a	8$650
Hollanda	3$620 a	3$660
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$970
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$464 a	$468

Por cabogramma:

Praças	A' vista	
Londres	5 31/64 a	5 17/32
Paris	$466 a	$473
Italia	$371 a	$375
Nova York	9$100 a	9$170
Suissa	—	1$700
Belgica	—	$462
Hespanha	—	1$305
Hollanda	—	3$860
Japão	—	3$700
Allemanha (marco da renda)	—	2$150

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$100, e a prazo, a 9$070.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$970 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento moderado de negocios sobre papeis. As apolices geraes estiveram em boas condições de estabilidade e as municipaes variaveis.

Esses papeis foram ainda os que mais negocios accusaram.

Ficaram estaveis os papeis de bancos e sem interesse os de companhias, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 500$	1 a 660$000
Uniform. de 1:000$	2 a 760$000
Uniform. de 1:000$	1 a 763$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 900$000
De 1:000$, nom.	14 a 764$000
De 1:000$, nom.	6 a 765$000
De 1:000$, nom.	50 a 766$000
De 1:000$, port.	40 a 639$000
De 1:000$, port.	201 a 640$000
Obrig. Thesouro, ex|j.	20 a 880$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	70 a 500$000
Emp. 1906, nom.	103 a 155$000
Emp. 1917, port.	130 a 151$000
Dec. 1.535, 7 %	30 a 156$000
Dec. 1.535, 7 %	400 a 156$500
Dec. 1.550, 7 %	250 a 152$000
Dec. 1.933, 8 %	12 a 172$000
Dec. 1.948, 7 %	58 a 153$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	12 a 176$000
Brasil	100 a 360$000
Companhias:	
Diamantifera	700 a 5$000
Loterias	100 a 75$000
America Fabril	130 a 294$000

DEBENTURES

America Fabril	20 a 185$000
Docas de Santos	68 a 189$000

ALVARA'

America Fabril	2.055 a 292$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	761$000
Div. Emissões, 5 %	766$000	765$000
Ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	641$000	639$000
Div. Emissões, caut.	—	637$000
Obrig. do Thesouro	916$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, port.	—	88$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	760$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	500$000	490$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	161$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	152$000	151$000
Emp. 1917, port.	151$500	151$000
Emp. 1920, port.	145$000	140$000
Dec. 1.535, 7 %	157$000	156$500
Dec. 1.948, 7 %	153$500	152$500
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
Dec. 1.999, 7 %	152$000	150$000
Dec. 1.999, 7 %	172$000	171$500
Nictheroy, 1ª série	—	71$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Allemão-Brasileiro	220$000	210$000
Brasil	359$500	357$000
Commercial	—	199$000
Commercio	185$000	180$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	48$000
Mercantil	405$000	390$000
Portuguez, port.	—	175$000
Portuguez, nom.	—	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	240$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	500$000	415$000
America Fabril	295$000	293$000
Alliança	180$000	160$000
Corcovado	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	455$000	430$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	73$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	30$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	496$000
E. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	5$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$001
Loterias Nacionaes	76$000	72$500
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
C. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	190$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Braham	—	1:037$
Fluminense F. Club	85$000	—
Tec. Confiança	193$000	—
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	190$000	176$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Mageense	193$000	—
Tec. Santa Helena	—	185$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$000	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	200$000	—
Luz Stearica	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	203:634$410
Em papel	186:981$904
Total	390:616$314
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	1.911:839$260
Em egual periodo de 1924	830:701$064
Differença a maior em 1925	1.081:138$196

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	87:779$700
De 1 a 6 do corrente	392:991$600
Em egual periodo do anno passado	105:024$540
Differença a maior em 1925	287:967$100

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, sem maior actividade e mesmo por isso, sem firmeza, com as cotações mal collocadas.

Não eram, porém, de baixa as suas tendencias, por isso que os preços tam-se mantendo inalterados ao limite anterior.

Com effeito, os vendedores declararam o preço de 57$400 sobre o typo 7 por arroba e a esse limite negociaram, na abertura, 3.521 saccas sobre o disponivel.

Durante o dia o mercado esteve sem maior actividade e tanto assim que foram vendidas apenas 1.214 saccas, no total de 4.735 ditas.

O mercado fechou sem maior movimento e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.644
Pela Central	33
Por cabotagem	—
Total	1.677
Desde o dia 1º	27.079
Média	5.415
Desde 1º de julho	2.709.815
Média	10.071
Embarques:	
Para a Europa	1.573
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	2.221
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	50
Por cabotagem	375
Total	4.219
Desde o dia 1º	2.596.427
Desde 1º de julho	2.596.427
Em egual data de 1924	3.357.214
Existencia:	
No mercado	228.558
E meguai data de 1924	176.278

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$400
Typo 4	58$900
Typo 5	58$400
Typo 6	57$900
Typo 7	57$400
Typo 8	56$900
Vendas (saccas)	4.981

Mercado calmo.

Pauta	3$910

NO DIA 6

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.521
A' tarde	1.214
Total	4.735
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$400
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	57$700	57$500
Abril	57$650	57$400
Maio	57$200	57$050
Junho	56$050	56$000
Julho	55$100	54$700
Agosto	54$000	53$500
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	58$000	57$850
Abril	58$000	57$650
Maio	57$400	57$300
Junho	56$400	56$300
Julho	55$400	55$200
Agosto	54$500	54$200

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	14.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Cohen Arrigoni & C.	100
Theodor Wille & C.	150
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	1.000
Castro Silva & C.	250
E. G. Fontes & C.	875
Mc. Kinlay & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	250
Hard, Rand & C.	700
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	80
Serafim Fernandes	35
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	200
Serafim Fernandes	100
Total	5.050

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, bem collocado e firme, com os preços em marcha ascendente.

A procura continuou activa, de sorte que os negocios realizados eram bastante desenvolvidos.

O mercado fechou em alta accentuada.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	69$000 a 70$000
Primeiras sortes	64$000 a 65$000
Medianos	61$000 a 62$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	*Fardos*
No dia 5	—
Saidas	669
Existencia	28.634

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, ainda hontem, com os preços em alta pronunciada e cada vez menos animado deante do retraimento dos compradores.

Com effeito, o mercado permanecia sem procura e sem negocios de importancia, mas os preços foram grandemente elevados pelos vendedores, que ficaram exigentes.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	70$000 a 72$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	60$000 a 62$000
Demeraras	59$000 a 60$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	60$000 a 61$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	*Saccas*
No dia 5	—
Saidas	5.441
Existencia	193.326

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Compr.	Vend.
Março	74$200	74$000
Abril	73$700	73$500
Maio	73$600	73$300
Junho	72$500	72$400
Julho	71$700	71$500
Agosto	70$000	69$900
Mercado firme.		
Fechamento:		
Março	73$200	73$000
Abril	72$200	72$000
Maio	70$700	70$500
Junho	70$200	70$000
Julho	70$000	69$200
Agosto	68$800	67$200

Mercado calmo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	24.000
Na 2ª Bolsa	25.000
Total	49.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|2 rezes e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 69 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	750
Vitellos	75
Porcos	21
Carneiros	8

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 828 rezes, 62 vitellos e 39 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 678 1|2 rezes, 75 vitellos, 21 porcos e 8 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	3$600
Carneiros	—	3$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Sierra Nevada".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor inglez "Trelawny".

De Barra de Itabapoama, o patacho nacional "Competidor".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Conde. Vasconcellos".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Borbon".

De Genova e escalas, o vapor italiano "Ansaldo IV".

De Diamante e escalas, o navio-motor dinamarquez "Oregon".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor sueco "Antilia".

De Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Anna".

SAIDAS NO DIA 6

Para Caravellas e escalas, o vapor nacional "Ipanema".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Fidawny".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Guarujá".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Ceylan".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Nevada".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Capivary".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sigwal".

Para Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "I. Isabel de Borbon".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Tabatinga".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Ibiapaba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Campeiro".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Massilia"	7
Recife e escs. — "Cuyabá"	8
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Almanzora"	8
Hamburgo — "Holm"	8
Southampton — "Andes"	8
Portos do Norte — "Itacava"	8
Rio da Prata — "Lipari"	9
Havre e escs. — "Groix"	9
Amsterdam e escs. — "Flandria"	9
Rio da Prata — "Vestris"	9
Genova — "Pincio"	9

VAPORES A SAIR

Bordéos e escs. — "Massilia"	7
Liverpool — "Guaratuba"	7
Portos do Norte — "Maranguape"	8
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	8
Rio da Prata — "Holm"	8
Rio da Prata — "Andes"	8
Southampton e escs.—"Almanzora"	8
Victoria — "Rio Doce"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Havre e escs. — "Lipari"	9
Rio da Prata — "Groix"	9
Florianopolis e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "Pincio"	9
Rio da Prata — "Flandria"	9
Nova York e escs. — "Vestris"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Porto e escs. — "Itaúba"	9

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

UMA CAMPANHA EM LONDRES, EM FAVOR DO DECORO NO THEATRO

Move, actualmente, a imprensa londrina, uma intensa campanha — secundada, aliás, pelas autoridades — em favor da moralidade no theatro.

Existe, assim, na grande metropole ingleza o proposito de seguir o exemplo de Nova York, no sentido de impôr, por meio da selecção dos repertorios, o decoro na scena.

Queixa-se o publico, diariamente, não só da licença de que se fez praça em varias obras, como tambem do costume de alguns artistas, em especial dos que trabalham nas revistas, em referirem-se constantemente a episodios privados de nenhuma importancia para o publico, tudo com o proposito de fazer rir.

Por sua vez, os directores do theatro prohibiram, terminantemente, aos seus contratados o recurso condemnavel do "enxerto".

"O TALENTO DE MINHA MULHER"

E' esta, talvez, a peça de melhor exito, no momento. E a julgar pelas casas que continu'a a ter o Trianon, tão cedo não deixará ella o cartaz.

Hoje, represental-a-á, tambem em "matinée", ás 15 horas, a Companhia Procopio Ferreira, havendo, á noite, as duas sessões do costume.

Diante de um tal exito, não cuida ainda a direcção da peça que, a seguir, irá á scena.

UMA SERIE DE "REPRISES" E DEPOIS A PEÇA NOVA

Despede-se do cartaz do S. José, amanhã, a revista de Duque e Oscar Lopes, — "Sonho de opio" — que, levada á scena em "reprise", tem attrahido regular concorrencia ao theatro da Praça Tiradentes.

Segunda-feira, para estréa do comico sr. José Loureiro, subirá á scena, em "reprise", a revista "Allô!... Quem fala?". E, brevemente, teremos, então, alli, em "première", a espectaculosa revista dos srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão — "Verde e Amarello", que, como se deprehende do titulo, que revela as cores da nossa bandeira, trata, apenas, de assumptos nacionaes.

"PIPAROTE" VAE VOLTAR AO CARTAZ

Estão sendo realisados, no Republica, pela Companhia Antonio Macedo, as ultimas representações da revista "Paz armada".

Já na proxima segunda-feira voltará a occupar o cartaz daquelle theatro a revista "Piparote", uma das melhores do repertorio da Companhia.

CINEMATOGRAPHIA

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

Pioneiro, sempre na vanguarda, quando se trata de mostrar aos seus frequentadores o que houver de maior novidade ou actualidade, o Odeon promette para a proxima segunda-feira um trabalho completo, quanto póde ser, sobre a terrivel explosão da ilha do Caju', isto é, phases terriveis do incendio das chatas e da ilha, e as consequencias da formidavel explosão na ilha da Conceição, na rua Mauá, no trapiche do Lloyd, etc.

BUCK JONES, NO ODEON

O publico carioca, que gosta de films fortes, de scenas emocionantes, não deve perder a opportunidade que offerece o Odeon, indo ver o trabalho de Buck Jones, em "Ou tudo ou nada!", da Fox Film.

Buck apparece-nos como cow-boy, mas forte e rijo no pulso, o que faz com que o contratem para uma luta de box; vae vencendo a todos e ganha popularidade; então, resolvem mettel-o em um grande match, mas havendo tribofe. O outro parece mais forte e se deixará abater, o que dará ganho a apostas formidaveis; mas, para isso, elle, embora vencedor, se contentará com a metade dos lucros...

"Ou tudo ou nada!", brada elle, e então a luta tem de ser terrivel entre os dois, e é de facto!

E' um film esplendido, magnifico.

O EXITO DO "CARNAVAL" NO ODEON

E o Odeon continu'a a exhibir o seu trabalho sobre o Carnaval, que iniciou na segunda-feira passada.

O exito tem sido formidavel. Mas tambem o Odeon é o unico que exhibe os bailes nos grandes hoteis, e fez cantar o seu "Carnaval" com os melhores lundu's da temporada. E por isso todos que querem lembrar o Carnaval, não deixam de ir ao Odeon.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Reingressou no elenco do Recreio, devendo reapparecer na revista "A mulata", a actriz senhorita Henriqueta Brieba.

* * * Partiu, breve, para Portugal, em viagem de recreio, o empresario sr. Antonio Neves.

E' possivel que, uma vez em Lisboa, faça o referido empresario alguns contratos theatraes.

* * * Exigencias de montagem talvez forcem a empresa do Recreio a adiar de mais alguns dias as primeiras representações da revista "A mulata", que estão marcadas para o dia 12 do corrente.

* * * Não será mais com "A noite do calvario" e sim com a peça "A leôa", que se estreará a 11 do corrente, no Lyrico, a "troupe" dramatica de que faz parte a actriz sra. Italia Fausta.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O talento de minha mulher".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
CARLOS GOMES — "Vamos lá?".
RECREIO — "A la garçonne".
REPUBLICA — "Paz armada".

CINEMAS

ODEON — "Carnaval de 1925" e "Ou tudo ou nada!".
PARISIENSE — "Os ricos necessitados".
PATHE' — "Sombra do passado".
AVENIDA — "Mãos magnanimas".
IDEAL — "Sombras do passado".
IRIS — "Tudo ou nada".
CENTRAL — "A mumia".
PARIS — "Calvario de um pae".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE MARÇO DE 1925

Ultimas Noticias

As fronteiras do Brasil com a Colombia e o Perú

O ACCORDO PARA SOLUÇÃO DEFINITIVA

Uma nota do ministro das Relações Exteriores

O sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao dr. Alfredo Sá, interventor federal no Amazonas, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar ao eminente amigo a assignatura, em Washington, ante-hontem á tarde, pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, senhor Charles Evans Hughes, e pelos representantes do Brasil, da Colombia e do Perú, senhores encarregados de negocios Samuel Gracie, embaixador Herman Velarde e ministro Olaya, de um processo verbal estabelecendo amigavel accordo para definitiva solução da questão de limites entre estes dois ultimos paizes, visinhos nossos.

O interesse do Brasil em jogo ficou plenamente assegurado, garantindo-nos a Colombia que reconhecerá como limite nosso a linha Apaporis-Tabatinga, que fixámos com o Perú pelo Tratado de 1851 e demarcada no terreno em 1874.

Como vossa excellencia sabe, a Colombia nunca até agora havia desistido de suas pretenções ao oriente dessa linha e reclamava dominio sobre toda a extensão que vae até o furo Avati-Paraná, limitado esse territorio, em cima, pelo Japurá, e, em baixo, pelo proprio Amazonas, incluindo, portanto, tambem, o curso do baixo Iça ou Putumayo, dentro do immenso triangulo formado por aquelles dois rios e pela recta Tabatinga-Apaporis.

O dr. Enéas Martins, negociador do nosso Tratado de 1907 com a Colombia, só conseguiu obter a fixação de limites até a Foz do Apaporis, ficando a mesma Colombia, pelo paragrapho 7º do artigo 1º do citado Tratado, com o direito de discutir comnosco a linha Apaporis-Tabatinga, no caso de alcançar ganho de causa no seu litigio com o Perú.

Negociando e assignando com este um Tratado, em março de 1922, obteve a Colombia uma longa e larga faixa de terra contigua á famosa linha.

Por esse tratado virá a Colombia a ser ribeirinha do Amazonas, passando a pertencer-lhe uma grande porção do departamento peruano de Loreto.

Mais ainda, num artigo do alludido Tratado, a Colombia fazia novamente resalva expressa dos direitos que sempre allegara á posse de territorios ao oriente da linha já citada.

"Res inter alios", todavia não era possivel que o Brasil se desinteressasse tanto da questão ao ponto de deixar ao desamparo a defesa de seu "uti-possidetis" nesta immensa e rica extensão de terra, sobre a qual nunca cessámos de exercer effectivo dominio e onde existem numerosas vidas e povoações brasileiras.

Assim, mal soubemos da existencia do Tratado peruano-colombiano, fizemos em Lima amistosas ponderações, logo attendidas pelo governo do illustre presidente Leguia, ficando suspensa a discussão do mesmo Tratado no Congresso do Perú.

Preparavamo-nos para adduzir identicas reflexões junto á outra Nação visinha e amiga, quando se produziu a opportuna mediação dos Estados Unidos na questão, por solicitação simultanea dos tres paizes interessados.

Procedendo com grande tacto e elevação e encontrando tanto da parte do Brasil, como do Perú e da Colombia o melhor desejo de cooperar numa solução harmoniosa, que satisfizesse a todos, o secretario de Estado logrou encontrar uma formula feliz que consubstanciava na acta de um processo verbal.

Foi essa acta que se assignou na tarde do dia 4 em Washington.

Póde-se dizer, sem receio de erro, que o Brasil, por esse accordo, terminou virtualmente a unica possivel questão da fronteira que ainda lhe restava deslindar.

E' um serviço enorme que o eminente dr. Arthur Bernardes acaba de prestar ao Brasil e particularmente ao Estado do Amazonas, ao qual pertence a região de que se trata.

S. ex. teve sempre em mão o assumpto desde 1923.

Executor de suas instrucções e cumpridor fiel de seu pensamento a respeito, testemunhei dia a dia e devo proclamar o extremo e admiravel tacto com que s. ex. defendeu o interesse brasileiro, sem nunca contrariar, antes reforçando cada vez mais o sentimento de concordia que deve guiar sempre todos os povos da America.

Esse cuidado attento e invariavel posto pelo chefe do Estado na defesa do nosso prestigio e do nosso bom nome na ordem externa é profundamente conciliador e confortante em meio das perturbações que os máos brasileiros têm occasionado ao paiz.

Levando a auspiciosa noticia ao conhecimento de v. ex., congratulo-me com o Amazonas e com o digno interventor enviado a reorganizal-o pela União, patrioticamente interessada em que esse Estado da Federação possa finalmente um dia elevar-se á altura de suas inauditas riquezas, corrigindo os seus vicios administrativos e integrando-se numa vida melhor, dentro da communhão nacional. Saudações cordiaes. — (a) A. Felix Pacheco."

OS PRESENTES A "O JORNAL"

O sr. Adolpho Vasconcellos, estabelecido com pharmacia homoeopathica, na rua da Quitanda, enviou-nos alguns vidros do seu novo preparado "Nagrippe", que está sendo empregado com grande proveito no combate á influenza. Aconselhamos o novo producto homoeopathico que vem prestar inestimaveis serviços no novo surto da influenza".

NOMEAÇÕES NA SAUDE PUBLICA

Por actos de hontem do ministro da Justiça, foram nomeados, para o Departamento Nacional de Saude Publica: o 2º official, João Cavalcante de Albuquerque Mello, para o cargo de 1º official; o 3º official Trajano de Araujo Coelho, para o cargo de 2º; o escripturario Antonio de Carvalho Guimarães, para o de 3º official, no impedimento dos effectivos funccionarios.

A LYRA MUNICIPAL E OS PROFESSORES

Uma commissão de professoras municipaes procurou, hontem, o secretario do prefeito, solicitando providencias no sentido de tornar mais rapida a distribuição dos titulos já apostilhados, afim de que os interessados possam pagar emolumentos para regularizar a recepção de vencimentos.

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE UMA ADJUNTA MUNICIPAL

O dr. Geremario Dantas baixou, hontem, um edital convidando a adjunta de 2ª classe d. Rosa Amelia Soares, a apresentar sua defesa escripta no praso de quinze dias, sob pena de, em face da lei, ser julgado á sua revelia o processo administrativo em que é accusada.

PELA RESTAURAÇÃO DA CATHEDRAL DE S. PAULO DE LONDRES

Realiza-se amanhã, domingo, na Christi Chursh, da rua Evaristo da Veiga, o serviço religioso mandado celebrar pela colonia britannica desta capital em intenção das obras da restauração da cathedral de S. Paulo de Londres.

O embaixador da Grã-Bretanha, sir John Tilley, e o consul S. Haggoard, assistirão á ceremonia. Será officiante o Ven. Archdeocon Hanc Deok.

As subscripções abertas para as obras da cathedral serão encerradas, como foi estabelecido, no dia 9 do corrente.

A TRAGEDIA DE RAMOS

FOI PRESO O CUMPLICE DE ALVARO

A policia do 22º districto prendeu, na rua S. Jorge, o individuo Antonio Ribeiro, vulgo "Silva", cumplice de Alvaro Espindola, assassino do negociante Passos Vianna.

O PRESIDENTE EBERT

A ALLEMANHA AGRADECE AS CONDOLENCIAS BRASILEIRAS

O presidente da Republica recebeu do chefe do governo allemão, em resposta o agradecimento ás condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento de Frederick Ebert, o seguinte telegramma:

"Berlim, 5 — Peço a v. ex. aceitar em nome do governo e do povo da Allemanha os sinceros agradecimentos pelas condolencias que nos enviou por occasião do fallecimento do presidente Ebert. — Suther, chefe do governo."

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

No mez de fevereiro findo recolheram-se ao hospital da Beneficencia Portugueza 183 enfermos, tinham passado do mez anterior 192, sairam com alta 176, falleceram 6 e ficaram 193, em tratamento, para o mez corrente.

Nos ambulatorios da Sociedade foram attendidos 947 consultantes de medicina geral, 379 de cirurgia, 427 de dermatologia, 673 de ophtalmologia e 627 de molestias das vias urinarias.

Fizeram-se 3.684 curativos diversos, 2.839 injecções (sendo 216 de neosalvarsan), 76 intervenções cirurgicas, 1.718 lavagens vesicaes, 91 applicações de electrologia geral, 68 radiographias, 180 analyses, 540 tratamentos de hydrotherapia, 271 de odontologia e 97 de massotherapia.

A pharmacia do hospital aviou 3.167 formulas para os doentes internos e 1.691 para os externos.

Com esses medicamentos dispendeu-se a somma de 16.293$ e as despesas geraes do hospital attingiram a réis 79:517$800.

A secretaria da Sociedade registrou a matricula de 38 novos socios, que contribuiram para os cofres sociaes com a quantia de 18:400$000 de suas joias de admissão.

Desses novos associados, doze são menores de 20 annos, dezeseis são de 20 a 30 annos de edade, sete de 30 a 40 e os restantes, de mais de 40 annos.

São industriaes 2, negociantes 3, empregados no commercio 20, artifices os demais.

Tres são naturaes de Aveiro, 10 de Braga, 3 de Bragança, 1 de Castello Branco, 3 de Coimbra, 1 de Lisboa, 7 do Porto, 1 de Santarem, 2 de Vianna do Castello, 3 de Villa Real de Traz os Montes e 4 de Vizeu.

A Sociedade recebeu o donativo de 10 duzias de garrafas de cerveja, do Club de Regatas Vasco da Gama, para o Retiro da Velhice, em Jacarépaguá.

As despesas da mordomia do mez de janeiro, a cargo do benemerito Manoel Gomes da Costa, já foram recolhidas pela thesouraria, e as do mez de fevereiro estiveram a cargo do benemerito Mario Fernando Telles.

As do mez corrente serão partilhadas pelos srs. Armando Augusto Bordallo e José Frias Barbosa.

UM CONFERENTE DA CENTRAL SUSPENSO POR SEIS MEZES

Tendo em vista que em inquerito administrativo, instaurado por determinação da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficou apurado que o conferente Levindo de Castro Negreiros, além de responsavel pelas irregularidades verificadas na pesagem de vagões, na estação Maritima, procurou, com intenção dolosa, apropriar-se da importancia de 510$300, que devia ter recolhido á renda do dia 16 de maio de 1924, o que não fizera, allegando tel-a entregue a um seu companheiro já fallecido, o ministro da Viação, resolveu por acto de hontem, suspender o alludido conferente das funcções do seu cargo, por seis mezes, com perda de todos os vencimentos.

PUBLICAÇÕES

A MAÇA — Na sua modificação progressiva, sem perder embora a sua feição alegre, "A Maçã" apresenta-se cada vez mais interessante e o numero desta semana é um dos melhores pela verve e cuidado com que está feito.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — Está publicado o n. de janeiro findo dessa revista, de assumptos nauticos e militares.

OS VOOS DA LATÉCOÈRE

A CHEGADA DO SEGUNDO AVIÃO

BAHIA, 6 (A.) — Pouco depois de haver aterrado um dos apparelhos da Companhia Latécoère, na localidade de Camussary, chegou ali tambem o outro avião, que se suppunha ter seguido para o norte e aterrado em Pituba.

EM MEMORIA DO PRESIDENTE EBERT

WASHINGTON, 6 (Austral) — O presidente, bem como todo o gabinete e o corpo diplomatico, assistiram á solemnidade realizada, sob os auspicios do Departamento do Estado, em honra do presidente Ebert.

A FORTUNA DE CORMICK

CHICAGO, 6 (Austral) — O extincto senador Cormimick deixou toda a sua fortuna, avaliada em dois milhões de dollares, á sua viuva, Ruth Hanna Mc. Cormick.

OS IRMÃOS SPALLA VÃO DISPUTAR O TITULO DE CAMPEÃO DA EUROPA

MILÃO, 6 (Austral) — A Federação Italiana de Box publicou uma declaração annunciando que se acha disposta a permittir o match entre Herminio Spalla e seu irmão Giuseppe Spalla, desafio lançado por este. Neste caso, o match sómente será celebrado depois que Herminio haja cumprido todos os seus compromissos com outros boxeurs, especialmente com Goddard.

O IMPERIO NEGRO DA ETHYOPIA

O CHANTAGISTA CONDEMNADO

ATLANTA, Georgia, 6, (U. P.) — O famoso preto Marcus W. Garvey entrou hoje na penitenciaria desta cidade para iniciar o cumprimento de uma pena de cinco annos por crime de estellionato. Garvey defraudou centenas de individuos da raça negra, que lhe confiaram dinheiro para a pretensa fundação de um Imperio Negro na Ethiopia.

Noticiando a prisão de Garvey, os jornaes de hoje relembram a sua theoria de que Deus é negro, com a qual se fez leader dos homens de côr nos Estados Unidos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a aguaceiros; trovoadas. Temperatura: noite ainda quente, manter-se-á elevada do dia. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Saude Publica — Reformados do Corpo de Bombeiros — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Corpo Diplomatico — Posto Zootechnico — Fazenda Modelo Santa Monica e Cursos Complementares.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntos de 2ª classe, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Maranguape", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 6 do corrente:

Numero	Premio
47237	20:000$000
14342	5:000$000
43213	3:000$000
67411	2:000$000
16880	1:000$000
18491	1:000$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 6 d ocorrente:

Numero	Premio
49746	25:000$000
13223	2:500$000
49454	1:000$000
68439	500$000
66790	500$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 6 do corrente forum sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero		Premio
15571	(Rio)	100:000$000
9737	(Bahia)	10:000$000
13085	(Rio)	5:000$000
5998		2:000$000
8297		2:000$000
10393		2:000$000
11406		2:000$000
14440		2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção do dia 6 foram premiados os seguintes numeros:

Numero		Premio
7120	(Rio)	200:000$000
13577	(Montes Claros)	100:000$000
2471	(Rio)	50:000$000
2201	(S. A. Monte)	20:000$000
12778	(B. Horizonte)	10:000$000
4090	(Oliveira)	5:000$000
5758	(Rio)	2:000$000
8222		2:000$000
8446		2:000$000
12196		2:000$000
13567		2:000$000

A VELHA QUESTÃO DE TACNA E ARICA

EMISSARIOS CHILENOS E PERUANOS EM WASHINGTON

NOVA YORK, 6, (Austral) — O ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Barros, aqui chegado ante-hontem, partiu hoje para Washington.

Recusou-se a declarar qual a sua missão, mas calcula-se que a ella não é estranha a questão da arbitragem sobre Tacna e Arica.

O estadista chileno Barros declarou que espera permanecer nos Estados Unidos algumas semanas.

Encontra-se tambem em Washington o estadista peruano Solon. Assim, ambos os governos interessados, Chile e Perú, terão os seus representantes junto do presidente Coolidge para discutir com o governo dos Estados Unidos certos pontos do laudo, caso se apresente occasião.

UM GOLPE DE ESTADO NA BELGICA

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

BRUXELLAS, 6 (U. P.) — Sua Majestade o rei Alberto I assignou hoje, á ultima hora da noite, o decreto de dissolução do Parlamento.

Dempsey intimado a responder em 24 horas ao desafio de Harry Wills

NOVA YORK, 6 (Austral) — A commissão de athletismo do Estado telegraphou ao boxeur Dempsey, que se acha em Los Angeles, pedindo que responda, no prazo de 24 horas ao desafio de Harry Wills, afim de decidir o titulo de campeão mundial de box, de que é detentor.

Colhido por trem

A' noite, na estação Alfredo Maia, o menor João Maria Antas, com 15 annos de edade, portuguez, aprendiz de mecanico, morador á rua Guararema, 57, quando tentava atravessar a linha ferrea, foi colhido por um trem.

Recebeu, elle, contusões no pé esquerdo, com descollamento de pelle, tendo sido soccorrido pela Assistencia e removido para sua habitação.

A ESTATUA DE DATO

MADRID, 6, (Austral) — Activam-se os preparativos para a inauguração do monumento que vae ser erecto em Victoria, em honra do estadista extincto Antonio Dato.

TERRIVEL EXPLOSÃO

MORTE E FERIDOS

MADRID, 6, (Austral) — Na galeria de perfumaria "Floralia" occorreu a explosão de uma caldeira, de que resultou tres mortes e dezesete feridos.

A GRE'VE FERROVIARIA DA SAXONIA

ADHESÕES

BRESLAU, 6, (Austral) — A União local dos ferroviarios de Breslau e arredores resolveu adherir á gréve ferro-viaria da Saxonia, começando já amanhã.

Os grevistas pedem identico augmento de salarios, aos grevistas saxonios.

O movimento grevista affectará as officinas das estradas de ferro, bem assim o trafego de passageiros e carga.

O SUCCESSO DE UMA NOVA OPERA

MILÃO, 6, (A.) — A nova opera "Gli Cavalieri Ekebu", do maestro Ricardo Zandonai, foi hoje cantada pela primeira vez, alcançando notavel successo.

O autor, os interpretes e o maestro Toscanini, que regeu a orchestra, foram repetidamente chamados ao proscenio e acclamados pela platéa.

O CONGRESSO PERNAMBUCANO

A SUA INSTALLAÇÃO

O dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma que lhe foi mandado pelo dr. Sergio Loreto, governador do Estado de Pernambuco:

"Recife, 6. — Foi installado, hoje, solemnemente, o Congresso, e lida a mensagem, sendo eleitas as mesas. O Senado e a Camara votaram moções de solidariedade com os governos do Estado e da União.

O Congresso, incorporado, foi recebido em palacio, onde falou o presidente do Senado, a quem agradeci, reiterando os propositos que mantenho até o fim do meu governo, na ordem politica e administrativa, com o concurso de todos os responsaveis das correntes politicas. Abraços."

O estado de lord Curzon

LONDRES, 6. (Austral) — Lord Curzon chegou de Cambridge, onde enfermou na terça-feira.

O boletim medico, apparecido esta noite na residencia do enfermo, diz que o marquez foi atacado de uma grave hemorrhagia durante a viagem de Cambridge para esta capital.

Declara o referido boletim que o doente se acha em lisongeiras condições, e que se bem o seu estado não seja alarmante, torna-se necessaria uma operação, caso a hemorrhagia se repita.

A liberdade de imprensa na Italia

MILÃO, 6, (U. P.) — O jornal communista "Avanti" annunciou que um aeroplano mysterioso lançou pamphletos sobre a cidade, pedindo o restabelecimento da liberdade de imprensa e de reunião.

A policia está vigiando o céo, afim de impedir que o apparelho mysterioso realize nova façanha.

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS